O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.903 RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

A ORIENTAÇÃO DOS TRABALHOS CONTRA AS SECCAS, OBSERVA O SR. SAMPAIO CORRÊA, EM NOVO ARTIGO ESPECIAL PARA O JORNAL. MANTENDO-SE O PROGRAMMA DE EXECUTAL-OS EM CINCO ANNOS, ACARRETARIA, AO THESOURO NACIONAL, UMA DESPESA MINIMA DE 50 MIL CONTOS ANNUAES

O VOLUME TOTAL DE ALVENARIA CYCLOPICA A EMPREGAR NAS BARRAGENS, E' AVALIADO EM CERCA DE 2.370.000 METROS CUBICOS E A AREA IRRIGAVEL DEVE ATTINGIR A 259 MIL HECTARES

SE E' DO PROGRAMMA A DISPENSA DOS TRABALHOS DE IRRIGAÇÃO, EM TAL CASO OS AÇUDES SERVIRÃO SOBRETUDO PARA CRIAR PIRANHAS, TÃO ABUNDANTES E PROLIFERAS N'ALGUNS RIOS DO NORDESTE

Sampaio CORRÊA

(Senador pelo Districto Federal e relator do Orçamento da Viação no Senado)

(Especial para O JORNAL)

O boqueirão de Orós, local da futura barragem, a qual deverá conter tres bilhões de metros cubicos de agua, ou seja um volume maior do que o da bahia de Guanabara

A despesa minima para a conclusão das obras

Em face das estimativas orçamentarias feitas na propria repartição competente, ficou hontem provado que a conclusão das obras de grande açudagem e de irrigação consequente, todas comprehendidas no vasto programma delineado para debellar os effeitos das seccas no nordeste, exigirá ainda a despesa minima de 256 mil contos de réis.

As installações e equipamentos adquiridos para a construcção de todas as barragens consideradas, se trabalharem a plena capacidade, — esse, aliás, convém á sua efficiente utilização, para permittir o rendimento optimo, — são de ordem a conduzir á conclusão dos serviços em o prazo maximo de cinco annos. Acontece, porém, que a orientação dos trabalhos, segundo esta hypothese, acarretaria ao Thesouro Nacional uma despesa minima de 50 mil contos de réis "per annum", por certo incompativel, hoje, com os recursos de que podemos dispôr e, até, com as nossas actuaes possibilidades de credito.

Se, ao envez de subordinarmos a marcha progressiva dos trabalhos ás condições de melhor aproveitamento das installações, nós a fizessemos depender das eventuaes disponibilidades de dinheiro no Thesouro, durante os proximos annos, — os quaes, seja dito entre parenthesis, se dispõem todos em torno do de 1927, — aquelle prazo de 5 annos teria de ser dilatado a mais de 10 exercicios financeiros, talvez, e isto, admittindo-se como possivel, ao Thesouro, para tal effeito, a despesa minima de 25 mil contos de réis em cada um dos exercicios de 1925, 1926 e 1927, o que é bem problematico, infelizmente.

As hypotheses a considerar

Mas em tal hypothese, que todos sentimos quasi irrealizavel, ao menos nos proximos annos, o nordeste não poderá gozar, durante largo periodo, jamais inferior a uma década, dos beneficios da ampla irrigação em todos os valles dominados pelos açudes, cuja construcção se pretende. As paredes subirão lentamente, com sensivel sacrificio do custo final da obra, já pelo incompleto aproveitamento da capacidade das installações, já, tambem, pela elevação das despesas de administração por unidade de volume de cada barragem, o que não será de desprezar, por certo.

De outro lado, — que me seja perdoado lembrar o facto ainda uma vez, — em ambas as hypotheses acima figuradas, quer na relativa á construcção em 5 annos, para obter o melhor rendimento das installações, quer na da construcção em 10 annos, no intuito de proporcionar as despesas annuaes ás possibilidades do Thesouro, limitadas ao maximo de 25 mil contos de réis; num como noutro caso, repito, foi aceita como rigorosamente exacta a estimativa do custo total, que me foi presente, e a que hontem dei publicidade, estimativa que ponho em duvidas, sinceramente, pelos motivos seguintes.

O volume de alvenaria e a area irrigavel

O volume total de alvenaria cyclopica a empregar nas barragens é avaliado em cerca de 2.370.000 metros cubicos, assim distribuidos por 9 açudes:

ORÓS..	350.000	metros cubicos
POÇOS DOS PÁOS..	600.000	" "
PIRANHAS.	350.000	" "
S. GONÇALO	200.000	" "
PILÕES..	150.000	" "
QUIXERAMOBIM..	380.000	" "
PATU'..	200.000	" "
GARGALHEIRAS	70.000	" "
PARELHAS.	70.000	" "
Total	2.370.000	" "

A area irrigavel pelos açudes acima indicados deve attingir, segundo consta do quadro hontem publicado, a 259 mil hectares.

Fixemos bem estes dois numeros, aos quaes teremos de recorrer por vezes: 2.370.000 metros cubicos de alvenaria cyclopica e 259.000 hectares de area a irrigar.

Eu sei que, para os açudes de Pilões e de Piranhas, o custo das obras de irrigação propriamente dita, com exclusão, portanto, das barragens e obras accessorias correspondentes, foi avaliado em 900$000 e 600$000 por hectare, respectivamente, havendo sido assim justificadas estas duas estimativas:

PILÕES —

30 kilometros de canaes principaes de irrigação, a réis 70:000$000 por kilometro, comprehendendo os canaes secundarios..	2.100:000$000
Abertura de valletas de irrigação em 3.538 hectares, a 100$000 por hectare..	353:800$000
Total	2.453:800$000
Trabalhos de drenagem, 25 °|°.	613:450$000
Somma	3.067:250$000

Custo médio do hectare irrigado: 866$945, ou sejam 900$000.

PIRANHAS —

12 kilometros de canaes de irrigação, como no caso anterior.	840:000$000
Abertura de valletas de irrigação em 4.588 hectares, a 100$000 por hectare	458:800$000
Total	1.298:800$000
Trabalhos de drenagem, 25 °|°.	324:700$000
Somma	1.623:500$000

Custo médio do hectare irrigado: 353$858, ou sejam 400$000.

O custo médio do hectare irrigavel

Assim, o custo médio das obras de irrigação na area dominada pelos dois açudes acima considerados, deverá ser de 650$000, por hectare, approximadamente.

Mas este custo médio parcial não póde ser generalizado a toda a area a irrigar pelos 9 açudes, a que ora me venho referindo.

O custo médio geral deve ser bem superior áquelle que foi determinado para os casos de Piranhas e de Pilões, tão sómente: basta ver, pelo proprio exame do quadro hontem publicado, que ha açudes a construir, cuja area de irrigação excede de muito ás daquelles dois, exigindo, portanto, em egualdade das demais outras condições do problema, canaes principaes de maior capacidade adductora, e, consequentemente, de maior custo por kilometro. Além disso, ha varios casos em que os canaes principaes terão de atravessar extensos trechos de terreno improprio, sem distribuir agua alguma, portanto.

Só a area de dominio de Orós está avaliada em 180 mil hectares, ao passo que a de Pilões commanda apenas 3.538 hectares, segundo a estimativa acima; de tal arte, tudo faz crer que o preparo da irrigação a fazer pelo primeiro custará, no minimo, por hectare, o mesmo que a de Pilões, isto é, 900$000. E como a area de irrigação de Orós representa 70 °|° da total a irrigar, ninguem poderá julgar exagerado para mais, antes para menos, o custo médio de 800$000 por hectare, que attribuimos ao conjunto das obras a fazer em toda a area a beneficiar pela irrigação.

Nestas condições, havendo 259.000 hectares de area total a receber distribuição de agua, vê-se que o custo das obras de irrigação, nas zonas de commando dos 9 açudes apontados, attingirá, facilmente, a

259.000 × 800$000 = 207.200:000$000.

Ora, como o quadro hontem publicado admitte a necessidade de despender ainda 256.200:000$000, para concluir os açudes que nelle figuram, e como, de outro lado, nem uma só das 9 obras acima enumeradas recebeu, até agora, sequer um metro cubico de alvenaria nas respectivas paredes, o mesmo acontecendo aos canaes de irrigação, todos ainda por iniciar; é de concluir que as barragens terão de ser feitas, se é exacta a estimativa de 256.200:000$000, por conta da differença

256.200:000$000 — 207.200:000$000 = 49.000:000$000

Assim, os 2.370.000 metros cubicos de alvenaria cyclopica a empregar nas 9 barragens, terão de ser feitos ao preço de

$$\frac{49.000:000\$000}{2.370.000} = 20\$700,$$ approximadamente, por metro cubico.

Será isto possivel?

Certo que não.

Não ha quem possa responder affirmativamente a semelhante interrogação.

Só o valor do cimento, posto no local do emprego, representará importancia muito maior.

Se não, vejamos.

O preço do metro cubico de alvenaria

Cada metro cubico de alvenaria cyclopica exige, em média, 207 kilos de cimento, cujo preço de custo "cif" em qualquer porto nacional, segundo é sabido, excede de muito aos 20$000 disponiveis.

Tenho em mãos a seguinte tabella, demonstrativa das quantidades de cimento e de pedra que foram necessarias ao preparo de um metro cubico de alvenaria da especie considerada, em cada uma das quatro barragens norte-americans em dita tabella mencionadas:

NATUREZA DO MATERIAL	NOMES DAS BARRAGENS			
	Wachurset	Roosevelt	Pathfainder	Olive Bridge
	%	%	%	%
Blocos (large stones) por cento	54.00	39.60	48.50	25.30
Pedras menores (spalls) por cento	17.00	10.40		
Argamassa (mortar), por cento.	29.00	13.80	12.50	—
Concreto (concrete), por cento.	—	36.20	39.00	74.70
Total	100.00	100.00	100.00	100.00
Barricas de 180 kgs. de cimento	1.37	1.00	1.23	1.01

Assim, vê-se que a média de cimento empregado por metro cubico de alvenaria foi:

$$\frac{1.37+1.00+1.25+1.01}{} = 1.15$$

ou uma barrica de 180 kilos e mais quinze centesimos de barrica, o que corresponde a 207 kilos de cimento.

Demais, eu sei que o preço do metro cubico de alvenaria cyclopica, comprehendendo as pedras, o cimento e a mão de obra, tem sido estimado, no nordeste, até em 100$000, ou em quantia egual a 5 vezes a disponibilidade resultante da avaliação de custo provavel consignada no quadro hontem apresentado, a qual é, como vimos, de 20$000 apenas.

Mas não quero ir tão longe: admittirei o custo médio absurdo de 50$000, por metro cubico de alvenaria, isto é, egual apenas a duas e meia vezes os 20$000 disponiveis para o mesmo effeito.

Se assim fôr, — o que, certamente, não será, repito, — os 49.000:000$000 sobrantes da estimativa de 256.200:000$000, depois de retirada delles a importancia precisa á irrigação, terão de ser accrescidos de mais 73.500:000$000, que será o provavel "deficit" daquella estimativa, se se verificarem todas as hypotheses favoraveis que hei admittido.

Então, a despesa a fazer "per annum", para dar cumprimento ao vasto programma esboçado, attingirá a

50.000:000$+14.700:000$=64.700$000$000,

no caso de serem as obras feitas em 5 annos, e a

25.000:000$ + 7.350:000$ = 32.350:000$000

se as mesmas obras vierem a ser construidas em 10 exercicios financeiros.

Será possivel obter taes recursos na hora presente?

Não; evidentemente não.

As obras em andamento e as possibilidades do Thesouro

Accresce mais que, além da grande açudagem e da irrigação, outras obras foram tambem postas em andamento, como os portos de Fortaleza e da Parahyba, os poços, os pequenos açudes, etc., as quaes virão augmentar ainda mais os supprimentos de numerario a que será o Thesouro convidado.

Ora, se é exacto que os cofres publicos não comportam, actualmente, só para as obras do nordeste, a despesa de 50 mil contos por anno, relativos á hypothese de construcção em cinco exercicios (estimativa da repartição), nem mesmo a de 25 mil, correspondentes á construcção em 10 annos (ainda estimativa orçamentaria da repartição competente), é bem de ver que não ha como utilizar agora todas as installações existentes, salvo se se quizer elevar mui lentamente as paredes a erguer em cada açude, de tal arte retardando, extraordinariamente, o serviço de irrigação, que é, afinal, o principal objectivo em vista, quando se resolve construir um açude qualquer.

Só se é do programma a dispensa dos trabalhos de irrigação, limitando os serviços á simples açudagem. Mas, em tal caso, os açudes servirão, sobretudo, para criar piranhas, tão abundantes e tão proliferas em alguns rios do nordeste, que a um collega já ouvi, um dia, a affirmação de ser H2O Pr. a fórmula chimica da agua contida em varios poços ali existentes, visto ser ella composta de hydrogeno, de oxygeno e... de piranhas.

Se ha necessidade, portanto, — e eu a não contesto, antes a reconheço, e tudo farei para que seja attendida de modo tão completo quanto possivel, — se ha necessidade de continuar as obras, desde que a sua construcção haja de se subordinar ás nossas possibilidades ou recursos financeiros actuaes, não será, porventura, preferivel eleger uma ou duas dellas, que possam ser levadas a termo em curto prazo, para que, em curto prazo tambem, dellas se utilize, se não toda, ao menos grande parte da população pobre flagellada, em o periodo de qualquer secca, que está sempre por vir?

Penso que sim.

Pois foi por taes motivos que apresentei a medida consignada na lei de orçamento do corrente exercicio.

Mas ainda existem outras razões, e muitas, para justificar a minha bem intencionada intervenção na materia, propondo a providencia tão severamente apreciada.

E' de meu dever apresental-as no proximo artigo.

COMO, SEM ESTAR NA LIGA DAS NAÇÕES, OS ESTADOS UNIDOS ESTÃO PRESERVANDO A PAZ DO MUNDO

A UNIÃO, FUGINDO AO BRAZEIRO DAS COMPLICAÇÕES EUROPÉAS, CONSEGUIU EM 5 ANNOS ASSIGNAR 45 TRATADOS, CONVENÇÕES E ACCORDOS, ASSECURATORIOS DA PAZ UNIVERSAL

Uma bella lição de sabedoria e de prudencia a ser imitada pelo Brasil

A autoridade do presidente americano

Calvino Coolidge, em virtude do resultado das eleições presidenciaes de novembro ultimo, foi hontem confirmado no posto de chefe supremo da maior democracia que o sol allumia. Hoje não ha no occidente, um homem que tenha nas mãos o poder do detentor da Casa Branca. As faculdades, quasi discricionarias, que a propria Constituição lhe confere, asseguram ao presidente da Republica, nos Estados Unidos, tamanha omnipotencia, que ali já se esboça uma corrente de opinião, entre os constitucionalistas, favoravel á formula do governo de gabinete.

A não ser o sr. Harding, que era um temperamento macio, conciliador, dotado de um tacto de presidente de governo parlamentar, póde dizer-se que a Casa Branca desde Roosevelt, que era um impetuoso e um fundibulario irresistivel, só conheceu occupantes de tendencias as mais absorsivas. Taft foi um homem de acção; Wilson trouxe em cheque sempre o poder legislativo, sobretudo o Senado, com o qual elle nunca se poude reconciliar; e agora o sr. Coolidge não é, politicamente falando, dos pulsos mais brandos que ainda conheceu a democracia da União. Esta já lhe conhece a experiencia de anno e meio de governo, na funcção suprema, e não se engana sobre o papel desse "quaker", rigido, ungido de sentimento religioso, pouco sympathico aos aspectos da civilização materialista da sua patria, para logo fazer idéa da reacção que elle vae emprehender em diversos sentidos, na vida politica americana.

Presidente Coolidge

A sombra de Lodge

Seja, porém, como fôr, por mais saturado de internacionalismo que tenha Calvino Coolidge os seus sentimentos, a verdade é que elle já demonstrou, no caso da renuncia do sr. Hughes, as suas preferencias do governo da politica estrangeira, com a collaboração do Senado. Wilson se desviara desta pratica tradicional, e caro lhe custou a tentativa. A Camara Alta recusou approvação ao "Covenant" da Liga e ao Tratado de Versalhes bem como a varios tratados negociados pelo Poder Executivo, pondo termo á guerra com outros belligerantes.

O sr. Hughes pretendeu imprimir á politica externa da Republica um traço bastante marcado da sua robusta personalidade, e parece que de tal modo se attrictou com os intransigentes do Senado, que o senador Borah, em janeiro ultimo, traduziu o prestigio da Commissão das Relações Exteriores, fazendo vir de Londres o sr. Kellogg para assumir a pasta das Relações Exteriores.

A politica externa dos Republicanos

E' um erro suppôr que a politica do Partido Republicano se circumscreve a uma formula de alheiamento da União dos problemas mundiaes. "Os Estados Unidos, exclamava o anno findo, pouco antes de morrer, o senador Lodge, nunca estiveram isolados, nunca podem viver isolados, nem têm desejo de estar isolados".

E' uma injustiça contra o Partido Republicano dizer-se que elle procura isolar a União do contacto com os problemas mundiaes. Não resta duvida que a politica do Partido Democrata, sobretudo dos democratas wilsonianos, é mais arrojada; tem uma iniciativa mais atrevida nos problemas de politica mundial; mas dahi não se póde concluir que os republicanos préguem e realizem uma politica de isolamento.

Para o desarmamento

De quem é o passo mais certeiro dado, depois da guerra, no sentido do desarmamento? Certo elle não é da Liga das Nações, que coitada, nada póde fazer neste caminho, tão limitados são os seus poderes politicos. Foi graças á iniciativa de um "leader" republicano, como o sr. Harding, que a União tomou a iniciativa da Conferencia Naval de Washington; e sobre a importancia dos accordos ali negociados, assim depõe o major-general Sir Frederick

Senador Lodge

Maurice, um enthusiasta da Liga das Nações, em artigo publicado na "Contemporary Review", em maio de 1923: "O unico passo effectivamente dado, nos ultimos annos, para a reducção dos armamentos, foi a Conferencia de Washington, com a qual nada tem a ver a Liga das Nações. Por ella obteve-se uma diminuição material nos navios de superficie das principaes potencias maritimas, ao par de uma limitação nos methodos onerosos da concorrencia de construcções navaes."

A Conferencia de Washington

A Conferencia de Washington não se limitou apenas, como se suppõe, a regular uma politica de restricção da construcção dos navios de linha. Em connexão com o tratado naval, um accordo foi estabelecido sobre o emprego do submarino na destruição dos navios

(Continúa na 2ª pagina)

O NORDESTE ABANDONADO

O DR. MOURA BRAZIL, EM ARTIGO ESPECIAL PARA O JORNAL, TRATANDO DO NORDÉSTE, DIZ QUE O ALGODÃO PRODUZIDO NO VALLE DO JAGUARIBE, E' 12 MILLIMETROS MAIS LONGO QUE O DO EGYPTO

Só a irrigação, diz elle, collocaria o Nordéste em condições differentes de prosperidade e de resistencia contra as seccas

Um grave erro a evitar-se

PARABENS, sr. Epitacio! Do grande naufragio, ao menos um... salva-se.

Do Nordeste brasileiro, sempre esquecido e ludibriado, partiram os grandes heróes que venceram na Amazonia o terrivel inimigo entrincheirado dentro da sua pequenez microscopica e conquistaram ao estrangeiro, para a grande patria brasileira, riquissimas terras; dahi nem uma palavra, nem um protesto dos seus representantes no Congresso Nacional houve contra o delictuoso gesto do governo, que quer sepultar na valla commum o inicio patriotico e humanitario de obras, que devem conjurar para sempre os horrores das seccas.

Vender como ferro velho novas e valiosas machinas e custosos apparelhamentos das obras contra as seccas não é só um grave erro, é um crime!!

E' bem de crêr que a "famosa" autorização tenha sido approvada sem conhecimento dos distinctos representantes nordestinos, ao apagar das luzes, clandestinamente, como tantas outras.

As riquezas do nordeste

Se assim é, teremos a satisfação de vel-os em campo protestando contra o desastre não só do Nordeste, como de todo o Norte, como do paiz inteiro. Esse Nordeste que contém incalculaveis riquezas, que, exploradas convenientemente, darão para pagar fartamente, em poucos annos, todos os gastos effectuados com as grandes obras, não poderá mais ser esquecido. Só o algodão, principalmente o de fibra longa, precioso privilegio do Nordeste, pois em parte nenhuma do mundo se encontra egual, garante bem todas as despesas, sobretudo cultivado por machinas, que decuplicarão a quantidade actual.

O Egypto produz algodão de 43 millimetros de cumprimento, o Seridó, do Rio Grande do Norte, de 45 millimetros, e o Limoeiro, á margem do Jaguaribe, no Ceará, de 55 millimetros, e isso sem cultura especial, sem tratamento aperfeiçoado, que sempre melhora o producto, e a lavoura mecanica, por todos os principios, impõe silencio á rotina prejudicial.

Todo o mundo sabe que o algodão de fibra longa tem preço especial muito além do commum, tal a exigente procura e os multiplos empregos.

A producção dos cereaes, no Nordeste, como em todo o Norte, é incrivel, é fantastica, não só pela média de producção, sempre elevada, como porque podem ser cultivados no mesmo logar tres, quatro vezes por anno, comtanto que se possa irrigar a terra, pois ali não ha época especial para a plantação dos cereaes; ha sempre calor garantidor de bom desenvolvimento e producção.

O Brasil importa annualmente cerca de trezentos mil contos de réis de trigo; entretanto muitos trezentos mil contos de réis poderá o Norte produzir, para nos abastecer e abastecer uma grande parte do mundo, e com uma elevada média de producção, como acontece a todos os outros cereaes. O arroz, por exemplo, que no Rio de Janeiro, em Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul tem média de producção de 40 por um, com excepção de um ou outro logar, em que póde chegar a 100, no Norte, muito communmente, chega a 400 por um; o mesmo acontece em Matto Grosso e em parte de Goyaz. Isso já eu tenho repetido.

Desse mesmo prodigio de producção deve gozar o trigo, sendo cultivado com cuidado e competencia, pois a exuberante fertilidade do sólo e as favoraveis condições climatericas garantem grande producção do precioso cereal.

A facilidade de irrigação

Em grande parte do Nordeste a irrigação é pouco dispendiosa e facil. No Ceará, por exemplo, as fer-

(Continúa na 2ª pagina)

O PREÇO DO ARROZ

..o sr. ministro da Agricultura dirigiu a Sociedade União dos Varejistas, por intermedio do seu presidente, sr. J. de Souza, o seguinte officio, datado de 28 do mez proximo findo:

"Exmo. sr. ministro da Agricultura:

A Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados vem fazer chegar ao conhecimento de v. ex. as justas e numerosas reclamações que tem recebido contra o augmento de 2$ por sacco de arroz, estabelecido pela Superintendencia do Abastecimento, no fornecimento que ella vem fazendo ao commercio a varejo desta capital.

Ao commercio importador, e de accôrdo com suas solicitações, foi concedido, sobre aquelle artigo, um augmento de 10 °|° no preço de venda daquella mercadoria, o que corresponde a um lucro de egual percentagem. Entretanto, ao commercio a varejo, é reduzido o seu lucro pelo augmento de 2$ na acquisição do mesmo artigo, prejuizo que sóbe de vulto, se attendermos que, no retalhamento da mercadoria, ha maior dispendio de trabalho e a quebra pelos seus multiplos fraccionamentos, bem assim que as entregas no domicilio do comprador e as vendas a credito, conforme é dos habitos de nossa população, são tantos outros encargos que representam reducção do lucros.

Desta penosa situação resulta para o varejista o mesquinho lucro de 4$, por isto que importancia egual representa a despesa com cada sacco de arroz, emquanto que o lucro do importador ascende a 6$000.

Semelhante desegualdade não se comprehende, com os principios de justiça, e a Sociedade dos Varejistas, intercedendo em favor da laboriosa classe que representa, não precisa lembrar o quanto tem cooperado com os poderes publicos para facilitar o abastecimento, á população, dos generos de primeira necessidade, e basta-lhe fazer chegar ao conhecimento de v. ex. que seus associados estão sendo victimas de uma injustiça, para que lhe fique a certeza de que a criteriosa intervenção de v. ex. não se fará tardar, no sentido de fazer restabelecer os preços anteriormente estipulados para o commercio a varejo.

E' esta bôa causa que a Sociedade dos Varejistas, por seu presidente, confia á alta sabedoria de v. ex., a quem, muito respeitosamente, antecipa os seus agradecimentos.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos de alta estima e respeitosa consideração. — (A.) J. de Souza, presidente, em exercicio."

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

OS CONSELHOS DE JUSTIÇA

Reunem-se, depois de manhã, os conselhos de justiça a que respondem os primeiros tenentes Francisco Salles Senna e Heitor Blanco de Almeida e o do segundo tenente commissionado Arthur Adacto Pereira de Mello.

EVASÃO DE UM OFFICIAL

Quando devidamente escoltado por um official que se encontrava na gare inicial da Central do Brasil, afim de embarcar num dos trens, o capitão João Teixeira Marques, conseguiu evadir-se, aproveitando-se de um momento de distracção do seu camarada de armas.

Levado o facto ao conhecimento da policia, estão os seus agentes á procura do official fugitivo.

O official que o escoltava foi preso, estando a responder o inquerito policial militar.

VEIU AO RIO

Veiu ao Rio, a serviço das forças em operações no Paraná, o tenente coronel Paulo de Araujo Bastos.

OS INQUERITOS

O major Gentil Falcão foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar.

ALTAS DO HOSPITAL

Tiveram alta do Hospital Central do Exercito as praças José Raymundo dos Santos, Manoel Gomes da Silva, Euclydes Bernardino da Silva, Feliciano dos Santos, Simão Sergio de Alcantara, Manoel Germano, J. Francisco dos Santos e João Lopes da Silva, todos do batalhão da Policia de Sergipe, tendo sido mandados addir ao 11.º de caçadores.

A LINHA AEREA PARA O NORTE

OS AVIÕES DA LATECOE'RE PARTEM AMANHÃ

A empresa Latecoére reinicia amanhã uma nova viagem aerea entre Rio e Recife, mal succedida da vez anterior, devido á imprestabilidade do local em que aterrou a "Limousine", na praia da Amaralina.

A nova viagem vae ser feita por dois aviões Breguet, os mesmos que fizeram a viagem entre Rio e Buenos Aires e vice-versa.

Os apparelhos devem levantar vôo do Campos dos Affonsos ao amanhecer.

Como pilotos seguem os aviadores Vachet e Ham.

Num dos aviões embarcará o commandante Roig.

DECRETOS NA VIAÇÃO

A TRANSFERENCIA DE FAVORES A "S. PAULO TRAMWAY"

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo presidente da Republica na ultima terça-feira:

Na pasta da Viação

Approvando os projectos e respectivos orçamentos; nas importancias de lbs. 360 e rs. 43:224$360 para reconstrucção da ponte do kilometro 45,400, da Estrada de Ferro Conde d'Eu, da Companhia Great Western; e na importancia de 43:952$675 para construcção de um desvio de cruzamentos servido de poste telegraphico, no kilometro 283,945, no sul da linha Itararé, Uruguay.

Autorizando a transferencia, da firma Oliveira & Cia., para a firma Viuva Pedro Thomaz & Filho, do contrato de navegação do Alto Parnahyba e Rio Balsas;

Autorizando a transferencia a "The S. Paulo Tramway, Light & Power Ltd. dos favores de que gosa a "Companhia Brasileira de Energia Electrica", para o aproveitamento da força hydraulica do rio Itapanhâu, no Estado de S. Paulo.

Como, sem estar na Liga das Nações, os Estados Unidos estão preservando a paz do mundo

(Conclusão da 1ª pagina)

mercantes, estabelecendo as cinco potencias maritimas que daqui por deante, o commandante de submarino que afundar um navio de commercio, violando as leis internacionaes, será considerado um pirata, e como tal punido.

Além de quatro grandes tratados com as potencias navaes, presentes á Conferencia, foram negociados mais dois com a China, um dos quaes reconhecendo a integridade politica e territorial do Celeste Imperio.

Consequencia immediata da Conferencia de Washington e obra dos bons officios dos Estados Unidos (e da Inglaterra tambem) foi o tratado entre a China e o Japão. A Conferencia de Paris perpetrára contra aquella a mais inominavel violencia, expoliando-a da sua mais rica provincia. O Japão acabou retirando-se do Shantung, em virtude do tratado que assignou com a China.

Outros tratados

O pacto de Versalhes dava aos Estados Unidos, 1|5 do imperio colonial allemão. Porque não ratificou o tratado, a União não se prevaleceu desse direito, adquirido em virtude da assignatura do pacto pelos representantes do Poder Executivo. Em 1922, ella assignava consecutivamente tres accordos, com o Japão, a França e a Belgica, em virtude dos quaes essas potencias mandatarias se dispuzeram a proteger o commercio e outros direitos dos Estados Unidos nas colonias onde reconhecido fôra, pelo pacto de Versalhes, o mandato americano.

A delicada questão de Tacna e Arica, em vesperas de solução, foi entregue por ambas as partes no laudo do chefe do Estado americano. A commissão de arbitramento tem se reunido desde 15 de maio de 1922, e o ex-secretario de Estado, Hughes, tomava particular interesse nos seus trabalhos.

Muito delicada chegou, em dado momento, a situação entre a Inglaterra e os Estados Unidos devido á questão do contrabando de bebidas alcoolicas passado de bordo de navios britannicos. Houve momento em que a tensão esteve muito forte; mas o tratado negociado pelos dois paizes liquidou do melhor modo a controversia, reconhecendo o gabinete inglez ás autoridades americanas o direito de busca e apprehensão, dentro de tres milhas, de bebidas destinadas a serem contrabandeadas no paiz.

O Senado ratificou a convenção assignada na 5ª Conferencia Pan-Americana de Santiago, entre os paizes americanos. Esta convenção, de 3 de maio de 1923, estabelece que, em caso de conflicto, entre os paizes signatarios, nenhum começará a mobilizar ou concentrar tropas, sobre a fronteira do outro, ou preparar hostilidades, antes de submetter o assumpto da controversia a arbitramento, e ás investigações da commissão determinada pelo seu artigo IV.

Liga das Nações... européas

O senador Lodge, em artigo da revista "Foreign Affairs", sob o titulo "Foreign Relations of the United States", declara que desde que o Senado se recusou, em novembro de 1919, a ratificar o tratado de Versalhes, em nada menos de 46 tratados, accordos e convenções internacionaes entraram os Estados Unidos, dando o Senado inteira approvação a todos esses actos do Executivo.

Assim, sem Liga das Nações, sem estar envolvidos nas perigosas complicações da politica colonial européa, os Estados Unidos têm não só preservado a paz da sua grande democracia, como contribuido para a de muitas outras nações.

A Sociedade das Nações é uma necessidade, e mais dia menos dia, ella estará organizada. Pensar, comtudo, em resolver as presentes difficuldades da politica internacional, com a Liga das Nações... européas, que existe em Genebra, é uma pura utopia, porque ella escapa á mesma finalidade pratica para a qual a imaginou o seu fundador.

O NORDESTE ABANDONADO

(Conclusão da 1ª pagina)

tilissimas terras das margens do rio Jaguaribe podem ser irrigadas com a agua dos poços no leito do rio e do sub-sólo, por onde passam as aguas do Araripe e outras, abundantes e de facil elevação pelos moinhos de vento, o nenhum motor é mais barato.

A fertilidade daquellas terras é tal que competentes declararam "que valia bem a pena colhel-as e vendel-as na Europa como adubo".

A possibilidade, e mesmo a facilidade, de execução de obra tão grandiosa que venho affirmando em diversos artigos publicados, já passou do dominio do papel para o dos factos.

O muito distincto cearense, engenheiro militar dr. Alves Tavora já realizou na fazenda de seu pae, em Jaguaribe-Mirim, margem do rio Jaguaribe, tudo o que tenho affirmado, e isso com a insignificante despesa de dez a doze contos de réis.

Afim de mostrar o prodigio conseguido na época mais aguda da ultima secca, que foi de junho a dezembro, apresentou-me 60 photographias de irrigação, preparo de terra, plantação, cultura de milho, arroz, canna, feijão, e muitos outros productos.

Essa fazenda está actualmente em grande prosperidade, habilitada a produzir em abundancia todos os cereaes plantados em qualquer época e repetidas vezes no mesmo logar, sem o auxilio da chimica, pois a fertilidade do sólo é inextinguivel.

Isso que foi feito em uma fazenda póde e deve ser feito em cem, em duzentas, em todas, e já esta extensa zona estaria abrigada das seccas, como está a do sr. Tavora, que não teve prejuizo na ultima secca.

Os beneficios dos grandes açudes

O mesmo poderá ser feito nos outros Estados, notadamente nos terrenos marginaes da grande Lagôa do Apody, nas fertilissimas terras do Ceará-Mirim e diversos outros pontos.

Só essa irrigação, muito pouco dispendiosa, collocaria o Nordeste em condições bem differentes de prosperidade e de resistencia contra as seccas. Calcule-se o que será quando forem construidos os grandes e pequenos reservatorios que devem fornecer agua para irrigar superficies muitas vezes maiores, cultivadas racionalmente aquellas terras fertilissimas, podendo tudo ser plantado e cultivado em qualquer época, obtendo-se producção muito compensadora!

Reflictam os senhores representantes do Nordeste, os senhores representantes do Norte, os senhores representantes da Nação, reflicta o governo, e vejam se devem ser vendidas tão preciosas machinas e apparelhamentos já localizados em logares onde devem ser construidos os grandes açudes, não direi pelo preço de ferro velho, mas pelo do valor actual! Se neste momento as condições do paiz exigem a suppressão de taes despesas, mais tarde ellas poderão ser permittidas.

CONFERENCIAS NO RIO NEGRO

Os ministros Affonso Penna Junior e Setembrino de Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem conferenciou com o dr. Arthur Bernardes o dr. Alaor Prata governador da cidade.

O PAGAMENTO DOS IMPOSTOS MUNICIPAES

Do secretario do prefeito, recebeu a Associação do Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

"Resposta vosso telegramma transmittindo pedido Directoria da Associação Commercial para prorogar por mais trinta dias prazo pagamento impostos municipaes manda sr. prefeito communicar que tendo em vista ás razões apresentadas pela União dos Varejistas já concedeu prorogação que era possivel dado facto ser justamente este momento de mais necessidade numerario para satisfação compromissos. Saudações."

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade de Geographia, em primeira sessão ordinaria do seu conselho director, ás 15 1|2 horas, na sua séde social.

CONFERENCIA

Do dr. Antonio Dias, sobre o thema "A electro-siderurgia no Brasil", ás 21 horas, no salão do Club de Engenharia.

A SITUAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS

Capeada por uma carta individual do major Ernesto de Andrade, do gabinete do commando do Corpo de Bombeiros, recebemos, hontem, a seguinte missiva collectiva da officialidade daquella corporação:

"Senhor redactor,

A officialidade do Corpo de Bombeiros foi sorprehendida pelo communicado certamente anonymo, publicado hoje nas columnas do vosso conceituado jornal, sobre a situação em que ficou o nosso Corpo após o incendio da Ilha do Cajú'.

Desta vez como de tantas outras, o Corpo de Bombeiros não desmentiu a confiança e a sympathia geral de que gosa. As 21 praças que, em consequencia da explosão, ainda gemem no hospital, ahi estão para attestal-o... A imprevidencia de alguns e a má vontade de outros, deram em resultado esse lamentavel desastre cuja culpa não póde caber ao Corpo, visto ter feito tudo quanto lhe era possivel fazer e com a promptidão e bôa vontade que lhe são habituaes, para evitar mais uma vez as consequencias do desrespeito á lei e ao mais comezinho principio de humanidade...

O inquerito que o "communicado" solicita e que nós desejamos ardentemente, provará não caber ao Corpo a obrigação de afastar as chatas, para logar conveniente, a remoção das materias explosivas e, principalmente, as providencias preventivas que são exigidas até para um modesto cinematographo. Ao Corpo compete combater o fogo e isto elle o fez, abnegadamente e com todos os elementos, fracos é certo, mas unicos, de que dispunha.

O communicado a que destes publicidade, porém, não manifesta senão o intuito de ferir a pessoa de nosso actual commandante, coronel Lyrio.

Não necessita esse official que o defendamos; sentimos, porém, a obrigação moral de, mesmo contra sua vontade, declarar publicamente com a responsabilidade de nosso nome, "que poucos commandantes têm feito pelo Corpo tanto como o coronel Lyrio".

O espectaculo que se vê no Corpo de Bombeiros não é o de decadencia, como o communicado anonymamente diz. Bem ao contrario, o espectaculo que se vê no Corpo de Bombeiros é o de uma corporação que procura aperfeiçoar-se, criando escolas, adquirindo o que de mais moderno ha em material de incendio, melhorando a situação de seus homens, augmentando o numero de suas estações e de seus avisadores de incendio e solicitando a cooperação dos outros ramos do Poder Publico para diminuirem as probabilidades de incendio.

Tudo isso se vem verificando durante a actual administração, e nós, officiaes do Corpo, ao contrario do que diz o communicado, encontramos no coronel Lyrio, não "um abstaculo rispido e massudo" aos nossos desejos de aperfeiçoamento, mas, um chefe disciplinado e disciplinador, sempre prompto a attender a qualquer suggestão que, sobre serviço lhe apresentemos.

Venha a syndicancia que o communicado anonymo tão insistentemente pede e, para maior gloria do Corpo e honra do coronel Lyrio, se verificará não só culpa nenhuma caber ao Corpo na tremenda explosão, como não ter havido na longa historia da gloriosa corporação uma phase de maior actividade e progresso do que aquella porque actualmente passa.

Ernesto de Andrade, major.
Manoel Teureiro Corrêa, major.
José Antonio do Patrocinio Pinheiro, capitão.
Francisco Vaz Monteiro, capitão.
Braulio de Azevedo, 1º tenente.
Luiz de Souza Mattos, 2º tenente.
Emygdio da Silva, 2º tenente.
Alcebiades C. Proença, major.
Joaquim Pinto Figueiras, 1º tenente.
Pedro Ferreira Brum, 2º tenente.
Julio de Moura Bastos, 1º tenente.
Herminio Pereira, major.
João Baptista, capitão.
Adolpho Bastos, tenente.
Antonio dos Santos Silveira.
Luiz de Luiz Mattos, 2º tenente.
Hermetho Hostia Silva, 2º tenente.
João Eugenio Torres.
Narciso dos Santos, 2º tenente.
Zacharias de Mello Figueiredo, capitão.
Domingos Marconete.
Alexandre Loureiro Junior, 2º tenente.
Juvenal Neves, 2º tenente.
Octavio da Silva Costa, 2º tenente.

Do tenente coronel Arthur José de Andrade Bastos, director do Serviço de Saude do Corpo de Bombeiros, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do O JORNAL.

A proposito do triste accidente da Ilha do Cajú', inseristes hoje um artigo que, na parte que se refere ao Serviço de Saude, merece alguns reparos que, certamente, acolhereis com a devida justiça.

O nosso hospital tem capacidade insufficiente, no ponto de vista do numero de leitos, para o caso de grandes accidentes. Ora, acontece que, quando vieram para baixar os bombeiros, em numero de 23, victimas da grande explosão, já a unica enfermaria existente alojava um grande numero de doentes. Esse facto não impede que as victimas tenham recebido os soccorros que necessitavam; aliás isso acontece em qualquer hospital sempre que se trate de casos anormaes.

Outrotanto, "mutatis mutandis", se pode dizer da falta de chinellos e camisas, tendo sido necessario recorrer a esses objectos que já estavam em descarga, isto é, em mão estado, á espera de substituição.

Tambem deveis saber que o nosso hospital está em periodo de reforma, tendo sido já muito melhorado por iniciativa do actual commandante, que espera ordens para terminar os melhoramentos que emprendeu, logo ao tomar posse do cargo.

Se vos quizerdes dar ao trabalho de um inquerito imparcial, podereis verificar que não ha quem tenha e que articular contra o serviço medico por mim dirigido.

De v. s. — dr. Arthur José de Andrade Bastos, tenente coronel director."

A RESPONSABILIDADE DA INSPECTORIA DA ALFANDEGA NO GRANDE DESASTRE DA ILHA DO CAJÚ

As consequencias da inercia

A proposito da explosão occorrida na ilha do Caju', recebemos o seguinte communicado:

"Estudou O JORNAL, na sua edição de hontem, precisando-as, destacando-as e resaltando-as, amplas attribuições do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro para providenciar o prevenir a desgraçada explosão da ilha do Caju', attribuições, das quaes, entretanto, houve eclipse total, com o eclipse do proprio sr. inspector.

Está provado, no minimo, que houve solução de continuidade no exercicio da Inspectoria, e isso no periodo agudo, na imminencia da vulcanica explosão. Momentos antes, deixava s. s. o sr. inspector o seu posto de funccionario federal, repleto de tremendas responsabilidades, ao menos nesse fatidico dia... rumo Petropolis...

Abusámos, talvez, nesse longo editorial, de transcripções e transcripções de artigos da "Consolidação"; mas isso mesmo era necessario ao nosso objectivo, plenamente alcançado: lançar luz, ao publico e ás superiores autoridades, aturdidas e desorientadas ainda, sobre os pontos de partida a um segundo estudo da responsabilidade funccional do sr. João Duarte Lisbôa Serra, inspector da Alfandega do Rio, nesses fantasticos prejuizos de vidas e de propriedades, que talvez bem caro ainda custem aos estafados cofres da Nação.

Está certo tudo o que escrevemos, hontem, no capitulo vastissimo, interminavel, impressionante, das attribuições do inspector da Alfandega do Rio; mas nem por sermos longos esgotámos, da dita "Consolidação", as recommendações que nella existem ao inspector sobre a sua acção inicial em casos taes.

Insophismavelmente, ao inspector da Alfandega cumpria adoptar as providencias iniciaes de defesa das vidas e propriedades, dependendo mesmo o concurso das demais autoridades, obrigadas embora, por lei, a todos os auxilios, da attitude solicita do chefe da principal repartição aduaneira do paiz, para então surgirem essas outras autoridades, como auxiliares, "exercendo actos de jurisdicção, com licença do respectivo inspector".

O art. 193 da Consolidação

Sem nos perdermos em commentarios novos, offerecemos hoje ao publico o art. 193 da "Consolidação das Leis das Alfandegas", que collocava os bombeiros, os auxiliares da Armada, do Exercito e das Policias Civil e Militar, emfim, na dependencia da voz de soccorro do sr. inspector, para se desviar a fatidica falu'a do perigosissimo entreposto da Alfandega!

Apreciem todos o grão de soberania de um inspector de Alfandega, proclamada nas linhas seguintes do art. 193 da "Consolidação":

"Nenhuma autoridade, "de "qualquer ordem que seja", po"derá entrar nos edificios das "Alfandegas e Mesas de Rendas, "seus armazens, depositos, pos"tos, registros e outras depen"dencias, ou nos entrepostos e "trapiches alfandegados, ou ain"da nas embarcações que esti"verem em carga, em descar"ga, ou franquia, ou sujeitas á "fiscalização, por si ou por seus "delegados ou officiaes, para "exercer actos de jurisdicção, "sem licença do respectivo in"spector ou administrador, e "precedencia de pedido de dia e "hora para esse fim; ao que se "prestará o referido inspector "ou administrador, nos termos "do decreto n. 512, de 16 de "abril de 1847."

Combine-se isso com o art. 16 do capitulo 2º da mesma "Consolidação", já hontem divulgado, referente ao "serviço externo das alfandegas", artigo, que, na sua alinea 12, comprehende nesse serviço o soccorro, nos casos de incendio, a bordo dos navios, ou em edificios da Alfandega, depositos, trapiches ou outras edificações a elles contiguas, empregando-se todos os meios para a sua extincção e salvação das pessoas ou objectos", e longe não estaremos de apontar ás autoridades competentes a figura de um crime typico de desidia funccional, acarretando innominaveis desastres á vida dos nossos concidadãos e á fortuna publica.

Os deveres dos agentes do Executivo

E tudo isso está muito certo:

O Estado não entrega o seu a seu dono, sem que satisfeitos sejam os competentes direitos de importação; mas ás mercadorias importadas e sujeitas a taes direitos, não póde tambem o Estado recusar a mais completa defesa, sendo, portanto, os seus agentes obrigados a promoverem-na, por todos os meios e modos, prevenindo todos os damnos e perigos de que estejam ameaçadas, emquanto debaixo da vigilancia e fiscalização dos mesmos agentes do Poder Executivo.

Applica-se, meridianamente, esse raciocinio aos inflammaveis depositados no entre[illegible] sinistrado, sendo logico que [illegible]fesa do entreposto implicaria de[illegible] dos inflammaveis, sobre a qual nunca poderiam negligenciar as autoridades aduaneiras, a ella obrigadas por lei, maxime constituindo isso um dever de humanidade, ou defesa das nossas proprias vidas!

Subiu, porém, s. s. o sr. inspector para Petropolis, ao invés de providenciar...

Quando, amanhã, da Fazenda Nacional formidaveis indemnizações forem exigidas por perdas e damnos consequentes da inepcia e desidia dos seus prepostos ou agentes, não teremos tambem essa viagem a Petropolis, provando que a Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, antes das 16 horas, já estava acephala, achando-se o respectivo inspector fóra do seu posto de trabalho, no momento da formidavel explosão, admissivel desde ás 22 horas do dia anterior e occorrida ás 16.30 do dia seguinte, quando s. s. se transferia, do trem, á aristocratica cidade?

Inquerito indispensavel

Que venha o inquerito, por ordem do sr. ministro da Fazenda, na Alfandega do Rio. Sente-se que uma série de factos do dominio publico reclamam-no incessantemente, ou explicações sobre tudo o que determinado está na "Consolidação das Leis das Alfandegas" e que absolutamente não foi feito!

E' logico que esse inquerito não poderá ter logar com o actual inspector á frente da chefia da repartição, impondo-se tambem a providencia do seu afastamento até que inteiramente tudo se apure.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

A VICTORIA DO SUFFRAGIO UNIVERSAL

TOKIO, 4 (O JORNAL) — Tendo soffrido, no seio da Commissão respectiva, afóra umas tantas emendas referentes aos processos eleitoraes, uma importante modificação que vinha sendo energicamente sustentada principalmente pelo partido "Seiyu-Kai", e segundo a qual tambem gosarão os chefes das familias nobiliarias do direito de pleitear e de votar nas eleições para os deputados, voltou, no dia 2 do corrente, ao plenario da Camara Baixa o projecto de lei sobre o suffragio universal, projecto este que finalmente foi, naquelle dia mesmo, approvado em ultimo turno, com todas as modificações suggeridas pela Commissão, depois de travadas acaloradissimas discussões que duraram até alta noite.

Foi rejeitado um substitutivo do partido "Seiyu-Honto", formulado em obediencia á actual organização das familias japonezas.

EUROPA

INGLATERRA

A FEBRE APHTOSA TERMINADA EM NORTHAMPTON

LONDRES, 4. (U. P.) — O Ministerio da Agricultura annunciou hoje estar completamente extincta a praga da febre aphtosa, que estava dizimando o gado em Yardley Hasting, no condado de Northampton.

FRANÇA

VIOLENTAS MARE'S

MARSELHA, 3 (U. P.) (Retardado pela censura) — As costas entre Toulon e Port Bou estão sendo açoitadas por violentas marés. Os prejuizos são grandes. Varios navios de pesca têm naufragado.

ALLEMANHA

O CANDIDATO DOS COMMUNISTAS

BERLIM, 4. (U. P.) — Os communistas acabam de escolher para candidato á presidencia da Republica o sr. Ernst Thaelmann, deputado ao Reichstag, outrora pugilista de luta romana e boxeur.

O EX-KROMPRINZ RECLAMA UMA BAIXELLA DE PRATA

BERLIM, 4 (U. P.) — Tendo o ex-kronprinz reclamado do Estado da Prussia a entrega do mais famoso serviço de prata que existe no mundo, cujo valor excede de meio milhão de marcos e que lhe era destinado como herdeiro da corôa, os jornaes de hoje informam que a decisão será dada por um plebiscito entre as quatrocentas cidades prussianas.

O magnifico apparelho acha-se depositado no Reichsbank como propriedade do Estado.

EXPLOSÃO E MORTES

BERLIM, 4 (Austral) — Deram-se hoje quatro grandes explosões na fabrica de explosivos da Companhia Anhalt de Westphalia, perto de Huttenwerk, occasionando a morte de 25 pessoas e numerosos feridos, em virtude de haver ruido um edificio.

BERLIM, 4 (U. P.) — Acaba de dar-se uma explosão na "Westphalian Anhaltewerkes", de Wittenburg.

Segundo informações recebidas, morreram cinco operarios, sendo muito grande o numero dos feridos.

LONDRES, 4 (U. P.) — Noticias enviadas de Berlim pelo correspondente da Central News dizem explodiu uma fabrica de materias explosivas de Reinsdorf, na Saxonia.

Elevavam-se a sessenta o numero dos mortos em consequencia do sinistro, sendo ainda maior o numero dos feridos.

ITALIA

AS RELAÇÕES DA SANTA SE' E O MEXICO

ROMA, 4. (U. P.) — Segundo informação ouvida de uma personalidade autorizada do Vaticano, as relações entre a Republica do Mexico e a Santa Sé não soffreram até agora nenhuma alteração, a despeito do movimento instaurado naquelle paiz para separar o Estado da Egreja.

O mesmo informante accrescenta que nenhum incidente occorreu nos ultimos mezes de natureza a modificar a cordialidade entre a Santa Sé e o governo mexicano.

A BOLSA QUASI PARALYSADA

ROMA, 4 (U. P.) — Continúa nas Bolsas de todo o paiz a agitação resultante do facto de não querer o governo abrandar as clausulas do decreto relativo aos negocios de titulos nacionaes e cambio estrangeiro. Os corretores queixam-se de que a obrigação de depositar uma quantia egual a 25 por cento das transacções feitas é arriscada para elles proprios. Em consequencia disso, as transacções feitas hoje nas Bolsas foram quasi nullas.

OFFERTA DE UMA MEDALHA COMMEMORATIVA AO REI

ROMA, 4 (U. P.) — A commissão de representantes de Trento, que se acha presentemente nesta capital, foi hontem recebida em audiencia pelo rei Victor Manoel, offerecendo nessa occasião a Sua Majestade uma medalha de ouro commemorativa da reconstrucção das provincias invadidas por tropas estrangeiras durante a guerra.

A mesma fez tambem offerta de outra medalha de ouro ao presidente Mussolini. Todavia, o chefe do gabinete não poude receber pessoalmente os membros da commissão, por achar-se ainda em convalescença da sua recente enfermidade.

OS FUNERAES DO PRESIDENTE EBERT

FORAM FEITOS NA MAIOR SIMPLICIDADE

BERLIM, 4 (Austral) — As ceremonias funebres de Ebert começaram, hoje, na Casa do Governo, ás 15 horas. Os seus restos mortaes partirão para Heidelberg ás 18 horas e 30 minutos, onde serão dados á sepultura.

BERLIM, 4 (U. P.) — As ceremonias do transporte do corpo do presidente Ebert para Heidelberg, sua cidade natal, realizaram-se, hoje, com muita simplicidade. Milhares de operarios ladearam as ruas que vão do palacio á estação ferroviaria. Todos tinham os olhos marejados de lagrimas. Tropas da Reichswehr guardaram a estação contra possiveis manifestações de communistas ou nacionalistas.

A ENORME MULTIDÃO QUE ASSISTIU AO CORTEJO

BERLIM, 4 (U. P.) — A maior multidão de que ha lembrança na historia se comprimia, hoje, na Konigplatz, proximo ao Reichstag, desde algumas horas antes das ceremonias officiaes de trasladação do corpo do presidente Ebert para Heidelberg.

A policia tinha formado cordões em todo o trajecto, desde o palacio até á estação ferroviaria. Entre a multidão, que aguardava a passagem do prestito, cruzavam-se, frequentemente, as delegações de numerosas associações, que conduziam centenas de bandeiras republicanas, cobertas de crepe. Viam-se, egualmente, as bandeiras vermelhas das organizações operarias, desfraldadas.

O LUTO POR QUATRO SEMANAS

BERLIM, 4 (U. P.) — O gabinete do Reich, reunido, á noite passada, assignou um decreto proclamando o luto official, em toda a Allemanha, durante quatro semanas, por motivo da recente morte do sr. Ebert, presidente da Republica.

O TERREMOTO NA ITALIA NAO CAUSOU PREJUIZOS, NEM VICTIMAS

ROMA, 4 (U. P.) — O violento terremoto da noite passada prolongou-se de tres a seis segundos, e foi precedido de fortes rumores subterraneos.

Esse abalo se produziu na região de Marche, principalmente em Ancona, Fermo, Macerata e Recanati. As ultimas informações confirmam que não houve prejuizos nem accidentes pessoaes.

LONDRES, 4 (U. P.) — Um telegramma de Roma recebido pela agencia Central News annuncia que foram sentidos na noite passada alguns tremores de terra de consideravel violencia em certas regiões da Italia. Os abalos mais fortes, segundo a informação, se verificaram nas zonas ao redor de Ancona, Macerata, Fermo e Recanati.

Como consequencia immediata do phenomeno, os rios Pó, Arno e Tibre augmentaram o volume de suas aguas e inundam agora larga extensão dos seus valles.

Todavia, não se registraram quaesquer damnos materiaes ou pessoaes.

O DIVIDENDO DA BANCA COMMERCIALE

ROMA, 4 (U. P.) — A directoria da Banca Commerciale decidiu propôr um dividendo de sessenta liras por acção na proxima reunião dos accionistas a 28 do corrente. Deliberou tambem estabelecer a inclusão de vinte milhões de liras no fundo de reservas.

A QUESTÃO RELIGIOSA DA ARGENTINA COM O VATICANO

ROMA, 4 (U. P.) — Autoridades do Vaticano declararam ao representante da United Press que a controversia entre o governo argentino e a Santa Sé será resolvida antes do sabbado proximo de maneira satisfatoria para ambas as partes contendoras.

AGRADECIMENTO DA EMBAIXADA ALLEMÃ

ROMA, 4 (Austral) O rei recebeu o embaixador allemão, que lhe foi agradecer as condolencias dadas pela Italia, pelo fallecimento do presidente Ebert.

AS INUNDAÇÕES

ROMA, 4 (Austral) — Os campos de Umbria estão totalmente inundadas, produzindo graves damnos.

ALEXANDRIA, 4 (Austral) — Os novos aguaceiros fizeram transbordar o Borbida, causando prejuizos de certa monta.

O PARTIDO POPULAR

MILÃO, 4 (Austral) — Reuniu-se, hoje, a directoria do partido popular e approvou a attitude assumida por seus representantes do "comité" extra-parlamentar.

DESASTRE NA AVIAÇÃO MILITAR

TURIM, 4 (Austral) — Por se haver incendiado, caiu ao sólo, despedaçando-se, um avião militar, tripulado pelo capitão Bachi e um sargento, que morreram carbonizados.

A PERSEGUIÇÃO DOS CATHOLICOS PELO SOVIET

ROMA, 4 (U. P.) — O Vaticano annunciou hoje estar recrudescendo a perseguição do Soviet contra os sacerdotes catholicos. Varios delles foram mettidos em prisão, recentemente, pelos motivos mais futeis.

O MEXICO VAE NOMEAR OPERARIOS PARA SERVIREM DE ADDIDOS A'S LEGAÇÕES

MEXICO, 4 (U. P.) — Attendendo a uma determinação do presidente da Republica, sr. Plutarco Calles, o ministro do Exterior general Aaron Saenz organizou uma lista de membros do Partido Obreiro, que deverão ser nomeados addidos á todas embaixadas e legações do Mexico no exterior, afim de que estudem as condições economicas do trabalho e possam informar ao governo para a solução dos problemas dessa natureza existentes no paiz.

PORTUGAL

OS OPERARIOS QUE TRABALHAM NA FRANÇA

LISBOA, 4. (U. P.) — Consta que o governo receberá, brevemente, o relatorio do sr. José Bragança, sobre as condições economicas e sociaes dos operarios portuguezes que trabalham na França, credita-se aqui que as conclusões do relatorio serão favoraveis.

O ACCORDO COMMERCIAL COM A FRANÇA

LISBOA, 4 (U. P.) — O Conselho de Commercio Externo rejeitou as novas bases do accordo commercial propostas pelo governo francez. Deante disso aggravam-se as relações dos dois paizes.

O MANIFESTO NACIONALISTA

LISBOA, 4 (U. P.) — Os jornaes publicam o manifesto nacionalista explicando a retirada dos representantes do partido do Parlamento e condemnando as attitudes assumidas pelos poderes do Estado contra os seus direitos de tomar parte no gabinete.

OS "CAVALLEIROS DA LUZ"

LISBOA, 4 (A.) — Alguns jornaes fazem curiosas revelações sobre a existencia de uma organização que se denomina de "Cavalleiros da Luz", cujos fins assemelham-se aos dos fascistas, tendo assim tambem como proposito desforrar-se dos attentados commettidos por questões sociaes.

Os "Cavalleiros da Luz" pretendem arranjar adeptos para a sua causa, tornando-a uma organização poderosa como o fascismo, com delegações e tribunaes para decisões.

Varios jornaes, entretanto, acreditam que o caso não passa de uma invenção sem fundamento.

HESPANHA

PROCESSADO POR DOIS CRIMES

SARAGOÇA, 3. (Austral) — De 15 a 18 do corrente, entrará em julgamento o caso do assassinio do cardeal Soldevilla, achando-se, presentemente, o accusado Rafael Gomez Escartin recolhido á prisão de Oviedo, onde é processado como autor do assalto ao Banco de Gijon.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 4 (Austral) — Nenhuma novidade tem havido nas tres zonas de Marrocos, em consequencia dos temporaes, que puzeram as estradas intransitaveis, difficultando mesmo os serviços. Mehalla e Harcas realizam frequentes emboscadas com felizes resultados.

O CONTRATO COM A TRANSATLANTICA

MADRID, 4 (Austral) O Conselho de Estado approvou a prorogação do contrato do Estado com a Companhia Transatlantica, por mais 25 annos.

SUISSA

A CONFERENCIA DO OPIO

GENEBRA, 3 (U. P.) — (Retardado pela censura) — O representante do Uruguay assignou a Convenção das Drogas. E' a decima assignatura que recebe esse accordo internacional.

TURQUIA

O NOVO GABINETE TURCO

CONSTANTINOPLA, 3. (Austral) — Ismet Pachá organizará novo gabinete, o qual terá caracter puramente partidario.

CONSTANTINOPLA, 4. (Austral) — Ismet Pachá constituiu o Ministerio, entrando para as relações exteriores Tivefin Buchdi Pachá, para a pasta da Defesa Nacional, Redjeb Bey; para a da Fazenda, o deputado por Trebizonda sr. Hassan.

Continuam dirigindo as pastas da Marinha, Interior e Commercio os ministros do gabinete anterior.

FINLANDIA

TROTSKY QUER RECONCILIAR-SE

HELSINGFORS, 4. (U. P.) — Segundo informações de Moscou, o sr. Trotsky entrou em negociações para reconciliar-se com a commissão central do Partido Communista.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

COMBATE A' AMORALIDADE

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O chefe de policia sr. Enright, está proseguindo com toda a energia a sua campanha de combate á immoralidade nos theatros, cabarets, cafés-concerto e demais casas de diversões. Ainda hontem uma turma de agentes, chefiada pelo commissario mr. Quiglay, visitou diversos theatros, cortando em alguns scenas inteiras das peças que se representavam. Entrevistado o chefe de policia, disse que a sua campanha não fazia parte dos intuitos dos puritanos que lutam pelo estabelecimento de novas "leis azues", mas visava apenas evitar a degradação da Broadway.

Sabe-se que um grupo de actores firmou um accordo mutuo, compromettendo-se a abster-se de tomar parte em qualquer obra theatral que contenha obscenidades.

A conhecida estrella Hellen Mac Kellar, protagonista de uma peça em que se descrevem os diversos aspectos da vida juvenil, notificou hoje ao seu director theatral de que se não forem eliminadas certas vulgaridades da comedia, não desempenhará o papel que lhe foi dado.

PERSHING ESTA' QUASI BOM

HAVANA, 4 (U. P.) — O general Pershing, actualmente nesta capital de passagem para os Estados Unidos, depois de sua visita aos paizes da America do Sul, guarda o leito, enfermo.

Todas as solemnidades a que devia hoje assistir foram adiadas.

Segundo informações autorizadas, o seu estado não apresenta gravidade.

— O boletim medico declara que o estado de saude de Pershing melhorará dentro de um ou dois dias e elle poderá assim, tomar parte nos festejos organizados em sua honra.

NÃO SE ACREDITA QUE ALESSANDRI REASSUMA O GOVERNO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — (Retardado pela censura) — Ha nos meios diplomaticos daqui alguma duvida sobre a volta do presidente Alessandri ao governo do Chile. Sabe-se que os velhos grupos do exercito e da marinha ameaçam derribar o regimen inaugurado pelos jovens officiaes, afim de evitar que o antigo presidente torne ao poder.

O INICIO DO NOVO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

O programma do sr. Coolidge consubstanciado em seu discurso pronunciado no Capitolio

WASHINGTON, 4 (Austral) — Inaugurou-se o novo periodo parlamentar com um discurso do sr. Coolidge, que advogou: a politica economica; a participação á Côrte Internacional de Justiça; a não intervenção na politica de outros paizes; a o comparecimento nas conferencias mundiaes, sempre que se tenha esperança de resultados favoraveis aos Estados Unidos.

Terminou assegurando que os Estados Unidos não alimentam espirito de dominio, se não de paz e de humanidade.

WASHINGTON, 4. (U. P.) — O discurso inaugural do presidente Coolidge foi breve. Referiu-se elle primeiramente ao grande papel que os Estados Unidos têm que desempenhar no mundo, disse que um dos seus grandes deveres é o de ser fiel do equilibrio do mundo e observar a economia que é a fórma mais pratica do idealismo. Reaffirmou os principios cardeaes da independencia americana de laços estrangeiros. Propugnou pela existencia de uma marinha nacional adequada ás necessidades da defesa, não esquecendo, porém, a conveniencia de limitações ulteriores dos armamentos resolvidas em assembléas internacionaes frequentes. Por final defendeu a entrada do paiz para a Côrte Internacional de Justiça, com assento em Haya, destinada a collocar as relações exteriores dos paizes em bases puramente juridicas.

Declarou o presidente que o exito de uma nação no exterior depende totalmente da maneira por que se governa internamente, do entendimento dos seus filhos, do patriotismo de todos, da paz politica, do respeito incondicional ás leis, do reconhecimento e preponderancia das autoridades legitimamente constituidas. Estigmatizou o procedimento dos republicanos recalcitrantes pela infidelidade aos principios da organização partidaria a que pertenciam.

Revelou a intenção de fazer reviver o plano Mellon, alliviando a riqueza dos pesados gravames que sobre ella incidem, no falso presupposto de que o paiz é hostil a uma prosperidade que nem por ser excessiva deixa de realizar o fundamento da grandeza geral da Republica.

Não falou das dividas alliadas; não se referiu á independencia das Philippinas. Recommendou a restricção emigratoria, medidas tarifarias protectoras e combateu o exaggero de certos preconceitos raciaes.

"Temos feito grandes contribuições para o accordo das divergencias existentes na Europa e na Asia, mas ha um ponto muito definido alem do que não devemos passar. Só devemos auxiliar áquelles que a si mesmo se auxiliam."

O DISCURSO SERA' IRRADIADO

WASHINGTON, 4, (U. P.) — Foi installado defronte do Capitolio um immenso alto-falante, para que o publico que estiver hoje defronte do edificio, assistindo á posse do presidente Coolidge, possa ouvir os discursos que forem pronunciados. As palavras do presidente americano serão irradiadas para todos os Estados Unidos.

O NOVO PERIODO PRESIDENCIAL

WASHINGTON, 4. (U. P.) — O sr. Calvin Coolidge tomou hoje posse do governo dos Estados Unidos, no periodo presidencial, que se deve prolongar até 4 de março de 1929. Desde 1923 vinha o sr. Coolidge desempenhando esse cargo a que ascendeu na qualidade de vice-presidente, por morte do mandatario Gamaliel Warren Harding.

O sr. Coolidge é agora presidente por direito proprio, em virtude da maior votação que já recebeu um candidato ao governo, com excepção sómente da primeira investidura de Woodrow Wilson, quando por dissenções no seio do Partido Republicano, provocadas pela scisão do sr. Roosevelt, o candidato democrata logrou uma maioria de 347 votos eleitoraes.

O sr. Coolidge teve nas eleições de novembro passado o sr. John W. Davis como competidor, além do senador La Follette, candidato de uma corrente dita Progressista.

Os jornaes de hoje de todo o paiz e especialmente desta capital e Nova York, traçam largamente a personalidade do novo magistrado, fazendo resaltar as linhas essenciaes do seu caracter experimentado durante muitos annos nos negocios administrativos do districto, do municipio, do Estado e da União.

Coolidge fez a sua carreira por etapas bem divididas, guardando uma linha de discreção, que o levou naturalmente ao summo poder da Republica, por um caminho relativamente facil.

Sem distincção de côres partidarias, numa unanimidade digna dos sentimentos democraticos e justiceiros da nação, a imprensa reconhece as qualidades do eleito do povo e a benemerencia dos seus esforços comedidos, mas bem ordenados, em favor dos interesses nacionaes.

Não é um homem de gestos dramaticos; despreza a popularidade das acclamações; fala pouquissimo e age com rara habilidade na direcção do que deseja.

Dando a apparencia de que é governado, Coolidge faz exclusivamente a sua vontade.

Os jornaes todos mostram-se muito esperançados de que o presidente, com o grande espirito pratico que o distingue, possa fazer muito pela paz internacional, resolvendo os problemas que a perturbam em bases positivas, de puro negocio, que a isso em verdade se resumem as aspirações dos povos.

WASHINGTON, 4 (Austral) — O vice-presidente sr. Dawes prestou o compromisso ás 12 horas e o sr. Coolidge ás 13 horas.

O ENCERRAMENTO DA 68ª LEGISLATURA

WASHINGTON, 4 (Austral) — As sessões do encerramento da 68ª legislatura do Congresso foram summamente tranquillas.

Um dos ultimos actos da Camara dos representantes foi approvar, por 301 contra 28 votos, a resolução de desejar que o governo dos Estados Unidos adhira ao protocollo do Tribunal Internacional de Justiça.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O 68º Congresso Nacional encerrou os trabalhos, sem ter podido sair até a sessão final do "impasse", a que o levaram as divergencias suscitadas entre os seus membros. Ficaram, deste modo, sem solução numerosos projectos, inclusive o referente á fabrica de nitratos "Muscle Shoals", de Alabama; o que ratificava o tratado celebrado com a Republica de Cuba sobre a ilha das Pinhas; o de auxilio aos fazendeiros e o de reforçamento das leis de prohibição.

Durante dois annos, os diversos blócos parlamentares mantiveram a obstrucção com o objectivo de obter vantagens especiaes.

Historicamente, o 68º Congresso póde ser classificado pela falta de acção.

A PERSONALIDADE DO SR. HOOVER
(Communicado epistolar da United Press)

WASHINGTON, fevereiro (U. P.) — A continuação dos serviços do sr. Herbert Hoover como secretario do Commercio no gabinete do presidente Coolidge tem mais do que uma significação casual, tanto para o paiz, como para o exterior.

Durante a guerra mundial, o sr. Hoover criou-se uma reputação internacional de estadista e economista e, no curso do armisticio, taes foram as demonstrações dos seus talentos que se firmou, nos Estados Unidos, a crença de que nenhum posto de governo estaria além das suas capacidades.

Na verdade, o sr. Hoover tem pouca inclinação pela politica. Mas o presidente offereceu-lhe um logar no seu gabinete, e num tempo comparativamente curto, elle conseguiu uma popularidade jámais gosada por um titular da sua pasta.

Nesse posto, Hoover procedeu calmamente, e olhando sempre para o futuro, para construir uma organização que fosse de genuino valor para o commercio americano, tanto domestico como estrangeiro. Esse trabalho tem attraido pouca attenção, mas, inquestionavelmente, tem provado a sua efficiencia.

O presidente Coolidge, em janeiro, offereceu a pasta da Agricultura ao sr. Hoover. Essa pasta é considerada muito mais importante que a do Commercio, e os seus occupantes desfrutam sempre grande prestigio politico, mas o sr. Hoover declarou que preferia continuar no logar que estava occupando.

Os amigos do secretario do Commercio acham que, nos seus oito annos de gestão, elle deixará na pasta que occupa uma impressão permanente de sua passagem, com reflexos nos methodos commerciaes e industriaes dos Estados Unidos.

Um dos serviços mais importantes prestados pelo sr. Hoover será o systema das informações commerciaes, que elle está organizando de maneira sem egual na historia administrativa do paiz.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

HOMENAGEM A LAINEZ

BUENOS AIRES, 4 (Austral) — Realizou-se, esta manhã, a annunciada homenagem á memoria de Manoel Lainez, o que consistiu na inauguração de uma placa de bronze no tumulo do grande argentino, mandada fundir por um grupo de patriotas.

Assistiram ao acto os ministros do Interior, Vicente Galo; da Guerra, general Augustin Justo; das Relações Exteriores, Gallardo; das Obras Publica, Roberto Ortiz; innumeras pessoas da nossa sociedade, politicos, magistrados, jornalistas, etc.

Ao ser corrida a cortina que velava a placa, os drs. Roberto Bunge e Pereyra Guinazu' oraram, salientando o valor do extincto, como escriptor, legislador, jornalista e deputado provincial.

REUNIÃO MINISTERIAL

BUENOS AIRES, 4 (Austral) — O presidente Alvear convocou o ministerio para uma reunião, amanhã, na Casa Rosada, não declarando, officialmente, quaes os motivos de tal convocação. Sabe-se, entretanto, que se trata de providencias a serem tomadas em relação á politica da provincia de Buenos Aires.

UM NOVO AVIADOR

BUENOS AIRES, 4 (Austral) — Guillermo Martinez Guerrero obteve, hoje, o "brevet" de aviador, emprehendendo logo um "raid" aereo a Mar del Plata.

PARA A LIGA DAS NAÇÕES

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Partiu para a Europa, a bordo do "Massilia", o professor José Leon Suarez, que foi nomeado membro da commissão codificadora internacional da Liga das Nações. Ao seu embarque compareceu um grande numero de pessoas gradas, entre as quaes o embaixador do Brasil, dr. Pedro de Toledo.

PELAS VICTIMAS DO DESASTRE DA ILHA DO CAJU'

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A Camara de Commercio Argentino-Brasileira iniciou entre os Bancos e o alto commercio uma subscripção para as victimas da ilha do Caju'. Já subscreveram Mignaquy Comp., Empresa Matte Laranjeira, Café Paulista, com mil pesos cada um.

A somma obtida será enviada ao delegado da Camara no Rio de Janeiro para entregal-a á exma. senhora Cléa Bernardes, esposa do presidente da Republica.

CHILE

E' GERAL A TRANQUILLIDADE

SANTIAGO, 4 (Austral) — Informações aqui recebidas, oriundas de todas as provincias da Republica, confirmam a existencia de perfeita tranquillidade.

O governo declara-se firmemente resolvido a manter, a todo custo, a ordem publica, até que chegue o expresidente, sr. Alessandri.

A LEI SECCA

SANTIAGO, 4 (A.) — Os trabalhadores e operarios da região salitreira endereçaram uma petição ao governo, pedindo-lhe a decretação da "lei secca" para aquella região, allegando que essa medida lhes trará enormes beneficios.

RETIRO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

SANTIAGO, 4 (A.) — Será inaugurado, por toda esta semana, o edificio mandado construir para o "Retiro dos Funccionarios Publicos".

ACQUISIÇÃO DE UMA ESTRADA

SANTIAGO, 4 (A.) — O governo entrou em negociações para a acquisição da estrada de ferro de Iquique a Pintado.

OS FRETES DOS ARTIGOS DE NECESSIDADE

SANTIAGO, 4 (A.) — O Conselho das Estradas de ferro, em sua ultima reunião, deliberou não augmentar os fretes para os artigos de primeira necessidade.

UM JORNAL QUE VAE REAPPARECER

SANTIAGO, 4 (U. P.) — O "Diario Illustrado" que suspendera a publicação voluntariamente, resolveu reapparecer aceitando a censura governamental.

ESTUDANTES PERUANOS DEPORTADOS

SANTIAGO, 4 (U. P.) — Partiram para Buenos Aires os estudantes peruanos deportados pelo governo do dr. Leguia. Os collegas fizeram-lhe uma grande manifestação de sympathia e deram-lhes uma mensagem para entregar aos companheiros argentinos.

REDUCÇÃO DOS ALUGUEIS

SANTIAGO, 4 (U. P.) — Muitos proprietarios de immoveis aceitaram a medida do governo, mandando rebaixar cincoenta por cento no preço dos alugueis.

O INQUERITO

SANTIAGO, 4 (U. P.) — Crê-se que terminará hoje o processo dos implicados nos ultimos acontecimentos. Os culpados serão deportados hoje mesmo.

MORREU A ESPOSA DO "ENIGMA DA WALL STREET"

S. FRANCISCO, 4 (Austral) — Morreu a esposa do fallecido sr. João de Saint Cyr, muito distinguida pela alta sociedade e sogra do principe Manoel de Bragança. Seu segundo esposo foi James Smith, conhecido pela alcunha de "O enigma da Wall Street", fallecido em 1907, deixando-lhe propriedades, que, segundo dizem, valiam 70 milhões de dollars.

ASIA

INDIA INGLEZA

O VICE-REI VAE A LONDRES TRATAR DE ALTAS QUESTÕES

CALCUTTA', 4 (U. P.) — Lord Reading partiu hoje desta cidade com destino a Londres, afim de discutir com o gabinete britannico, diversas questões da maior importancia.

Os principaes governadores das provincias indianas acham que foram as reformas projectadas que deram motivo ao acto, sem precedentes, do vice-rei que deixa a India para ir á Inglaterra, durante o seu governo.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

O "INSTITUTO DA DEFESA PERMANENTE DO CAFE'

S. PAULO, 4 (A.) — O Instituto de Protecção e Defesa do Café, recentemente creado, deverá funccionar em diversas salas de um dos andares do Palacete Previdencia, na Praça da Sé.

A CONTINUAÇÃO DOS TRABALHOS DO PROCESSO CONTRA OS REVOLTOSOS

S. PAULO, 4 (A.) — Dando-se seguimento aos trabalhos do summario de culpa do processo movido contra os implicados na rebellião de julho, foram hoje inquiridas as testemunhas: dr. Luiz Tavares, Alvaro Cardoso, Sebastião Ferreira de Lima, capitão José Guedes da Cunha e Oscar Esteves Natividade.

Talvez hoje fiquem terminados os trabalhos de inquirição de testemunhas, prestando depoimento, entre outras pessoas, o coronel Pedro Dias de Campos e o dr. Alexandre Wellington.

Depois será designado o dia do interrogatorio dos denunciados soltos, que residem no interior do Estado.

Do Amazonas

MEDIDAS DO SUPERINTENDENTE DE MANAOS

MANAOS, 4 (A.) — O superintendente desta capital, dr. Hugo Carneiro, baixou uma portaria dispensando todos os funccionarios do municipio, nomeados durante o periodo revolucionario.

Outra portaria da mesma autoridade mandou que se fizesse nas escolas do municipio, por occasião da sua reabertura, solemne leitura do ultimo manifesto dirigido á nação pelo presidente da Republica, dr. Arthur Bernardes, concitando o povo a respeitar a lei e a ordem publica.

Do Paraná

O SORTEIO MILITAR

CURITYBA, 4 (A.) — Com a assistencia do general Nepomuceno Costa, commandante desta região militar, teve inicio, hontem, o sorteio militar da classe de 1902.

Do Ceará

NÃO HAVERA' SECCA ESTE ANNO

FORTALEZA, 4 (Star) — Nestes ultimos dias, tem chovido em todo o interior do Estado, não havendo mais receio de secca.

Da Parahyba

COMBATE ENTRE BANDOLEIROS E POLICIAES PARAHYBANOS

PARAHYBA, 4 (Star) — Uma força policial deste Estado, sob o commando do tenente Oliveira, deu combate a um grupo de cangaceiros chefiados pelo bandido "Lampeão", na fronteira deste Estado com Pernambuco, travando-se forte tiroteio, em consequencia do qual resultou a morte do tenente Oliveira, ficando gravemente ferido o tenente Adaucto, afóra seis soldados mortos. Os malfeitores tiveram innumeros feridos.

O governo do Estado tem recebido varias manifestações de pezar pela morte desses officiaes e praças.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabóia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 55$000 — Semestre... 28$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 105$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, nº "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273; 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Mileni, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

O REGULAMENTO DA AVIAÇÃO

Mantendo a linha tradicional da lei do menor esforço, o Congresso incluiu na cauda orçamentaria a seguinte disposição:

"O governo regulamentará o serviço de aviação, quer para as linhas internacionaes, quer para as interiores, tendo em vista os principios geraes estabelecidos na Constituição de 24 de fevereiro, com respeito á navegação de cabotagem e á não concessão de privilegios, os regulamentos adoptados em outros paizes e as convenções internacionaes existentes, acautelados os interesses da defesa nacional, podendo contratar o transporte da correspondencia postal, mediante o pagamento do producto, ou de parte do producto que fôr apurado pela venda de sellos especiaes, cuja tabella poderá organizar."

Não se trata de uma simples autorização, mas de uma determinação expressa, que não parece muito de accordo com as attribuições constitucionaes de um e outro orgão da soberania nacional. Se houvesse lei sobre o assumpto, nem mesmo uma simples autorização ao governo teria cabimento, para expedir o necessario regulamento, attribuição que é privativa do presidente da Republica. Como, porém, não ha lei, segue-se que o Congresso delegou ou, antes, impoz ao governo sua attribuição privativa de legislar, e não para regulamentar simplesmente o serviço de aviação.

Deixando de parte a duvidosa competencia para essa delegação de attribuições privativas e, bem assim, a formula imperiosa que o preceito encerra, maximé sem a resalva de expedição "ad referendum" ou, mesmo, de simples approvação ulterior pelo Congresso, o acto a expedir, dadas as citadas circumstancias, precisa ser elaborado com especial cuidado, dentro ás recommendações que se contêm no preceito orçamentario.

A julgar pelos termos da justificação do ante-projecto, divulgado pelo orgão official, o ministro da Viação commetteu ao Aero-Club Brasileiro a tarefa de projectar o regulamento, certo, de accordo com a disposição legislativa; entretanto, a commissão nomeada pelo Club, conforme declaração official, além de restringir o seu trabalho á aviação civil, quando o preceito se refere á generalidade do serviço, deixou de attender a outras circumstancias, tambem expressas no texto legal.

Assim, por exemplo, a commissão "solicitou o concurso do Ministerio da Fazenda, Repartição dos Correios, Repartição dos Telegraphos e Instituto de Meteorologia, afim de que fornecessem as disposições que, sobre os respectivos serviços, devessem figurar no regulamento", mas esqueceu-se de requisitar os indispensaveis subsidios dos Ministerios do Exterior, da Guerra e da Marinha, tanto mais de se pronunciarem a respeito, quando a sua intervenção decorre naturalmente da natureza da actividade e da letra do preceito.

A navegação aerea, operando-se no espaço, que não conhece raias ou fronteiras, precisa ser tratada como as demais actividades de caracter essencialmente internacional, de fórma que a audiencia do Ministerio do Exterior se impunha necessariamente, mesmo que o legislador não tivesse determinado, em disposição expressa, a regulamentação das "linhas internacionaes" e "de accordo com as convenções internacionaes existentes".

De maneira identica, não se justifica a exclusão dos ministerios militares, não sómente porque a propria natureza da utilidade, hoje incorporada ás armas de guerra, exige a sua audiencia, como porque o Legislativo prescreveu, tambem em linguagem clara, a necessidade de serem, no regulamento, "acautelados os interesses da defesa nacional", a cargo simultaneamente dos Ministerios da Guerra e da Marinha.

Dir-se-á que o pensamento do legislador, — exactamente na sessão em que se firmára a preliminar de combate radical á fórma rabilonga dos nossos orçamentos — não ficou perfeitamente expresso nesse preceito de cauda orçamentaria, gerado e votado na rapidez dos ultimos momentos dos trabalhos legislativos, e que a sua intenção era justamente autorizar o ministerio das communicações a regular o serviço exclusivo de natureza civil e commercial, de competencia desse departamento. Acreditamos que assim o seja, mas o que é certo é que mais vale o que a lei diz, do que tudo que possam dizer os seus interpretes, ainda que della tenham sido collaboradores. Sem duvida, o preceito, nos termos em que se acha, revela a absoluta ausencia de meditação, devendo com certeza ter sido objecto de um recurso, acudindo á mente do autor da emenda e redigido na angustia de um instante, talvez ante o receio de não ficar prompto a tempo de ser tomado em consideração.

Nem de outra fórma se comprehende o erro de technica juridica, não proprio do Congresso delegar attribuição sua privativa, mas de determinar imperiosamente que o Poder Executivo utilizasse essa mesma attribuição e fizesse o trabalho que lhe competia fazer e para o qual, entretanto, já havia meio caminho andado, com o projecto, ha annos, offerecido á consideração da Camara pelo deputado Augusto de Lima. Não sómente se nota esse erro de technica ou, melhor, de ethica legislativa, mas tambem a série de prescripções e de recommendações encaixadas em um unico periodo, sob formula literaria "sui generis", como que deve ter comprometido um tanto a belleza da linguagem correntia. Ora, ante esse mal ajambrado e longo periodo grammatical, com uma porção de prescripções, qualquer commissão que o tivesse de destrinçar se teria de sentir constrangida se chegasse a projectar um trabalho, indemne de critica mais profunda.

Ao que parece, porém, não se trata de um projecto de regulamento, mas de um verdadeiro ante-projecto, de simples suggestões para orientar o estudo do assumpto e, certo, o ministro da Viação, espirito affeito aos segredos da estadistica, não consentirá que o acto seja expedido com falhas e senões que o invalidem, ou que o tornem confuso, impraticavel ou facilmente accessivel á exegese vária, vindo, afinal, a difficultar o estabelecimento definitivo e efficiente da aviação commercial, incontestavel e precioso factor de propulsão economica, entre os povos hodiernos.

O APPARELHO BANCARIO AMERICANO

Como ninguem ignora, ultimamente se tem feito sentir um largo movimento de opinião, nos Estados Unidos, tendente a criticar a fórma por que está funccionando o systema bancario desse paiz. As objecções levantadas a semelhante respeito tiveram éco, por fim, na ainda recente convenção annual dos banqueiros americanos, realizada em Chicago, nas ultimas etapas do anno passado.

Na referida convenção foi adoptada uma série de resoluções ou de declarações de principios, profundamente interessantes; as quaes, na sua essencia, demonstram que a critica feita ao Systema dos Bancos da Reserva Federal começa a determinar uma attitude opposta por parte das autoridades representativas dos meios bancarios dos Estados Unidos. A circumstancia de haver entrado aquelle importante apparelhamento de credito na segunda decada de sua existencia, tornou opportuna uma referencia especial ás operações do Systema da Reserva Federal, referencias feitas por technicos de nomeada na assembléa reunida em Chicago.

A imprensa norte-americana accentua o facto de que a actividade desenvolvida pela convenção dos banqueiros americanos em muito pequena proporção attrahiu o interesse do publico, sendo objecto apenas de commentarios rarissimos, em absoluto inferiores ao alcance das decisões tomadas na referida reunião. Attribue-se essa anomalia, sabido como é, o carinho com que o espirito americano cuida dos assumptos relacionados com a riqueza do paiz, attribue-se essa anomalia, iamos dizendo, á circumstancia de que a declaração de principios adoptada com referencia ao Systema de Reserva Federal constitue um simples aspecto da série de decisões quanto a muitos outros problemas em fóco e de uma importancia não menos significativa.

Comtudo, a questão ligada á fórma como funcciona o Systema dos Bancos de Reserva Federal foi motivo de largos e valiosos debates no seio da convenção de Chicago. Uma verdadeira inclinação de idéas se pronunciou no sentido de considerar o apparelho bancario dos Estados Unidos como intangivel á critica, de qualquer natureza, no modo de vêr dos banqueiros reunidos na assembléa de que tratamos. A intransigencia chegou ao ponto de fazer com que fossem attribuidos simples propositos de destruição áquelles que, por qualquer motivo, procuravam pôr em relevo, entregando-as ao exame do povo americano, as imperfeições do systema bancario em vigor. O sectarismo pela obra que a experiencia apresenta como susceptivel de retoques, não quiz estabelecer distincção entre os que suggeriam modificações ao apparelho bancario americano, movidos pelo desejo de melhoral-o e aperfeiçoal-o, e aquelles que apenas o criticam pelo prazer de demolil-o.

De modo que a preponderancia da corrente de opinião que timbra em conservar intangivel o systema bancario dos Estados Unidos, mesclada com um sentimento de puro fetichismo pela obra feita, encontrou a sua expressão mais significativa na propria declaração de principios lançada pelos banqueiros americanos, reunidos em convenção. E, preoccupados em resguardar do contacto dos profanos ou dos destruidores a machina de credito que reputam muito bem montada e manobrada, os membros da assembléa de Chicago chegaram ao extremo de declarar que a tarefa consistente na modificação das bases do Systema de Reserva Federal deve ser confiada aos partidarios do grande instituto, com exclusão dos seus adversarios.

Accentuam os banqueiros americanos que o alludido apparelho acabava de alcançar o "record" de dez annos de transacções coroadas do melhor successo, ignorando muita gente os largos beneficios oriundos do funccionamento do systema bancario yankee. Por isso, dizem, se explica o facto absurdo, no entender delles, de procurarem perturbar o rythmo com que funcciona o mechanismo que tem feito a prosperidade dos Estados Unidos, sujeitando o seu contrôle a influencias de classes ou de partidos.

A convenção de Chicago veiu demonstrar, pois, que o choque das idéas se opéra num dominio de antagonismos radicaes. De um lado, os elementos que desejam retocar o Systema de Reserva Federal, firmam o ponto de vista de que o apparelho precisa de ser dotado de um amplo poder de contracção do meio circulante. Esse poder viria contrabalançar a faculdade de que, por outro lado, está munido, consistente na expansão indefinida do credito, mediante o uso das emissões. Assim, conforme essa corrente de opinião, os Estados Unidos ora padecem as mesmas consequencias que perturbavam a regularidade de sua vida economica e financeira do paiz, em tempos não muito distantes.

Em attitude antagonica se collocou a convenção dos banqueiros de Chicago, de cujas declarações de principios transparece a convicção de que nada ha para alterar as linhas basicas da organização bancaria americana. Apesar do radicalismo e da autoridade de que vem a um só tempo acompanhada essa opinião, não deixa de ser valioso e mesmo opportuno que procuremos fixar, aqui, a titulo de uma contribuição para a nossa experiencia, os pontos de vista sobre que assenta a campanha movida no sentido de sujeitar á reforma o instituto de credito cuja actividade está sendo responsabilizada pelo alargamento do meio circulante, nos Estados Unidos.

A TREMENDA "SIREMA", ATTILA DA NOSSA POBRE FAUNA

, Affonso de E. TAUNAY.

(Director do Museu Paulista)

(Especial para O JORNAL)

Grande prazer me dá a leitura dos diccionarios. Amiúdo percorro as columnas da terceira edição do *Novo Diccionario* do sr. Candido de Figueiredo, onde immenso aprendo, em materia de alargamento de preciosos recursos verbaes lusitanos, muito embora, ás vezes, tenha de corar, até á inevitavel raiz dos cabellos, ao descobrir uns tantos termos de dubia austeridade, que vivem nos labios dos labregos de numerosos districtozinhos aldeões portuguezes. Teima o sr. Candido de Figueiredo em lhes dar a maxima divulgação, por todo o mundo lusitano, e, por equidade, assim tambem procede com diversos brasileirismos mimosos, do mesmo quilate.

Mas, emfim, salvo o inconveniente dessas pequenas crises pudicas, o lucro haurido da leitura das paginas alentadas do *Novo Diccionario* é solido e real. Assim, graças a ella, se me revelou, hoje, uma grande novidade de notavel alcance nacional. Surge-me deante dos olhos o seguinte: "*Sirema*, f. *Bras.*", e immediatamente reflicto: "Ha aqui erro de imprensa: *sirema*, em logar de *siriema*". Mas verifico que não. E' mesmo *sirema*. Quiz o diccionarista escrever *sirema* e escreveu *sirema*. E a prova disto é que collocou *sirema* entre *sira* e *sirena*.

Assim, ha *sirema* e *sirema*. Prosigo na minha leitura até o fim do verbete vocabular, e com isto fico informado de notabilissimos factos da nossa zoologia, para mim, até agora, totalmente ignotos.

"*Sirema* f. Bras. Ave pernalta, notavel pela guerra que faz a todos os animaes".

Assombra-me a revelação, esta revelação percuciente da autoridade indiscutivel do *Novo Diccionario*, indiscutivel e intangivel, dura como um murro de Jack Dempsey.

Assim, fico sabendo que este bicho, bellicoso por excellencia, aggride e destroça os ageis bracayás e os esquivos guarás, lobos do campo, as ferozes iraras e as fortes sussuaranas, chegando ao ponto de enviar *ad patres* até as onças pintadas, os possantes jaguaretês, mesmo quando encontre algum macharrão, daquelles capazes de carregar ás costas os bezerrões e as novilhonas de pescoço recem-deslocado. Pois se a *sirema* guerrêa todos os animaes... De uma ave apenas sabiamos que á onça fizera correr, mas em condições muito especiaes, a araponga do nosso folk lore, cujo duello com o felino tão espirituosamente narrou o visconde de Taunay, em *Céos e terras do Brasil*.

Agora nos informa o sr. Candido da existencia da valente, da heroica *sirema*, terror de todos os animaes da nossa rica, mas já combalida fauna. Que tamanho terá ella para poder afrontar os jaguaretês, as sucurys e os jacarés? Será alguma fórma paleontologica, refugiada em nossa terra, enormissima, possante como o Epiornis madagascarense, cujos ovos, com os seus quasi dez litros de clara e de gemma, poderiam servir, um só delles, para uma fritada capaz de contentar um regimento? Será a *sirema* algum pterodactylo colossalissimo, remanescente nas brasileas terras, algum archeornis deante do qual seja o condor tão grande quanto um colibri em relação a ella, o gigante actual dos pincaros andinos? A revelação do sr. Candido põe-me sobremodo alvorotado. Esta ave, attila da fauna brasileira... Recorro aos catalogos das nossas aves: "derrubo" Ihering, Snethlage, Goeldi, e nada encontro! Mas não desanimo e prosigo... Não ha duvida! deve a bestiaga ser de fórma fossil, vive em algum recanto ainda não percorrido deste immensissimo Brasil, á semelhança do *mammuth* que se suppõe ainda acantonado nas altas montanhas da Papuasia ou do bicharoco ignoto que os ultimos araucanos querem impingir como vivendo pelas cumiadas dos Andes meridionaes, na extrema Patagonia argentino-chilena.

Ponho-me a pensar e occorre-me a idéa de que a *sirema* deve ser um desses animaes existentes naquella região amazonica, onde se passa o celebre romance de Conan Doyle: *O mundo perdido* e povoada ainda de fórmas paleontologicas.

Em sua descabellada fantasia, o grande romancista inglez "pintou o caramujo", alli collocando, a "tecer", de um lado para o outro, uma bicharada colossal, de megatherios e diplodocos, iguanodontes e brontosaurios que hoje, no resto do mundo, só existem em ossada.

O sr. Candido tambem já escreveu romances, mas sem estes arroubos da fantasia super-movimentada do criador de Sherlock Holmes.

Chegou-lhe, provavelmente, alguma indicação mais positiva, e aproveitou-a para o *Novo Diccionario*.

Soube-a, quiçá, de algum explorador daquelle districto ignoto, homem de inteira fé e não algum Savage Landor. Assim, teve noticia da existencia da terrivel *sirema*, a ave "notavel pela guerra que faz a todos os animaes".

Justamente agora, parte para a região do *Lost World* a expedição do illustre explorador da selva, o coronel Fawcett, á cata de vestigios de extinctas civilizações no coração de nossos sertões, entre o Tapajoz e o Araguaya. Acaso lhe será dado avistar-se com a mysteriosa fórma da nossa ornis, flagello das demais especies zoologicas do Brasil? Assim seja, que o problema é dos que mais apaixonam, senão allucinam.

Certamente não se deixou o douto diccionarista embaçar pela prosa tartarinesca de algum Sindbad, o marujo, de nossos dias, a querer impingir-lhe que a *sirema* encarna o avatar brasileiro da famosa *Ave-roca* das *Mil e uma noites*.

Voava esta, como geralmente se sabe, carregando ás mimosas patas os enormes rochedos com que, em pleno Oceano, punha a pique grandes navios. Usará, talvez, a *sirema* de identica tactica na sua luta de exterminio com os nossos tigres possantes, os nossos sucurijús descommunaes e arurás monstruosos. E estou a ver os formidaveis pulos de lado que os gatarrões hão de dar para fugir ao granizo megalithico sobre elles dos céos despejado pelo impavido, sorridente e inexoravel pernalta...

E como conseguirá a *sirema* vencer as immensissimas sucuriubas? Contou um irlandez "sobremodo veridico" ao illustre navegador William Dampier, em fins do seculo XVII, e na Bahia, que o modo de combater do tremendo minhocão vinha a ser o seguinte: com as fortes presas ancorava-se no fundo dos rios e, fazendo do corpo um angulo recto, virava em formidavel rodopio, varrendo a superficie das aguas com o invencivel calabrote de sua cauda. Nada lhe resistia. Parecia até uma daquellas celebres machinas de Archimedes, terror dos romanos no cerco de Syracusa, o cabo grosso zurzido do genial geometra, que derribava centurias de legionarios, como se cogumelos fossem.

Qual será o processo da *sirema*, lutando contra o pavoroso bicharoco? Fará como Regulo, ao avançar sobre Carthago e manejando as catapultas contra um pythão que lhe matára uma infinidade de soldados? Matal-o-á por meio de arremesso de pedrouços? A empresa é difficil. No Abunan, relatou-me o coronel Fawcett, matou-se um sucuriju' de quasi sessenta pés, que elle viu morto.

Agora, outra questão...

Não será o caso de se fazer uma expedição scientifica, para se delimitar a área actual de dispersão dessa feroz pernalta, que transforma este nosso abençoado Brasil em campo de carnagem do resto da nossa pobre fauna?

Vão-se-nos, em breve, as ultimas antas, as pobres sucurys, os miseros jacarés, até os de papo amarello, as ultimas sussuaranas, os derradeiros cangussús. Fica o paiz sem onças, sem os seus grandes felinos, saurios e minhocões, o que, evidentemente, é gravissimo. Desequilibra-se a nossa fauna, multiplicam-se os ruminantes e os roedores, e quem paga o pato é o nosso pobre caboclo, que fica sem suas roças! Precisamos tomar sérias providencias contra os maleficios dessa diabolica *sirema*, peores do que os da famosa *bête du Gévaudan*, terror da França setecentista. E' a bestia, chapadamente apocalyptica, desencadeada nos brasileos paramos, a tal *sirema* do sr. Candido de Figueiredo...

Desapontado ante o fiasco completo da consulta aos catalogos da nossa arifauna e levado por invencivel curiosidade, recorri á douta memoria do provecto naturalista argentino dr. Annibal Cardoso, publicada na sympathica revista ornithologica bonaerense, *El Hornero*, sob o titulo suggestivo de *La ornitologia fantastica de los conquistadores*. Quem sabe se alli se não nos depararia algum encontro de Gonçalo Pizarro, Orellana, Ayolas, Melgarejo ou Nufrio de Chaves com uma *sirema*?

Não teria ella sido contemporanea da horrendissima serpe *schusyobatuscha*, encontrada por Ulrico Schmidel no sertão de S. Paulo e cobrindo de suas bôas dezenas de metros? Acaso não viveria ao tempo em que á costa de S. Vicente viera aportar o terrifico *hippupiara* do nosso bom Gandavo e de que nos deixou excellente estampa? "fero e espantoso monstro, que lava burros de quando em quando, tam feos que parecia alguma visão diabolica"?

Nas nossas florestas, e por este mesmo tempo, viviam os matuyús, indios de pés para trás, agilimos e ferozes corredores, os coruguzanas, ramo da nação gulliverana de Brobdignak, com os seus cinco metros de altura média, segundo nos conta o optimo Simão de Vasconcellos.

Devia, por esse tempo, haver muitas *siremas*, ainda, habitando a nossa selva. Agora vem o sr. C. de F. revelar-nos que a especie persiste. A noticia é das de truz!

Assim, pois, esperando informes antigos do pugnacissimo pernalta, recorro, como a "maior de espadas", á memoria do dr Annibal Cardoso.

Como é interessante e espirituosamente escripta!

Quanta coisa ingenua, graciosa e pittoresca se relata nestas paginas, synthese do que sobre a arifauna sul americana dos primeiros tempos postcolumbianos escreveram os velhos chronistas, viajantes e tratadistas, desde Marcgraff, Pico, de l'Ecluse, Pigafetta, Ramirez, Gomara, Guevara, Lozano, Alonso de Santa Cruz, Acosta, Oviedo, etc.

Diversas reproducções de antigas estampas illustram, muito agradavelmente, esta synthese de tanta ingenuidade secular, anterior á época em que Ayara bradou o seu *quos ego!* no campo ornithologico sul americano.

"Cuantos disparates se escribieron que este tuvo que enmendar!" — commenta o autor argentino.

Um dos mais curiosos relatos é o que se refere ao "*Pajaro trompetero*", de quem gravemente affirmou um viajante em sua "Descripcion del Peru'": "El pájaro trompetero saca el sonido de trompeta, pazando la cabeza en tierra y expellendo el aire por detrás".

O tal *trombeteiro*, instinctivamente, trombeteava como o Demonio, no dizer do Dante, em uma passagem celebre da *Divina Comedia*.

A *sirema*, a nossa bellicosissima *sirema*, vejo-a desconhecida do dr. Annibal Cardoso, que, no emtanto, refere um depoimento de Stradanus, em 1522, acompanhado de estampa, sobre certo passaro sul americano, "que arrebatava a los aires nada menos que a un elefante"!

Quem sabe se esta ave não é a nossa mesma *sirema*, agora resuscitada pelos trabalhos do sr. Candido de Figueiredo?

BOLETIM INTERNACIONAL

Quem acompanha a marcha da politica européa não póde deixar de sentir que, de dia para dia, se torna mais precaria a estabilidade da paz estabelecida pelo tratado de Versalhes. Não fossem tão accentuadas as condições de esgotamento financeiro e as difficuldades economicas das grandes nações européas, não estivessem as classes dirigentes de todos aquelles paizes impressionadas pela perspectiva das situações revolucionarias, que um conflicto internacional poderia fazer surgir por toda a parte, e a tensão, que se vae criando nas relações franco-allemãs, não poderia prolongar-se por muito tempo, sem o risco imminente de uma conflagração. Mas é evidente que uma paz apenas sustentada na fraqueza de inimigos esgotados não póde deixar de ser extremamente precaria.

Um telegramma de hontem veiu trazer a nota mais caracteristica da gravidade da situação. Em relatorio apresentado ao governo francez, o marechal Foch, depois de referir-se aos preparativos militares allemães, que já têm sido discutidos, e de commentar o estado de espirito da mocidade germanica, diz que "a Allemanha está anciosa pela guerra de desforra". O facto de um homem com as altas responsabilidades e o reconhecido criterio do marechal Foch fazer officialmente uma affirmação dessa natureza já é muito sério. Mas o que é, incomparavelmente, mais grave é a circumstancia do governo francez ter dado publicidade á advertencia do glorioso soldado. E se essa publicidade é ordenada por qualquer governo envolveria uma situação de alta gravidade, a circumstancia de ter sido esse gesto feito por um ministerio, como o presidido pelo sr. Herriot, ainda augmenta consideravelmente a significação do facto. O actual gabinete francez é o governo mais conciliatorio e mais pacifico que o estado de espirito do povo francez e as condições internacionaes da Europa permittem no momento actual. Para que o sr. Herriot tivesse, portanto, tornando publicas as palavras do marechal Foch é necessario que o presidente do conselho tivesse sentido a conveniencia de revelar ao seu paiz e ás outras nações a natureza verdadeiramente delicada que vae assumindo o problema das relações entre a França e a Allemanha.

Esta questão apresenta duas faces, cada uma das quaes reflecte o ponto de vista de uma das partes interessadas. O francez sustenta que a Allemanha quer aproveitar o primeiro ensejo que se lhe deparar para a desforra e para a realização do sonho pan-germanista da dictadura tudesca na Europa continental. O allemão affirma que a França, receiando a desforra e temendo a concorrencia economica da sua rival quer obter um pretexto para nova guerra, em que, tirando partido da sua actual superioridade militar, possa esmagar completamente a nação allemã e desmembrar o seu territorio.

Uma analyse imparcial da situação leva á convicção de que ambos os pontos de vista são verdadeiros, não obstante o seu antagonismo. Incontestavelmente, o francez tem razão, quando diz que os vencidos de 1918 estão preparando a desforra que desejam ardentemente. Em primeiro logar é logico que assim seja. Um grande povo vencido e ao qual foram impostos termos de paz violentamente oppressivos e vexatorios tem, forçosamente, de aspirar á restauração da sua antiga situação. Foi o que fez o povo francez depois da guerra de 1870, apesar do tratado de Francfort não poder ser comparado ao de Versalhes na dureza exorbitante das suas condições. Por outro lado, o allemão tem, egualmente, razão ao attribuir á França a intenção de arranjar um "casus belli", que lhe faculte a guerra de prevenção pela qual lhe será possivel remover o perigo da desforra allemã, antes da Allemanha estar bastante forte para appellar para as armas com probabilidade de victoria. E fazendo esse juizo sobre os intuitos francezes, os allemães, naturalmente, lembram-se do que elles proprios quizeram fazer depois da victoria de 1870. E' conhecido, hoje, o que se passou nos bastidores diplomaticos da Europa por volta do anno de 1875. Bismarck e Moltke, impressionados com o rapido resurgimento economico e financeiro da França e com a energia com que o patriotismo dos seus chefes militares ia organizando um exercito poderoso e efficiente e vendo que a Republica se consolidára em um regimen de ordem e de segurança, sem as perturbações anarchicas previstas pelos allemães, planejaram uma nova invasão afim de completarem pelo aniquilamento da sua rival a obra da guerra anterior. E se esse projecto sinistro não foi realizado, deve-se apenas á intervenção do czar Alexandre II, que incumbiu o embaixador russo em Berlim de informar o imperador Guilherme I de que a aggressão á França seria immediatamente seguida pela invasão da Prussia oriental e da Silesia pelas tropas russas.

A situação do anno de setenta do seculo passado repete-se com gravidade incomparavelmente maior. A solução do problema que paira como ameaça á paz da Europa está na applicação do methodo a que recorreu Bismarck, depois de ter verificado que não lhe era possivel afastar o perigo da desforra franceza por meio da guerra preventiva. E' constituir em torno do vencedor uma organização internacional que o proteja contra o golpe do vencido da vespera. Mas a situação européa de hoje é muito differente da que existia ha meio seculo e não comporta a repetição servil do que fez Bismarck ao organizar a alliança com a Austria-Hungria estendida depois pela entrada da Italia e, assim, convertida na Triplice Alliança a que a Europa deveu alguns decennios de paz.

Tanto a Austria como a Italia tinham ambições a realizar. Uma olhava para o Oriente visando a Bosnia-Herzegovina, Novi Bazaar e Salonica. A outra precisava adquirir territorios para formar colonias. Nessas condições tinham ambas interesses em uma politica de aggressão e podiam, portanto, entrar em uma alliança elastica que se prestasse, em dadas circumstancias, a uma guerra offensiva. Hoje a alliada, que póde com efficacia amparar a França contra a desforra allemã, é a Inglaterra, cujos interesses são, essencial e exclusivamente, conservadores e pacificos. Sob o ponto de vista britannico só ha um interesse: — manter a paz. Por esse motivo a Inglaterra propõe, como solução, um pacto de garantia, isto é, um novo typo de alliança cujo caracter estrictamente defensivo fica concretizado nos seus proprios termos.

Segundo essa proposta a Inglaterra auxiliaria a França no caso da Allemanha ameaçar o territorio francez. Em outras palavras, o pacto garantiria a inviolabilidade da linha do Rheno. Em França, entretanto, persiste a idéa de complicar o pacto com a defesa dos interesses francezes na Polonia e na Tcheco-Slovaquia. A Inglaterra difficilmente póde concordar com essa extensão do pacto, que perderia, assim, o seu caracter meramente defensivo para tornar-se identico ás antigas allianças. Estas, mesmo quando rotuladas como exclusivamente defensivas, podiam sempre servir para criar um "casus fœderis" na hypothese de uma guerra offensiva devido á velha noção de equiparação das questões de prestigio e de interesses vitaes á propria defesa do territorio. Segundo essa doutrina da antiga diplomacia, doutrina que a escola nacionalista mantém em França, a França seria tão ameaçada pela invasão da Polonia ou da Tcheco-Slovaquia, como pela marcha das tropas allemãs sobre Strasburgo ou sobre Metz. A Inglaterra, que tem a leaderança de uma nova escola diplomatica na Europa, não se conforma com a identidade das duas situações e quer limitar o empenho da sua alliança á defesa da propria Fraça.

De uma conciliação entre o ponto de vista classico dos reaccionarios do Quay d'Orsay e a doutrina moderna e pacificadora do "Foreign Office" depende a realização do pacto que poderá tranquillizar a Europa e livrar o mundo da ameaça de uma nova guerra.

AFRANIO PEIXOTO

Folhetim d'O JORNAL N. 14

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

IV

horrivel *pekinois*, adoeceu ontem; fez vir veterinário, e, á noite, em meio da festa, só pensava e cuidava nisso... Duas vezes na ceia pediu licença a Monsenhor, e levantou-se, para ir vê-lo. Diz o ditado que "dá o diabo sobrinhos a quem Deus não dá filhos"... Está errado... dá cães e gatos a quem evita os filhos...

O desabafo inconveniente, em face de Regina, pôs a todos desajeitados. D. Hortênsia disse, carinhosamente:

— Parece que gostaste da fritada... Mais um pouco?

Conduziu D. Brites a conversa para o outro rumo, abandonado.

— Ha muito tempo que eu quero chamar a tua atenção... para os teus convivas... Nem sempre percebes que muitos te exploram, desaforadamente. A mór parte deles come, bebe, e até joga, á tua custa... E a estes sujeitos chamas "as tuas relações"...

Apesar da censura, Noronha agradeceu a mudança da conversa e replicou com moderação:

— Tens razão... dou-lhes de beber, de comer, ás vezes perco, ás vezes pago dividas de jogo dos outros... mas isto me diverte, não vai além do que posso... que mal ha, portanto? E' o tributo que pago á convivência dos outros, que me honram, e me podem ser uteis. Não é, aliás, o que se chama representação? Graças talvez a isso, não ha outra casa no Rio de Janeiro onde qualquer deles, bons e mediocres, mesmo maus, se sinta melhor... Quanto a mim, suporto alguns, para ter os mais numerosos, o que ha de mais nobre, rico, belo, poderoso, na sociedade carioca. Sou apenas director de uma empresa de transportes e privo com magnatas e com deidades... Ainda ontem, concluiu risonho e já mudado de humor, na felicidade do seu bom génio, ainda ontem, adquiri mais uma... E olhava Regina, significativamente.

D. Brites não deixava a presa facilmente:

— Uma vez que pagas tão bem, não ha razão de sorpresa, nem de vangloria. Afóra o dinheiro e o champagne, que dás aos pais e aos maridos, politicos e financeiros, ainda ha as joias e presentes que dás ás mulheres e filhas deles. Ontem mesmo D. Ana Martins trazia, bem á mostra, o broche de safiras e no dedo de D. Eulália fuzilava o solitário que lhe déste... e outros, e outras... Assim não é dificil ter relações... A propósito, és tu quem paga os vestidos da Gesteira?

— Beata, será preciso que te lembre a inconveniência dessa maldade?

— Um vestido novo, caro, de francesa, em cada festa... não ha de ser com o ordenado de chefe de secção, do marido... Não creio que sejas tu, mas alguem ha-de ser...

D. Hortênsia pigarreou, olhando a filha com censura.

— Além de inconveniente, estás maldosa... não te vai bem!

A' reprovação explicita e tácita, ela calou-se. Noronha retomou o fio da discussão, respondendo indirectamente:

— Não ha-de ser com o sistema de não dar, e só receber, o comodismo de divertir-se em casa dos outros, que se hão de ter relações...

— Se eu pudesse pagar relações, teria as que quisesse.

A conversa tornava da inconveniencia á agressão. D. Hortênsia interveio, uma vez mais, para impedir os filhos de se dizerem coisas desagradaveis:

— Nem tudo se paga... Honras, distinções, amizade, convivencia têm outro preço. E isto não convem esquecer.

Noronha assentiu:

— Você tem razão, mamãi. Ouça esta: ainda ontem dizia-me o senador Alvarenga que o Presidente mudara o dia da recepção que vai dar ao Congresso, porque lhe lembrara, ia cair numa quinta-feira, no meu dia...

— Pudera! acudiu triunfante D. Brites. Se o Alvarenga pode assim aproveitar as duas, a festa politica, de sua obrigação, e a festa privada, de se interesse... Pudera!

— Perdão... foi ele mesmo quem me deu a razão... Receava que a maior parte do Congresso e da sociedade preferisse o Flamengo ao Catete...

— Isto diz ele... Se ao Presidente havia de dizer isso!...

— Se não disse, o outro e ele o pensaram, porque é a verdade.

A bôa mãi sentiu que a vaidade do filho se excedia ridiculamente e a contendora podia ofendê-lo, com ironia. Sorriu indulgentemente e murmurou, dirigindo-se á filha:

— Quem te ouvir falar assim, contra as festas, se espantará de te achar sempre nelas...

— Vou tão pouco a elas...

Os convivas se entreolharam, risonhos e surpresos.

— Não perdes uma, Beata!

— Para te ajudar, te servir, ingrato... e agora terei de ir tambem para levar aquela mora...

Noronha deu uma risada alegre.

— Para me ajudar, sim, reconheço; tambem para acompanhar mamãi, e agora a Regina, para distrair ao Navarro... minha bôa irmã... só por ti não vais... Mas o facto é que, sem ti, não ha jantar, teatro, baile, festa, que preste... e por isso, generosamente, nos beneficias... minha bôa irmã!

Os assistentes sorriam levemente ao canto da boca, até a bôa D. Hortênsia, que só não era pela filha, quando era pelo filho. D. Brites colhia a ironia e a homenagem, e uma lava saído á outra. Levantou-se sem responder, para não prolongar uma controversia em que podia ficar mal, justamente no animo da unica pessoa, cuja afeição vivia a disputar. Fez-se carinhosa:

— Mamãi, você não tomou o seu remédio...

— Regina não o esqueceu, minha filha... deu-m'o antes de sentar-se.

Não estava de sorte D. Brites. Foi até á janela e pôs-se a dar ordens ao jardineiro, sem prestar mais atenção aos outros. Não respondeu ás despedidas do marido e do irmão, que iam sair. Afim de abrandá-la, Noronha aproximou-se, para um segredo:

— Sabes quem ficou seriamente impressionado pela Regina?

— ...

— O Vilhena, o osso embaixador em Portugal!

D. Brites sorriu, incrédula. O outro mordeu o lábio significativamente.

— Que partido!... Para começar... embaixatriz!

E afastou-se, com o dedo nos lábios, recomendando a confidência.

D. Hortênsia e Regina foram levá-lo até á porta. De sobre a mesa, ao passar, não se esqueceu a menina de tomar o "Paiz", e dobrá-lo, como para o guardar. Noronha, que o percebera, sorriu á sobrinha, vermelha de confusão por ter sido surpreendida.

— Não ha porquê... Todos temos o nosso arquivo... Começa o teu!

D. Hortênsia teve um afago para a neta.

— O dela já começou ha muito tempo... E' a memória das vezes que tem visto, nos olhos dos outros, a bôa surpresa da admiração...

A menina suspendeu-se ao pescoço da velha, graciosamente, dizendo-lhe:

— Vóvó... ainda não dormiste a tua sésta, e já sonhas...

— Feitiço... Adeus! exclamou o Noronha, beijando a sobrinha.

Navarro não disse nada, beijou a filha sem palavra, olhando-a nos olhos, e disse mais que os outros...

V

Nesse dia, quarta-feira, pensando na festa noturna, Regina dissera a si mesma: — "Hoje esclarecerei o meu mistério..." Esclarecer um mistério é ás vezes enredar-se nele. O dia custou a passar, mas a noite veio.

As quartas-feiras do Flamengo eram os mais agradaveis serões do Rio de Janeiro. Noronha tivera a arte de reunir numeroso grupo de amigos, escolhidos, entretanto, como artista que compusesse a beleza com a variedade. Eram de facto muitos, para o aspecto de festa, sem serem de mais, evitando o atropelo e a cerimonia.

Lá nos vastos salões, nas recamaras, no jardim, nos balcões, grupavam-se os que as afinidades de gosto, de idade, de sexo, chamavam para maior intimidade. Os politicos mais influentes, os jornalistas mais lidos, escritores, financistas, mundanos, rapazes sem classificação ainda, já criticos nos jornais, misturavam-se ás damas mais pomposas e belas, ás meninas mais prometedoras ou ariscas, com a alegria de gente elegante e inteligente que tem prazer em convivência distincta, num scenário adequado de arte, a arte de receber.

Prestava-se a casa e os donos dela esmeravam-se em aproveitá-la. Eram o Noronha, a irmã principalmente, mas tambem geralmente todos os assiduos, os frequentadores, que o acolhimento amavel e sempre franco tornara, pelo hábito, como devendo auxiliar os amigos na hospitalidade.

Quem era "de fóra" era exactamente a dona da casa, a mulher do Noronha, D. Córa, sempre distraida, distante, errando pelas salas, não cumprimentando a este, dando um enigmatico sorriso áquela, desaparecendo, voltando, sem que mais ninguem dela fizesse conta. Fôra bonita, tinha ainda o rosto agradavel,

(Continúa)

MIRANTE

E' corrente e racional o queixume brasileiro de falta de instrucção. E' verdade. Não se estuda. Ambicionam-se diplomas, não se ambiciona saber.

Não ha estudantes. Ha candidatos a titulos de Bacharel e Doutor!

Os paes têm pressa; tempo é dinheiro. Regateia-se tudo; só se não regateia o annel, um annel de ouro, symbolico, para o rapaz trazer, rutilante, no dedo.

Em vez de uma campanha forte em prol da instrucção, em vez de uma reforma disciplinar que dê novos moldes ao Ensino, e lhe levante os creditos abatidos pela furia materialista do chegar ao fim sem se importar com os meios, o governo manda fechar — fechar! — um dos poucos estabelecimentos que representavam a vontade official de instruir, preparar a mocidade para fazer a felicidade do Brasil.

Fechou-se o Collegio Militar de Barbacena!

Todos os moços que alli estavam matriculados ficaram postos na rua! Quem não aceitou (porque não podia) transferencia para outro collegio teve bruscamente trancada a matricula! Sim. Muitas familias podiam ter os filhos em Barbacena, ali, porto de casa; mas não os podem soltar no Rio de Janeiro ou outra cidade onde não tenham nem parentes, nem amigos vigilantes.

Os professores, garantidos, felizmente, por leis irrevogaveis, continuam a pesar no orçamento. O Ministerio da Guerra distribuiu-os por outros collegios militares; mas para o de Fortaleza que está sem corpo docente — segundo reclama o director—mandou apenas dois; e mandou vinte e tres para o do Rio de Janeiro, cujo director se não queixara de falta de professores.

Eu nada tenho com essa distribuição; assignalo-a porque deste Mirante se vê tudo. O que me molesta, sim, é a suppressão de uma casa de ensino official, onde os cursos são regulares, e a marcha para a frente se faz por pelotões de annos lectivos, sem fraudes que põem os moços em máos habitos e lesam profundamente os creditos da intelligencia brasileira.

Que politica vesga terá aconselhado o fechamento do Collegio Militar de Barbacena?

Precisavamos de um Collegio Militar em cada Estado — escolas de honradez, de amor e de solida instrucção literaria e profissional.

A disciplina militar — não contaminada pelos desatinos da politicalha e do jornalismo aloucado — é util na educação da infancia, dignifica as attitudes do adolescente, enobrece as decisões do adulto. Não a desconsideremos porque a conspurcam aqui ou ali. Mantenhamol-a. E com esse espirito reconheçamos que foi um erro administrativo o encerramento do Collegio Militar de Barbacena.

R.

OS SERVIÇOS DA SÃO PAULO RAILWAY

Informações prestadas ao ministro da Viação

Tendo o ministro da Viação determinado ao chefe da fiscalisação das estradas de ferro, em S. Paulo, por intermedio da Inspectoria das Estradas, que lhe informasse: 1º, se continua a ser feito na S. Paulo Railway o serviço diurno e nocturno nos dois planos inclinados; 2º, se a distribuição dos vagões está sendo feita convenientemente; 3º, se já chegaram os vagões encommendados pela companhia e quantos delles já estão em trafego, recebeu em resposta á cada um desses itens, a seguinte informação: 1º, continua a ser feito o serviço diurno e nocturno nos dois planos inclinados, os quaes funccionam durante 18 horas por dia. A média diaria das cargas transportadas entre 1 de dezembro e 30 de janeiro foi de 5.317 toneladas, sendo: 3.992, nos planos novos; e 1.325, nos velhos. O serviço nos planos não podem ser realizados por prazo maior de 18 horas porque são necessarias as restantes seis horas do dia para reparação e conservação do machinismo da serra; 2º, a distribuição de vagões continua a ser feita convenientemente, entregando-se maior numero destes ás Docas, estando fixado em 180 o numero para carregamento nos armazens e pateos da companhia. Se esta não restringe mais este numero deve-se isto á pressão que o commercio tem feito, devido ás cargas de urgencia que retiram das Docas pela rua e ao facto da necessidade de fornecer vagões aos desvios particulares e aos remettentes de frutas e papel de jornal, artigos que não comportam espera; 3º, com relação aos novos vagões cabe-me dizer que já estão em trafego 124 e até o fim deste mez deverão ser entregues mais 20.

EXONERAÇÕES E DISPENSAS NA SAUDE PUBLICA

Em virtude de disposição da lei orçamentaria foram dispensados no Departamento de Saude Publica, os seguintes funccionarios: Adelaida Arnaud de Oliveira, Manoel Antonio Pinto da Silva, Fernando Reginaldo Teixeira e Sebastião Sylvio Bezerra Cavalcante, escripturarios, archivistas das Inspectorias de Saude dos portos.

— A pedido, foram exonerados, os drs.: Esperidião de Queiroz Lima, Antonio C. de Araujo e Alberto Guilherme Roesch, respectivamente, dos logares de chefe de districto do Saneamento Rural, chefe de serviço da Prophylaxia da Lepra e das doenças venereas, no Estado do Piauhy; da Assistencia do serviço de radiologia, do Hospital Geral de Assistencia.

AS MERCADORIAS IMPORTADAS COM ISENÇÃO DE DIREITOS

O inspector da Alfandega quer o exame de livros

O inspector da Alfandega mandou convidar a comparecer áquella repartição todos os representantes de companhias, industriaes, negociantes e demais pessoas que, no anno passado retiraram mercadorias com abatimentos, reducções e isenções de direitos, para apresentarem os livros de escripturação para o respectivo exame.

O inspector recommendou ao chefe da 1ª secção que não dê andamento aos pedidos de reducções e abatimentos, sem que o alludido exame se tenha realizado.

OS BILHETES DA COMPANHIA DAS LOTERIAS NACIONAES

O ministro da Fazenda mandou declarar ao director geral da Fazenda Municipal que os bilhetes da Companhia de Loterias Nacionaes têm curso livre em toda a Republica, nos termos do contrato firmado com a União, não vedando o referido contrato a exportação daquelles bilhetes para o exterior.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O CONGESTIONAMENTO DO CAES DO PORTO — OUTRAS NOTAS

Sob a presidencia do sr. A. Franco reuniu-se, hontem, a directoria da Associação Commercial. No expediente foi lida uma carta do sr. A. Vizeu, historiando a recente explosão da Ilha do Caju' e offerecendo cinco contos para soccorrer as victimas do lutuoso acontecimento.

O sr. A. Franco faz referencias elogiosas áquelle gesto e declara que a Associação Commercial abriu uma subscripção tambem com cinco contos para identico fim, correndo a lista por todo o commercio, e, em seguida, nomeia os srs. Vaz de Carvalho, A. Carneiro e João Reynaldo Coutinho para, em commissão, fazerem a arrecadação das quotas subscriptas.

Ainda sobre o congestionamento do cáes do porto foi lida uma carta aos srs. Camuyrano & C., pedindo fosse apresentada a quem de direito uma reclamação afim de que cesse a balburdia e demora que existem no serviço de carga e descarga de mercadorias no cáes do porto. Accrescentam os reclamantes que ha vapores ha mais de um mez entrados sem que tenham sido descarregadas as mercadorias com grande prejuizo para os importadores, urgindo, portanto, promptas medidas para cessar esse mal, pois as companhias de vapores ameaçam elevar os fretes e quiçá a terminação do carregamento para o porto do Rio de Janeiro.

Passando-se á ordem do dia, o representante do Centro Industrias de Calçado agradeceu a A. Commercial a maneira por que defendeu o seu caso. Em seguida o sr. Arsenio Rodrigues, representante da União dos E. do Commercio, declara que dentro em breve será reiniciada a campanha em prol do Sanatorio do Empregado no Commercio que, interrompida esteve por motivos imprevistos. O sr. J. de Souza solicita a interferencia da Associação no sentido de conseguir o ingresso para os directores daquella casa a bordo dos vapores. Por proposta do sr. Annibal Couto foi nomeada uma commissão para receber o sr. Leon Suarez, socio honorario da Associação. O sr. A. Franco diz que, devendo passar por esse porto o sr. Arturo Alessandri, presidente do Chile, convidava os srs. J. M. Nobre, A. Vaz de Carvalho e Annibal Couto para receberem condignamente, em nome da Associação, o presidente da republica amiga.

AS VISITAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, acompanhado dos directores da Fundação Gaffrée-Guinle, drs. Guilherme Guinle, Gilberto Moura Costa e drs. Carlos Chagas, Eduardo Rabello, Silva Araujo, da Saude Publica, visitaram, hontem, pela manhã, aquella instituição, examinando detidamente as obras que alli se estão realizando, bem como o Dispensario de molestias nervosas, situado em terrenos do Hospital Nacional de Alienados, destinado aos doentes de syphilis nervosa.

Percorreram, ainda, os visitantes, o Dispensario Central Anti-venereo, na rua Paulo de Frontin, verificando estatisticas e observações colhidas nos numerosos doentes alli tratados.

Com o dr. Carlos Chagas percorreu o ministro da Justiça os Serviços installados no Departamento da Saude Publica, á rua dos Invalidos, sendo recebidos pelos chefes de serviço que prestaram ao dr. Affonso Penna Junior todas as informações sobre os mesmos. Na Demographia Sanitaria foi, pelo dr. Sampaio Vianna, mostrado o mappa geral de estatistica do obituario da população bem como os de demographia sanitaria dos dez ultimos annos.

O ministro retirou-se cerca de 12 horas para sua residencia, mostrando-se satisfeito pelo que observara nessas visitas.

BELLAS-ARTES

Exposição Guttmann Bicho

Já registrámos a noticia inaugural da exposição de pintura installada na "Galeria Jorge", pelo sr. Guttmann Bicho.

E' a primeira mostra individual apresentada por esse artista depois de sua viagem á Europa, em goso do premio conquistado pelo seu esforço e pelo seu labor. Em varias exposições aqui realizadas apresentou o pintor Guttmann Bicho, algumas producções suas, mas só agora o faz isoladamente, com um conjunto de trabalhos pelos quaes se póde melhor

O pintor sr. Guttmann Bicho, que ora realiza uma exposição de seus trabalhos na "Galeria Jorge"

avaliar dos frutos por elle colhidos no convivio dos grandes centros de arte. Diga-se, com justiça, que o nosso patricio não perdeu o seu tempo; aproveitou-o proficuamente, tal como autoriza dizel-o a actual exposição.

Seus trabalhos têm individualidade; a technica de preferencia adoptada pelo artista — o "pontillé" ou o divisionismo — é desenvolvida dentro de moldes que lhe dão caracter proprio. As paizagens do sr. Guttmann Bicho reflectem a vida e a frescura do ambiente, são sentidas e lançadas com bôa perspectiva, sem esquecer a harmonia, a graça e o encanto do colorido.

Não que o preoccupe exclusivamente a nota de côr; sem desprezal-a, elle sabe do valor que o volume representa para a obra de arte. Como acertadamente nos disse, o artista "gosta de passear dentro das suas paizagens". Essa frase bem accentua a noção que tem o sr. Guttmann Bicho das qualidades essenciaes para se obter uma boa paizagem.

Quer nos trabalhos aqui executados, quer nos que trouxe da Europa, o artista revela o mesmo equilibrio e a mesma honestidade de processos. Dahi o exito que a sua exposição tem alcançado, pois varias télas já foram adquiridas.

A ARRECADAÇÃO DE MULTAS DA SAUDE PUBLICA

Respondendo a um aviso do seu collega do Interior, no sentido de proceder a directoria da Contabilidade de seu Ministerio a inscripção das multas impostas pela Saude Publica, devendo remetter as certidões respectivas para a cobrança executiva pela Procuradoria dos Feitos da mesma Saude Publica, o ministro da Fazenda declarou-lhe que autorizou a referida inscripção, não pela Directoria de Contabilidade, mas sim pela da Receita Publica, á qual incumbe a cobrança amigavel da divida activa da União proveniente de taxas, impostos, multas, etc.

Ficam assim as multas impostas pela Saude Publica sujeitas ao regimen commum das que forem applicadas por todas as demais repartições da União, quanto á cobrança amigavel e, desde que essa se não realize, a directoria da Receita remetterá as certidões respectivas ao Juizo dos Feitos da Saude Publica, para os fins da cobrança executiva.

Assim, convém, declarou ainda o ministro que aquelle Ministerio providencie afim de que todas as repartições da Saude Publica enviem á referida directoria as certidões de divida, ou communicações que as possam substituir, contendo todas as indicações indispensaveis, e depois de esgotado o prazo de cinco dias para interposição do recurso.

A NAVEGAÇÃO PORTUGUEZA

UMA REUNIÃO NA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA

Reuniu-se, ante-hontem, na Camara Portugueza de Commercio, a commissão encarregada de estudar a navegação entre Portugal e Brasil, com muitos convidados, todos pessoas de representação na colonia portugueza. Presidiu a sessão o sr. Bernardo Figueiredo, vice-presidente da Camara, ficando a mesa constituida com mais os seguintes senhores: Almirante Gago Coutinho, Antonio da Costa Ivo, agente financeiro de Portugal; commandante Pedro de Souza, representante da Companhia Transatlantica Portugueza de Navegação; Pedro da Silveira de Magalhães Coutinho, 1º secretario; Alfredo Rebello Nunes, 2º secretario, e José de Magalhães Pacheco, thesoureiro.

O sr. José Rainho, como membro da commissão, fez a exposição dos trabalhos realizados por essa commissão, passando em seguida o commandante Pedro de Souza a fazer uma larga demonstração das vantagens dessa linha, não só no campo moral e patriotico, mas tambem e principalmente no campo commercial e economico, communicando que havia recebido um telegramma de Lisboa em que o governo portuguez se interessava pelo exito da Transatlantica e que ia ser apresentado ao Parlamento portuguez um projecto de lei dando a garantia de juros ao capital empregado na empresa, e que o proprio presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, se tinha inscripto como accionista dessa companhia.

A PROPOSITO DO DESPACHO DE ARMAS

Tendo em vista um aviso do seu collega da Guerra, o ministro da Fazenda em circular baixada aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio recommendou-lhes a fiel observancia das instrucções expedidas por aquelle Ministerio para a importação e despacho por via terrestre e maritima, de armas, munições, explosivos e productos chimicos aggressivos.

O NOVO REGULAMENTO DE TRANSPORTES FERRO-VIARIOS

Pelo inspector da Contadoria Central Ferro-Viaria, foi submettido á approvação do ministro da Viação o regulamento de transporte, pautas e bases de tarifas, a ser applicado nas estradas de ferro Central do Brasil, Oeste de Minas, Rêde Sul Mineira, Leopoldina, Therezopolis, Victoria a Minas e Paracatu'.

O FALLECIMENTO DE EBERT

OS AGRADECIMENTOS DA REPRESENTAÇÃO ALLEMÃ

O sr. Heinrich Von Kauffmann, encarregado de negocios da Allemanha, agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as demonstrações de pezar provocadas pelo fallecimento do presidente Ebert e, servindo-se da occasião, convidou-o para assistir á sessão civica que, por iniciativa da colonia allemã e sob o patrocinio da representação diplomatica, terá logar no proximo sabbado ás 17 horas no Instituto Nacional de Musica em homenagem á memoria do estadista extincto.

A EXPLOSÃO DA ILHA DO CAJU'

AS CONDOLENCIAS DO PRESIDENTE DE PORTUGAL

O chefe do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Lisboa — Saudando v. ex. compartilho profundamente no luto da Nação brasileira, deante da horrivel catastrophe que fez tantas victimas. — (a) Teixeira Gomes."

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por acto do ministro da Justiça foi nomeado Rubens Jung, para o logar de escrevente juramentado do escrivão da 6ª Vara Civel desta Capital.

A PEDIDOS

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

As noticias que estão tendo curso forçado relativas á successão presidencial da Republica nestes tres ultimos dias carecem de importancia porque deixam de pôr em fóco qualquer personalidade de destaque no meio politico. O unico facto mais digno de nota é que certa influencia politica, pertencente ao Senado Federal, consultára ao sr. Mello Vianna sobre a viabilidade da candidatura do sr. Calmon, como representante politico do norte e que o sr. presidente de Minas, sem desfazer o candidato, teria se manifestado com o mesmo modo de pensar e agir do sr. Bernardes quando interrogado a respeito, achando cêdo ainda a movimentação do problema da successão. Pensa o presidente de Minas que em primeiro logar devemos terminar os planos de administração já iniciados, porque uma vez despontado o "sol nascente", como sempre acontece no nosso meio, desappareceu a força e o prestigio do governo, assumindo aquelle a orientação dos actos não só politicos como administrativos. Essa resposta a ser veridica vem demonstrar publicamente que tanto o sr. Bernardes como o sr. Mello Vianna andam de pleno accordo. E o sr. presidente da Republica poderá dizer, a quem se interessar pelo assumpto, que Minas ainda não cogitou do problema e que o sr. Mello Vianna, representante maximo da politica mineira, esquiva-se de manifestar-se porque acha prematuro todo e qualquer entendimento neste sentido, cuidando apenas de administrar e fazer progredir o seu Estado. Bem se vê que não ha divergencia no modo de pensar dos dois presidentes, porque como já frizamos em outra occasião, o sr. Bernardes, (qual o fito, não nos importa), já fez sentir que desejaria que a solução estadual de Minas fosse resolvida antes de agitado o caso federal. Têm razão ss. ex. porque mais do que em quatriennios passados o futuro presidente de Minas vae assumir a direcção politica nacional. O motivo que determina essa centralização do poder não tem explicação facil, porque nem em todos problemas, principalmente politicos e sociaes, as causas são apparentes. Por isso é melhor estar bem com o presidente de Minas que com o governo federal. Aliás, foi esse sempre o modo de pensar de João Pinheiro, Sabino Barroso, Carlos Peixoto e Raul Soares. Estados como S. Paulo e Minas não fazem questão de dar presidente da Republica para se fazerem ouvir, porque o seu proprio valor é, sem duvida, um "elemento de convicção" para o chefe da Nação não os desprezar.

O que é necessario é a cohesão interna, a união de vista de todos chefes politicos mineiros, é a arregimentação em torno do P. R. M., formando um bloco unico, maximo, sem arestas e intangivel. Tudo isso, é preciso se diga, conseguiu o sr. Raul Soares com a sua argucia e tino politico, como nenhum outro estadista mineiro. O sr. Mello Vianna continúa mantendo de pé o trabalho do grande presidente, com rara habilidade, de modo que certos elementos de valor que se achavam, motivados por principios, apparentemente alheiados dos negocios publicos, se approximam do presidente de Minas, dando-lhe apoio e admirando-lhe a sua lealdade politica e o tino administrativo. Por esse modo ficou apagado o sombreado que surgira por occasião da indicação do actual presidente e egualmente desfeita qualquer duvida que possa apparecer no momento de elaborarem á candidatura do successor do sr. Bernardes. Dahi a razão pela qual o presidente de Minas no futuro quatriennio tem que sair dentre os que maior somma de sympathias contar no Estado, não só no meio politico como popular. Diversos nomes têm sido lembrados, sendo alguns de real valor e de poucos serviços prestados e por isso credores da estima publica.

O sr. Camillo Soares, o nome geralmente indicado, não aceita, segundo declarou terminantemente a um amigo em Caxambu', onde se acha veraneando; o sr. Sandoval é secretario e moço na edade e na politica; o sr. Levindo, ainda não se manifestou; o sr. Affonsinho tem o sr. Carvalho de Britto a impedil-o, é o que se diz; o sr. Antonio Carlos, não offerece garantias; o sr. Cornelio Vaz de Mello, "porque não póde ser"; os srs. Bueno Brandão, Alaor Prata e tantos outros ainda não foram conversados. E' possivel que o sr. Wencesláo se encontre com o sr. Mello Vianna em Lavras, para onde segue amanhã á noite, e provavelmente o negocio ficará ajustado.

Conta-se como certo que o sr. Olegario já está de viagem para lá.

NOEL

Candidaturas presidenciaes

Ao contrario dos que pensam ser extemporaneo o debate que se vem travando, na imprensa, em torno do nome do successor do sr. Arthur Bernardes, julgo que deve ser objecto dos maiores louvores o interesse manifestado pela opinião publica por tão importante assumpto.

Atravessamos um momento delicadissimo da vida nacional, e, se não estamos immersos na mais sinistra anarchia, como a que infelicitou alguns paizes do Velho Mundo, após a guerra, devemol-o, unicamente, ao patriotismo, á energia e ao desprendimento pessoal do benemerito presidente da Republica. Isto quer dizer que, se, em logar de um estadista forrado das virtudes civicas e moraes que exornam o sr. Arthur Bernardes, tivessemos a occupar o mais alto posto do governo, neste periodo fatidico, um cidadão incapaz e amorpho, como tantos que ahi campeiam no nosso meio politico, a esta hora, qual seria a sorte da Republica e das instituições que nos regem?

Esta consideração justifica, ou, melhor, impõe o maior criterio na escolha do futuro presidente, pois que a elle está reservada a tarefa de continuar a obra formidavel do seu antecessor, tarefa que exige do seu executor qualidades invulgares, senão raras, de homem publico e de cidadão.

Está-se a ver, depois disto, que um tal candidato não póde ser manipulado, através de manobras excusas e ao sabor de interesses pessoaes, nos corrilhos politicos, em que tudo póde existir, menos patriotismo e amor á causa publica. Elle tem que se proclamado pela opinião nacional, manifestando-se pelo seus orgãos livres, sobretudo a imprensa, pois a nação conhece quaes os seus filhos que estão na altura de dirigir os seus destinos.

Por isso é que acompanho com a maior satisfação o enthusiastico debate da imprensa em torno da questão das candidaturas presidenciaes, e me insurjo contra aquelles que a julgam prematura, porque a importancia da escolha, avultada, desta vez mais do que nunca, exige tempo sufficiente para se pesar e medir o valor dos candidatos.

Através do plebiscito publico, já surgiram alguns nomes que são dignos do respeito da Nação, pelos creditos que já firmaram, como politicos e administradores. Entre elles, merecem destaque os dos srs. Epitacio Pessoa, Borges de Medeiros, Mello Vianna, Felix Pacheco, Wencesláo Braz e outros.

No entanto, a esta galeria, é preciso reunir outros vultos, na altura de nella figurarem, como, por exemplo, o do sr. Dantas Barreto, o inclyto regenerador de Pernambuco e exponente nas letras e nas armas.

A sua presença á frente do governo seria uma animação ao espirito de disciplina, que se vem alquebrando no paiz, e uma garantia de exito da obra de regeneração da Republica, iniciada e conduzida, com mão de ferro, pelo eminente sr. Arthur Bernardes.

Ao seu lado, na vice-presidencia ninguem ficaria melhor do que o illustre sr. Mello Vianna, actual presidente de Minas Geraes. Desta fórma seria satisfeita a corrente que julga o provecto estadista mineiro ainda verde para occupar a suprema magistratura, ao passo que o novo governo teria um esforçado collaborador, cujo senso grave da ordem se harmonizaria, numa liga preciosa, com a tempera de aço do sr. Dantas Barreto, na defesa das instituições.

Henrique Dias

A luta contra os falsificadores

O SR. ALARICO CINTRA E' AGORA A VICTIMA...

Nas edições d'"O Paiz", de 27 de fevereiro p. p. e 8 de março corrente abriu-se "A luta contra os falsificadores", artigos editoriaes com as iniciaes p. p., mas... "constituidos dos relatorios" ha mais de um anno publicados e apresentados ás autoridades competentes pelo proprio inspector de fazenda sr. "Alarico Cintra..."

Caiu-lhe o raio em casa! Estamos muito satisfeitos com o insuccesso da terrivel campanha movida contra "nós outros..."

A proposito, a victima, o sr. Alarico Cintra, enviou á redacção d'"O Paiz" a seguinte carta melliflua, hontem publicada em suas columnas:

"Sr. redactor d'"O Paiz" — Meus cumprimentos — Na edição de 27 do mez proximo passado abristes nobilitante campanha contra os falsificadores de productos estrangeiros, orientando-a sabiamente perante as leis do paiz e convenções e accordos internacionaes sobre marcas de fabrica e de commercio. A essa campanha venho emprestando os meus maiores esforços no exercicio das minhas funcções publicas. Trabalhos diversos tenho publicado para attrair as attenções dos poderes publicos sobre a inadiavel conveniencia das severas punições legaes serem applicadas aos falsificadores de productos estrangeiros, que muitas vezes agem de commum accordo com proprietarios de marcas estrangeiras que até hontem assignalavam apenas productos importados e que passam a assignalar mercadorias nacionaes, aqui impingidas como estrangeiras. A bôa doutrina, contraria a essa assignalação deshonesta e illegal, já foi proclamada pela repartição technica, a Directoria da Repartição da Propriedade Industrial, em parecer junto ao aviso do sr. ministro da Agricultura ao sr. ministro da Fazenda, publicado no "Diario Official" de 11 de novembro do anno passado.

E' caso d'"O Paiz" examinar esse aviso, como precioso elemento de combate ás maiores fraudes que se vão perpetuando entre nós no capitulo da falsificação de medicamentos. Felicitando ao "Paiz" pela feliz campanha iniciada, só me resta agradecer a honra da transcripção feita do meu parecer, publicado no "Jornal do Commercio" de 1º de junho de 1923. E como nesse relatorio denunciei, com a maior vehemencia de provas, aos poderes competentes determinados casos de apresentação ao nosso publico, ingenuo e crente, de productos nacionaes como se fossem estrangeiros, e essas denuncias poderão agora, influir em um melhor estudo da materia, junto envio um exemplar do mencionado "Jornal do Commercio" com a publicação integral do meu relatorio "agora parcialmente reeditado" no vosso jornal, edição de 27 do proximo passado.

Com a maior admiração e sympathia, leitor attencioso e obrigado — Alarico Cintra".

Falsificadores

O CASO CATHARINENSE

No artigo, geralmente attribuido ao general Lauro Müller, ante-hontem publicado nesta secção, e, graciosamente subscripto com o pseudonymo "Barriga Verde", ha diversos pontos a rectificar, por serem pontos essenciaes, afim de ser restabelecida a verdade.

Assim, diz o artigo que a formula levada pelo sr. Celso Bayma ao governador Pereira de Oliveira fôra combinada pelos elementos preponderantes do Estado, e tinha o assentimento prévio do presidente da Republica. Não é verdade: em Santa Catharina não se havia dado um unico passo em tal sentido, mesmo porque vem sendo completa a desorientação de todo o pessoal desde o tempo do sr. Hercilio, desorientação aggravada depois no cháos que se formou em torno do velho Pereira de Oliveira, o mais desorientado de todos. O arranjo foi tramado aqui no Rio, na intimidade do pequeno conluio que delle beneficiaria.

Tambem é falso que o dr. Arthur Bernardes disso tivesse tido prévio conhecimento. Quando daqui partiram o deputado Celso e o seu secretario Luz Pinto, o que suppunha ou esperava o governo é que as combinações se fizessem em torno do nome do sr. Adolpho Konder. Só ao regressar aquella expedição que lhe foi dar conta dos seus feitos, é que o presidente soube do cambalacho e á communicação que delle lhe fizeram respondeu apenas que se a gente de Santa Catharina estava contente com essa solução, tanto melhor. Não havia mais necessidade das medidas de rigor que lhe tinham sido solicitadas para forçar a mão ao coronel Pereira de Oliveira.

Por essa occasião chegavam ao completo conhecimento do dr. Bernardes, por via de amigos da sua plena confiança, taes como o honrado dr. Henrique Lessa e o deputado Adolpho Konder, informações amplas e minuciosas de tudo quanto occorrera e das manobras, das quaes resultára a formula Schmidt.

Um esclarecimento indispensavel, que póde lançar muita luz sobre o caso é este: o candidato de que se lembrára o governador era o senador Vidal Ramos, chefe da opposição ao saudoso governador Hercilio, e só depois de reconhecida a inviabilidade do seu nome é que o proprio Vidal Ramos e pessoas do seu circulo mais intimo encontraram como o unico succedaneo o nome do senador Schmidt, cuja eleição daria o mesmo resultado, isto é, a restauração da oligarchia desmantelada pelo sr. Hercilio Luz.

Ahi fica o essencial, por hora, como principal rectificação ao a pedido com que se pretendeu tapar o sol, deixando na sombra a verdadeira historia do caso catharinense. Outros pontos serão em tempo esclarecidos, para o que pedimos antecipadamente a devida venia.

RIO — 4 — 3 — 25.

Barradas.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Cá das nossas alterosas, onde a atmosphera facilita o raciocinio e onde os nossos antepassados deixaram o exemplo do amor ao trabalho e respeito a lei, quero tambem dar a minha humilde opinião sobre a palpitante questão das candidaturas presidenciaes, do que depende a sorte do Brasil.

Viajo bastante, troco idéas a respeito de candidaturas, diversas vezes por dia, e estou nas condições de garantir que serão optimamente recebidos pelos mineiros para presidente da Republica os nomes dos drs. João Ribeiro, do Banco Mercantil; Prudente de Moraes Filho ou Wencesláo Braz. Minas abstém-se, por completo de qualquer principio de regionalismo e deseja para bem estar do paiz que seja escolhido "republicanamente" um dos tres nomes indicados, seja elle Paulista, Mineiro ou de qualquer outro Estado da União.

O povo brasileiro precisa aprender a defender seu direito civico para ter voto livre que é a essencia de um governo republicano. A escolha do nome de um dos tres lembrados será segura garantia de um quatriennio de verdadeira Republica. Voltarei, pois, republicano Florianista, não posso me desinteressar do meu paiz, em occasião, como agora, que tudo indica novo rumo nos destinos da nossa Patria.

Alvinista

Zona da Matta.

A successão presidencial e a opinião publica

Excerptos de um artigo do brilhante jornalista Manoel de Araujo Bravo, publicado n'"O Mineiro", da villa de Pombos (Minas Geraes), no dia 1º de março:

"Onde está, portanto, o caudilhamento de Minas Geraes?

Certamente nada representará, na estatistica eleitoral do paiz, o Estado de Minas; e, no momento opportuno, ficará vedado o seu direito de concorrer na apresentação de candidatos á presidencia da Republica e mesmo o seu comparecimento nas convenções politicas do paiz; é o que se deprehende de uma série de publicações do O JORNAL, destes ultimos tempos.

E' sempre desse modo aferrado em defender direitos, que não existem, sem senso e sem justiça, atassalhando a esmo os nomes dos nossos estadistas, que nasce a luta, a discordia, a desorientação e até a revolta, em prejuizo da bôa orientação de nossos governos e até do nosso credito nacional.

Lembrando-se alguem, com muito direito (baseado na liberdade de pensamento), embora antes de tempo, do illustrado e exmo. sr. dr. Fernando de Mello Vianna, para a presidencia da Republica, foi o bastante para dar causa, sem razão, a uma tempestade de artigos despeitados nos a pedidos de O JORNAL destes ultimos tempos, com a pretenção de recuar, enlameando, o nome do illustre estadista, que, embora sem tirocinio e sem bagagem, como diz a parvoice desse rabiscador doente, cada vez mais ascende nas nossas convicções, e não apaga, em cada um de nós, este astro, que illumina o Estado de Minas Geraes e o paiz inteiro, pelo seu valor, sua capacidade de trabalho, caracter-força inquebrantavel, democracia e honradez rara."

APPELLO ÁS CRIANÇAS DO BRASIL

EM FAVOR DO ASYLO DE ORPHÃOS ANALIA FRANCO

Jesus que vos chamou e acolheu nos braços foi porque se quiz ornar comvosco por serdes, como sois, as flôres da Humanidade.

Flôres, não fazeis mais, por emquanto, do que dar á Vida o perfume da vossa innocencia.

Nada sabeis do que por ahi vae. Pequeninos, como sois, não tendo andado, imaginaes que o mundo é, todo elle, como o vêdes através da vossa felicidade.

O vosso coração engana-vos como vos illudem os vossos olhos limitando a vossa visão com a barreira do horizonte. Além do que vêdes ha a immensidade, além do que gozaes na ventura ha a Miseria: a fome, a sêde, a nudez, a enfermidade e essa sombra, mais negra do que a da noite, que é a ignorancia.

A noite tem a lua e as estrellas que a alumiam; a ignorancia é treva densa, sem lume; para rompel-a só ha uma luz — a instrucção.

Pois bem, pequeninos, tendes de sobra para a vossa felicidade, dae um pouco dessas sobras para os infelizes, tambem pequeninos, uma miga de pão, um pouco de panno, uma gota de balsamo, um sorriso de conforto e um pingo de oleo para manter a lampada que lhes ha de alumiar o espirito, e Deus, no céu, vos pagará em graças todo o bem que fizerdes aos que Elle acolheu nos braços, chamando-os á Sua Bondade Misericordiosa.

E os orphãos, que jamais sentiram o latejo de um coração de mãe, os que esmolam pão, os que tiritam ao frio, os que escaldam em febre, os que tacteam na treva, todos esses infelizes nascidos na tristeza e expostos ao Infortunio, amparados por vós, formarão um côro de louvores á vossa Bondade e Deus no céu receberá com agrado o que fizerdes, como Seu Filho, em missão de Amor na terra, recebeu as crianças, fadando-as para o Bem.

E cada esmola que derdes mudar-se-á em uma pluma com que Deus vos formará azas, iguaes ás dos anjos, não para voardes da vida, onde sois necessarias, mas para pairardes acima de todos os males e de todas as desventuras.

Crianças, dae em esmolas aos vossos irmãos pequeninos, as sobras da vossa abundancia, que o vosso Pae, o Pae de todos nós, vos abençoará no céu.

COELHO NETTO.

ASYLO DE ORPHÃOS ANALIA FRANCO

FUNDADO JURIDICAMENTE EM 22 DE OUTUBRO DE 1922

Séde propria: RUA FIGUEIRA, 65 — Rocha — Phone Jardim 108

Mantém actualmente 63 meninos orphãos com o auxilio de mensalidades de socios e donativos voluntarios, tendo no programma dos seus Estatutos a missão de ensinar primeiras letras e criar officinas de costuras, chapéos, flôres, bordados e outras industrias domesticas, devendo as orphãs perceberem um pequeno salario que lhes será creditado em caderneta, afim de lhes servir de modesto dote ao se retirarem do Asylo para seguirem o curso da sua vida honesta no seio da sociedade.

Presidente, Theotonio Sá. — Thesoureiro, Almirante Francisco Paim Pamplona.

Auxiliae o Asylo enchendo este boletim e devolvendo-o para a séde ou entregando-o ao Sr. Alberto Silvares, Rua dos Andradas n. 71.

Asylo de Orphãos Analia Franco

Proponho-me para socio, contribuindo com a mensalidade de $000 (2.000 para cima, conforme os Estatutos)

(1) ....

DATA ....

NOME ....

RESIDENCIA ....

(1) No caso de não querer ser socio, mas desejar fazer um donativo, digne-se declarar na linha acima.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Collegio Aldridge

PRAIA DE BOTAFOGO, 374

Reabrem-se no dia 9, ás 9 horas, as aulas deste estabelecimento de ensino, quando deverão estar presentes todos os alumnos matriculados.

Prevenimos que os exames, em 2ª época, de promoção de classe e de admissão, realizar-se-ão de 5 a 7, aos quaes deverão se submetter todos aquelles alumnos que foram reprovados em algumas disciplinas, em 1ª época, e os novos matriculados.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1925. — Os directores, A. R. ALDRIDGE, W. L. ALDRIDGE.

Derby-Club

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os srs. socios a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria no edificio da sociedade á Avenida Rio Branco n. 197, sexta-feira, 6 de março, ás 16 horas, afim de deliberar sobre uma proposta de reforma dos arts. 4º, 6º e 19, paragrapho 14 dos Estatutos e para autorizar á directoria a alienar bens que são dispensaveis para os fins sociaes.

Sendo esta a segunda convocação, a assembléa geral deliberará com qualquer numero de socios presentes.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1925. — **Paulo de Frontin**, presidente.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1880 — PREDIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO 118-120 E GONÇALVES DIAS 40

Convite aos srs. socios e exmas. familias

Transcorrendo no proximo dia 7 de março o 45.º anniversario da Associação, ephemeride que, de accordo com o que dispõem os estatutos, deve ser commemorada com uma sessão solenne, em nome do conselho administrativo tenho a satisfação de solicitar o comparecimento dos prêsados consocios e de suas exmas. familias a essa solemnidade afim de que a mesma, que terá logar no salão nobre da séde social, ás 21 horas, se revista do maior brilhantismo.

Os srs. associados terão ingresso mediante a apresentação da respectiva carteira de socio e do recibo de quitação.

Rodrigo Moreira Cesar

1.º secretario interino

Presidente Ebert

Sob a presidencia de Honra do Encarregado dos Negocios da Allemanha, sr. dr. von Kaufmann, realisar-se-á no sabbado, 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, na sala do Instituto Nacional de Musica, á rua do Passeio n. 98,

UMA CERIMONIA FUNEBRE pelo fallecimento do Presidente da Republica Allemã,

SR. FRIEDRICH EBERT.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1925.

A' Praça

CARDOSO, BOTELHO & Cia., industriaes estabelecidos na Estação de Coronel Cardoso, Municipio de Valença, no Estado do Rio de Janeiro, com fabricas de artefactos de metal e de aluminio, marca "LUZIL" communicam á esta praça e ás do interior e exterior que, de conformidade com o distracto social, assignado em 3 do corrente, na cidade de Valença, retirou-se da sociedade o socio DAMIÃO BOTELHO DE SOUZA, pago e satisfeito de todos os seus haveres, assumindo a responsabilidade da liquidação do activo e passivo o unico socio MANOEL JOAQUIM CARDOSO que continuará gyrando com a mesma firma de Cardoso, Botelho & Cia.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

91 — RUA DO LAVRADIO — 91

(Edificio proprio)

Assembléa geral ordinaria, sexta-feira, 6 do corrente, ás 20 horas, para apresentação do balanço de 1924 e respectivo relatorio, eleição da commissão de exame de contas e interesses sociaes.

Secretaria, 3 de março de 1925 — **Alfredo Balthazar da Silveira**, 1.º secretario.

Caixa Beneficente Oswaldo Cruz

Convidam-se os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria a realizar-se em 9 de março de 1925, ás 16 horas, em sua séde provisoria, sita á Estrada Manguinhos n. 400, estação Amorim.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1880 — PREDIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO 118-120 E GONÇALVES DIAS 40

Reunião Ordinaria da Assembléa Deliberativa

De ordem do sr presidente e de accordo com a letra C do art. 62 dos estatutos, convido os srs. membros da assembléa deliberativa para se reunirem em sessão, na séde social, no dia 7 do corrente, ás 20 horas e 15 minutos.

Ordem do dia

Commemoração do anniversario da fundação da Associação;

Posse do conselho administrativo recem-eleito para o biennio 1925 — 1926;

Entrega de diplomas aos socios graduados.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1925.

Rodrigo Moreira Cesar

1.º secretario interino

"Companhia Pharmacias e Drogarias São Paulo"

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

Convidam-se todos os accionistas para a reunião que tem por fim approvar as contas do anno findo, eleger directoria, conselho fiscal, augmento do capital, e outros assumptos de interesse geral, a realizar-se no dia 10 do corrente, na séde da Companhia á rua do Lavradio numero 48, ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1925.

(Ass.) **Aristides Menezes**, director geral.

"Companhia Pharmacias e Drogarias São Paulo"

ACCIONISTAS EM ATRAZO

São convidados todos os accionistas em atrazo, a integralizarem suas acções, até ao dia 10 do corrente.

Aos possuidores de cautelas, pede-se apresentar até ao dia 20 do corrente, no escriptorio da Companhia á rua do Lavradio n. 48, as que se acharem em seu poder, afim de serem substituidas pelas respectivas acções.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1925.

(Ass.) **Aristides Menezes**, director geral.

TODOS OS SPORTS

TURF

A REUNIÃO DE DOMINGO, EM SÃO PAULO

Ficou organizado pela forma seguinte o programma para a corrida que o Jockey Club Paulistano levará a effeito, domingo proximo, no confortavel hippodromo da Mooca:

Premio 1 — eliminatoria (nacionaes) — 10:000$ e 2:000$ — 900 metros — Jundu, 53 kilos, Jamanta 51, Bataclan 63, Estrella d'Alva 51.

Premio 1 — Eliminatoria (estrangeiros) — 8:000$ e 1:600$ — 900 metros — La Principeza 51 kilos, Alegna, ex-Mussolina 51 e Esplendida 51.

Premio "Dilecta" — 3:500$ e 700$ — 1.300 metros — Consolette 48 kilos, Baluarte 57, Porangaba 53, Batalha 53, Pipiola 53, Fox Trot 55 e Dagmar 53.

Premio "Bandeirante III" — 3:500$ e 700$ — 1.400 metros — Levantisca 56 kilos, Lyrio 54, Az de Ouros 56, Quincena 53, Feudal 48, Favella 58, Granito II 51, Deslumbrante 51, Bandeirante III 54 e Baluarte 46.

Premio "Mirante" — 3:500$ e 700$ — 1.400 metros — Farimona 55 kilos, Pichimm II 55, Laurel 54, D'Annunzio 51, Oriza 49 e Granadeiro 53.

Premio "Pyjuyo" — 4:500$ e 900$ — 1.700 metros — Araboya 55 kilos, Dama de Espadas 53, D. Quixote II 54, Fox Simon 53, Ma Gosse 51 e Review 51.

Premio "Palmas" — 4:000$ e 800$ — Plono 55 kilos, Ultamaro 52, Kaloolah 55, Menino II 50, Magnificence 53, Solidago 55, Pyjuyo 51 e La Garçonne 52.

Premio "Pardal" — 5:000$ e 1:000$ — 2.000 metros — Pardal 55 kilos, Apiempto 52, Visigodo 51, Poulbo 51 e Amancay 50.

Premio "La Picarona" — 2:500$ e 700$ — 1.650 metros — Soberano V 53 kilos, Basing 52, Falucho 52, Feitor 48, La Picarona 52, Bombarda 50, Mirante 51 e Oyama 56.

DIVERSAS NOTICIAS

No salão de honra do Derby Club, gentilmente cedido, a Associação de Chronistas Desportivos fez realizar hoje, ás 20 horas, uma sessão solemne para entrega dos premios aos vencedores dos concursos por ella patrocinados.

— Em Bello Horizonte acaba de ser fundada uma sociedade de corridas que recebeu o nome de Jockey Club.

A commissão organizadora da novel aggremiação ficou composta dos turfmen srs. Christiano Guimarães, Ataliba Salles, Moacyr Sperllac, Raul Franco Borges Costa e Narciso Coelho.

— O jockey Carmelo Fernandez não voltará á Paulicéa, devendo os pensionistas do Stud G. Sallas ser dirigidos por J. Escobar, nas reuniões da Mooca.

— O cavallo Morcego está sendo objecto de negociações com um turfman paulista.

— Só na semana vindoura regressarão da Paulicéa os cavallos Metropole e Acoriano, pensionistas do entrainer Horacio Terazzo.

— Já se acham em S. Paulo as eguas Dallia e Favella, do sr. T. Lara Campos.

Acompanhou-as o jockey Ricardo Cruz.

— Apresentou-se ligeiramente sentida, após a corrida de domingo ultimo, a egua Santuzza, do sr. O. Canisa.

— A Commissão de Corridas do Jockey Club Argentino resolveu cassar a matricula do entraineur Pedro Sanchez, que se utilizava de alcaloides para actuar a acção dos seus pensionistas nas carreiras. Pelo mesmo motivo resolveu retirar a autorização concedida ao tratador Cirillo Almeida, Delicroso, ainda desqualificar os cavallos Copiapó e Ariel e suspender o jockey R. Pelletier.

— A bordo do paquete "Ceylan" são esperados, amanhã, de Montevidéo, os seguintes animaes adquiridos pelo importador carioca sr. João G. de Oliveira:

DAIMIER, 4 annos, Volney e Sutranos, vencedor de tres carreiras.

TERO-TERO, 5 annos, Reuss e Engadina, vencedor de tres carreiras.

GUINDA, 4 annos, Pieri River e Correza.

COMEDIA, 4 annos, Maronas e Tragedia.

— Continúa, infelizmente, em estado melindroso o cavallo Quintero, do sr. coronel O. Ortiz, atacado de pneumonia.

— Parece inutilizada para corridas a nacional Imbula, que mancou, gravemente, domingo ultimo, no Derby Club.

FOOTBALL

OS SUL AMERICANOS NA EUROPA

Esperam os francezes aproveitar lições de football

PARIS, 3. (Austral) — Os footballers uruguayos e brasileiros realizaram, hoje, um training severo. Todos os jornaes saudam enthusiasticamente as delegações sul-americanas.

Gabriel Hanot, ex-footballer internacional francez e o melhor forward que a França já teve, escreveu um interessante artigo no "Intransigeant", em que declarou textualmente:

"Recebemol-os com braços abertos, não só pela admiração que nos causa o seu magnifico jogo, como tambem porque, durante as duas ultimas temporadas, o nosso proprio football permaneceu paralysado.

Necessitamos do auxilio de elementos estranhos e os sul-americanos chegam como nossos professores. Esperemos e confiemos no bom resultado de suas lições, a ver se o nosso team conseguirá vencer o italiano, de Turim, onde vamos jogar em 22 de março.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

O conselho superior, em sua ultima reunião, tomou as seguintes resoluções:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — dar provimento ao recurso da directoria contra o acto do conselho technico da 2ª divisão, que puniu erroneamente o amador do S. C. Rio Comprido, Augusto Palm, determinando que seja o mesmo suspenso por oito mezes de accordo com a letra "c" do art. 65 dos estatutos, a partir da data da applicação daquella penalidade.

Assembléa geral

O presidente convida os representantes dos clubs filiados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, sexta-feira, 6 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos.

ATHLETICO CLUB BRASIL

O director sportivo pede o comparecimento dos jogadores abaixo designados, ás 12 horas de domingo, dia 8 do corrente, em sua séde, para, juntos, seguirem para o campo do Ligth Garage F. C., afim de tomarem parte no festival do Alcantara F. C.

Amaury, Nascimento, Jorge, Cardoso, Danneman, Olavo, José, Renato, Champion, Cid, Caetano, Flores, Francisco e Carlos Motta.

SYRIO LIBANEZ A. CLUB

Começando em abril p. vindouro o campeonato da Associação Metropolitana de Sportes Athleticos, a direcção sportiva deste club resolveu iniciar os treinos para formação das equipes que disputarão o referido campeonato e pede o comparecimento de todos os amadores que desejam praticar esse sport domingo, 8 do corrente, ás 15 horas em ponto, no campo do club, á rua Professor Gabizo n. 201, assim como tambem deverão trazer dois retratos typo mignon.

ROWING

A ULTIMA REUNIÃO DO CONSELHO DA F. B. S. R.

Sob a presidencia do commandante Jair de Albuquerque, secretariado pelo sr. José Moura, esteve reunido ante-hontem, no Pavilhão Mourisco, o Conselho da Federação Brasileira do Remo.

Depois de lida a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente.

Sobre uma publicação na imprensa, em que foram envolvidos os nomes dos clubs Icarahy e Vasco da Gama, usaram da palavra os srs. Antunes Figueiredo, José Rocha e Borges Sampaio, tendo o presidente proferido, a respeito do caso, um discurso reprovando e lamentando mesmo que no Conselho se perdesse tanto tempo com questões que não interessavam absolutamente ao sport e só serviam para deservir a Federação, dentro da qual ha homens e leis para reparar possiveis injustiças, injustiças essas que não podiam servir de base para a politicagem que estava sendo explorada, por isso que ellas não existiam.

O sr. Oliveira Flores esclareceu uma resolução da Commissão de Water-Polo, a respeito da qual se equivocára a pessoa que concedera uma entrevista a um matutino sobre certa attitude attribuida ao Vasco da Gama.

A ordem do dia

Passando-se á ordem do dia, foi lido e approvado o relatorio da Commissão de Water-Polo, publicado hontem pelo O JORNAL.

Quanto ao relatorio anterior, o Conselho, a pedido do representante do Natação, adiou a discussão das penalidades constantes do mesmo.

Lido o projecto de programma para os concursos aquaticos de 12 de abril proximo, foi elle despachado á Commissão de Natação.

A seguir, por indicação da mesa, procedeu-se á eleição de um cargo vago nesta commissão, recaindo a escolha no sr. Carlos Varella, por 13 votos contra um, dado ao sr. J. Rocha.

Foi lida tambem e despachada ás Commissões de Informações e de Regatas, uma indicação da mesa propondo regulamentação para uma prova denominada "Maximo", que visa pôr o maior numero de amadores praticando o remo.

E foi o que de mais importante occorreu na reunião.

Pelo presidente foi convocada outra sessão para terça-feira vindoura, 10 do corrente.

PROVA "MAXIMO"

Primeiro, quantidade; depois, qualidade!

Com o objectivo expresso neste subtitulo, o commendador Jair de Albuquerque, presidente da Federação Brasileira do Remo, justificou na ultima sessão do Conselho, a proposta abaixo, de sua autoria e que, certamente, bem comprehendida pelos clubs federados, transformar-se-á num instrumento de grande vantagem para o desenvolvimento do remo entre nós.

Eis a proposta:

"Considerando que temos mais necessidade da massa praticar sport, do que sómente a élite;

Considerando que a selecção deve ser feita depois da quantidade;

Considerando que os clubs, em provas de selecção, não podem patentear a percentagem de socios que praticam o remo;

Considerando a necessidade que têm todos os clubs de uma prova de competição singular para avaliar a efficiencia de seus elementos e delles seleccionar suas representações;

Considerando finalmente a grande necessidade de incrementar as provas de quantidade;

A mesa da Federação submette á consideração do Conselho o incluso regulamento.

ROWING

REGULAMENTO DA PROVA "MAXIMO"

Art. 1.º A prova "Maximo" tem por fim compellir os clubs filiados a apresentarem o maior numero de amadores praticando o sport do remo.

Art. 2.º A prova "Maximo" será disputada annualmente em certamen especial, promovido pela F. B. S. R. 15 dias antes da primeira regata ordinaria da temporada.

Art. 3.º A prova constará de pareos abertos a todas as classes de remadores da Federação, havendo na de novissimos pareos exclusivamente para estreantes.

Art. 4.º A prova "Maximo" comprehenderá as seguintes "séries", corridas na distancia de 1.000 metros:

a) de novissimos estreantes, em yoles-franches a 8 e canôas a 4 remos;

b) de novissimos, em yoles-franches a 8 e 4 remos;

c) de juniors, em yoles-franches e canôas a 4 remos;

d) de seniors, em yoles-gigs a 2 e 4 remos;

e) de veteranos, em double-sculls e yoles-gigs a 4 remos.

Art. 5.º Até 12 dias antes da data marcada para a realização da prova, os clubs pedirão suas inscripções nas séries a que se refere o art. 4º.

§ 1.º Em uma mesma série os clubs poderão inscrever quantas guarnições quizerem, sendo que um mesmo barco só poderá ser tripulado por duas dellas.

§ 2.º Na disputa de uma prova "Maximo", cada remador não poderá correr mais de uma vez.

Art. 6.º Dentro dos tres dias seguintes ao do recebimento das inscripções a commissão de regatas e material fluctuante submetterá á approvação da directoria o programma da prova, no qual, para cada série, haverá mais de um pareo sempre que excederem de dez as guarnições inscriptas ou quando duas destas tenham de correr numa mesma embarcação.

Paragrapho unico. Os pareos de cada série serão formados de accôrdo com o resultado das inscripções e o criterio mais sportivo, por maneira que a quantidade de pareos seja o resultado de uma divisão equitativa, dentro da qual se procurará evitar que os concorrentes de um mesmo club se agrupem todos num só pareo.

Art. 7.º Será declarado vencedor da prova "Maximo" o club que apresentar maior quantidade de homens vencedores em 1º, 2º e 3º logares, com maior numero de collocações obtidas nos pareos de que se compuzer a prova.

§ 1.º Para effeito deste artigo, em cada pareo os concorrentes serão classificados até o 3º logar, devendo os juizes annotarem as chegadas até o 5º logar.

§ 2.º As collocações em 1º, 2º e 3º logares serão computadas pelo numero de remadores, contando-se para cada collocação tantos pontos quantos os homens que a obtiveram, assim:

Barcos de 8 remadores . . .	8	pontos
Barcos de 4 remadores . . .	4	"
Barcos de 2 remadores . . .	2	"

§ 3.º Quando houver empate no numero de pontos decidirá a victoria o maior numero de primeiros logares; se assim ainda não se obtiver a decisão, recorrer-se-á ao maior numero de segundos logares, podendo-se ir ao de terceiros logares e, por fim, ao maior numero de disputantes para declarar-se o vencedor.

§ 4.º Serão considerados disputantes os remadores que hajam completado o percurso de cada pareo.

Art. 8.º As victorias obtidas na prova "Maximo" não serão computadas para o effeito de classes dos remadores.

Art. 9.º As inscripções na prova "Maximo" serão obrigatorias para todos os clubs, que pagarão a taxa fixa unica de 100$, qualquer que seja o numero de guarnições inscriptas.

Art. 10. O premio da prova "Maximo" constará de uma "Taça Challenge" em que se inscreverá o nome dos clubs vencedores com o respectivo numero dos remadores, premio esse que pertencerá definitivamente ao club que em tres annos, consecutivos ou não, sair vencedor.

Art. 11. As corridas e demais circumstancias não previstas neste regulamento, serão reguladas pelo Codigo de Regatas a Remo, decidindo nos casos omissos a directoria da Federação.

S. C. FLUMINENSE

O presidente, convida a reunir-se no proximo sabbado, ás 20 1|2 horas, em sessão extraordinaria, o conselho deliberativo do Sport Club Fluminense, afim de tratar dos seguintes assumptos: a) filiação do club á nova entidade fluminense; e b) interesses geraes.

ENXADRISMO

O PROFESSOR RETI VAE A PETROPOLIS, DOMINGO

Domingo vindouro, 8 do corrente, o professor Ricardo Reti, mestre tchecoslovaco, dará uma sessão simultanea nos salões do Club de Xadrez de Petropolis, começando ás 14 horas.

Acompanhal-o-á á cidade serrana o enxadrista sr. L. Vianna.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 75 passagens, na importancia total de réis 2:161$000.

— Devido a irregularidades occorridas durante a viagem, o trem N2 chegou atrazado, hontem, uma hora, no seu respectivo horario.

— Foi aberto, na chefia do movimento, a respeito da aggressão que foi victima o praticante de conductor effectivo, Mario Vieira Paes, quando trabalhava no trem S17, de ante-hontem, por parte do estafeta do Correio, José Durval Filho. A Central vae communicar o facto á Repartição Geral dos Correios, afim de evitar a repetição daquelle facto.

— Foi prorogado o prazo para a inscripção do concurso de praticantes da 2ª divisão até o dia 3 de abril, proximo, futuro. As provas do referido concurso serão realizadas, portanto, sómente no fim do mez referido.

— Estão sendo estudados os orçamentos da Central do Brasil, para o anno de 1926. Para esse fim a directoria da Central já está providenciando os elementos necessarios junto ás divisões.

O Direito e o Fôro

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados e julgados hoje, os seguintes accusados:

1ª Vara

Summarios — Antonio da Costa Magalhães, incurso no art. 331 e Roberto Ischaler, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Manoel Ribeiro dos Santos e outros, incursos no art. 338, e Luciano da Costa Rodrigues, incurso no art. 268 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Antonio Ignacio da Silva e João Lins de Siqueira, incursos no art. 267; Manoel Rodrigues Pontes, incurso no art. 268; Annibal Goulart Pinto Filho e outros, incursos no artigo 338, e Manoel Rosemblat, incurso no artigo 269 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Antonio Pereira, incurso no art. 331, e Edmundo Pereira de Oliveira e outros, incursos no artigo 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

Quinta Vara

Julgamento — Waldemar Martins Coelho, incurso nos arts. 267 e 268 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Victorino José, incurso no art. 268 e Manoel do Rego, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

ASSEMBLE'AS MARCADAS

Foram designadas para hoje, as seguintes assembléas de credores: na 3ª Vara Civel, Simões Sobrinho e na 4ª Vara Civel, J. Bezerra.

A concordata de Raul Guimarães que estava marcada para hontem na 1ª Vara Civel, não se realizou, por não estar em cartorio o relatorio dos concessionarios.

Não se realizará hoje na 2ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de L. Claudio, estabelecido com negocio de calçados, á rua Pereira Nunes n. 179, da qual são syndicos Turano & C., com fabrica de calçados á rua S. Christovão n. 297.

REUNIÃO DE CREDORES

Effectuou-se hontem, perante o juiz dr. Candido Lobo, em exercicio na 3ª Vara Civel, a assembléa de credores de Affonso Silva & Welfare.

Discutidas varias impugnações, foi eleito liquidatario o sr. Alcides Paiva, com a percentagem de 10 °|° e o prazo de seis mezes, para effectuar a liquidação.

CHRONICA DO FORO

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO

Tendo entrado no gozo de férias regulamentares o dr. André de Faria Pereira, foi nomeado para substituil-o o dr. Joaquim Henrique Mafra de Laet, 2º promotor publico.

FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 1ª Vara Civel por sentença de hontem declarou aberta a fallencia dos negociantes Alfredo Bellentiz & C., estabelecidos á rua Pedro Americo numero 52, com fabrica de roupas, sendo designado o dia 31 do corrente, ás 13 horas, para a primeira assembléa.

Os fallidos foram intimados para dentro de dois annos apresentarem a lista de seus maiores credores, afim de ser nomeado o syndico.

O NOVO SECRETARIO DO CONSELHO DE JUSTIÇA

Tendo-se exonerado das funcções de secretario do Conselho de Justiça o dr. Renato Tavares, foi pelo ministro da Justiça nomeado para aquelle cargo o dr. Edgard Costa, juiz de direito da 6ª Vara Civel e presidente do Tribunal do Jury.

DENUNCIA CONTRA O JUIZ DA 2ª PRETORIA CIVEL

O procurador geral do Districto Federal, dr André de Faria Pereira denunciou, perante a Côrte de Appellação o juiz da 2ª Pretoria Civel, dr. Campos Tourinho como responsavel pelas irregularidades que expõe, occorridas em sua Pretoria, onde o denunciado assignou atropeladamente, na precipitação de encobrir faltas suas, innumeros termos de casamentos; e mostrando mais a frouxidão com que aquelle magistrado está exercendo as attribuições do seu cargo, declarando por fim o denunciado incurso na sancção dos arts. 210 e 207, ns. 1 e 135, do Codigo Penal.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PRAIA VERMELHA

Programma para hoje

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, em combinação com o "Radio Club do Brasil", irradiará hoje o seguinte programma:

A's 13 horas — Abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações cambiaes. A's 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas, fornecido pela "Agencia Americana". Das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos editados pelas casas "Paul J. Christoph" e "Edison". A's 17 horas — Encerramento das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações Cambiaes. Das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Central. Das 21 horas em deante — Audição de canto, organizada pela Escola de Canto do Theatro Municipal, sob a direcção do maestro Sylvio Piergili. — Concerto da orchestra do "Radio Club do Brasil", com o programma abaixo: 1: "Fox-trot americano": "Dir Anna nas Havanna", de Perack, Judie e Williams. 2: "Tango argentino, Razzano, "Mi Alhaja". 3: J. Strauss, "Historia das Florestas Viennenses", valsa. 4: Auber, Symphonia da opera "Fra Diavolo". 5: Sólo de violoncello, pelo professor Oswaldo Allioni. 6: Brahms, "Dança Hungara", ns. 5 e 6. 7: Beethoven, "Memorias". 8: "A mulher hollandeza", "pot-pourri" da opereta. 10: Marcha final, "Independencia", original da exma. sra. Maria Pedrosa Fernandes.

CHRONICA DA CIDADE

PRINCIPIO DE INCENDIO

A' rua Uruguay n. 106, onde existe um deposito de vidros da fabrica pertencente á empresa Villas-Bôas & Comp., entraram, pela madrugada, a arder alguns caixotes ali tambem depositados, o que motivou o comparecimento ao local dos bombeiros, que deram immediata extincção ao fogo.

A policia local foi informada do occorrido.

VICTIMAS DOS TRENS

UM DESASTRE EM S. CHRISTOVÃO

Na estação de S. Christovão, foi colhido por um trem dos suburbios o menor Domingos da Silva, filho de Victor da Silva, de 15 annos de edade.

O infeliz, que recebeu contusões na face, posterior do thorax e fractura de costellas, foi soccorrido pela Assistencia e recolhido, em seguida, á Santa Casa.

Do facto foi inteirada a policia local.

Um contrabando de sedas

O ajudante de guarda-mór Jodoco Malta Guimarães, apprehendeu hontem, entre os armazens 17 e 18, do Cáes do Porto, vinte peças de seda em poder de um individuo que se evadiu.

As referidas peças foram levadas para a Guarda-moria, onde foi lavrado o respectivo auto.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM ASSALTO, EM JACARÉPAGUÁ

Na madrugada de hontem, os ladrões assaltaram a casa n. 133 da rua São Pedro, residencia do sr. Romeu da Costa Pereira.

Uma vez no interior da casa, roubaram os assaltantes a quantia de 75$ em dinheiro, uma peça de morim e muitas roupas de uso.

A' policia apresentou a necessaria queixa o lesado, sendo sobre o facto tomadas as providencias de praxe.

Desordem em um "bar"

As autoridades do 20º districto prenderam no interior do "bar" "Mere Louise" os individuos Christodalino de Mattos, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 37; Mario de Carvalho, morador á rua 24 de Maio n. 287; e Walther Rangel, domiciliado á rua Clara de Barros n. 11, que, ali, se empenhavam em luta, promovendo seria desordem.

Depois de serem medicados no posto central de Assistencia, pois ficaram feridos na luta, os tres contendores foram recolhidos ao xadrez.

PELOS CLUBS

LYRIO DO AMOR — No proximo dia 7 será realizado grandioso festival para o qual foram expedidos muitos convites. A directoria contratou escolhida orchestra e ordenou a ornamentação do salão.

A primeira viagem do navio motor "Lagarto"

Após 32 dias de viagem, fundeou em nosso porto, o navio-motor inglez "Lagarto", que veiu de Liverpool e escalas, conduzindo sete passageiros em transito, além de carga geral consignada á Companhia Navegação do Pacifico.

A referida unidade foi desembaraçada pelas autoridades maritimas, depois do que foi atracar ao Cáes do Porto, para, horas depois, sair com destino ao porto de Stanley.

Sendo esta a primeira viagem feita pelo "Lagarto", muitas foram as pessoas que estiveram a seu bordo, em visita.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Augusto Gonçalves de Almeida foi entregue, ao commissario de serviço no 2º districto, um "porte-monnaye", contendo a quantia de 8$, encontrado na rua Barroso, pelo sr. Gil d'Alvarenga, que o entregou ao guarda de reserva 1.022, rondante á rua Salvador Corrêa.

ABREVIANDO A VIDA

SUICIDOU-SE INGERINDO LYSOL

A joven Sylvia Constant, filha de Victorino Constant Ferreira, brasileira, de 18 annos e moradora á rua 24 de Maio n. 47, casa VII, dirigindo-se á pharmacia Aristides Cairo, no Meyer, adquiriu, ali, um frasco de lysol, veneno esse que ingeriu, ao chegar á sua casa.

Verificado o facto, foi a pobre moça medicada pela Assistencia e internada, em seguida, no hospital Evangelico.

Hontem, veiu ahi, Sylvia a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Rodrigues Caó, que attestou como "causa-mortis" — envenenamento por liquido caustico.

DESFECHOU UM TIRO NO OUVIDO

Motivos intimos levaram a tentar contra a existencia o empregado no commercio Aristides Martins de Azevedo, o qual, na casa de sua residencia, sita á rua Pereira de Figueiredo n. 82, estação de Oswaldo Cruz, desfechou um tiro de revólver contra o ouvido direito.

Martins, que é solteiro e de 22 annos de edade, medicado, logo, pela Assistencia, foi posto fóra de perigo, sendo do facto inteirada a policia do 23º districto.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem.

Ramiro Martins, pred. r. S. Leopoldo, 6, Eng. Velho, 10:000$000.

— Ernesto Joaquim da Silva Porto, pred. r. S. Francisco Xavier, 692, réis 29:000$000.

— Julio Maximo de Lima, ter. r. Ferreira Leite, do Eng. Dentro, réis 3:000$000.

— D. Ondina Reis Teixeira, ter r. Cayapó, 5:500$000.

— Domingos Baptista Camillo, predio, r. Antonio Saraiva, 184, réis... 15:000$000.

— Mario Alves Campello, ter. Estrada Nova da Pavuna, 1:000$000.

— Antonio de Almeida Cardoso, pred. r. Dr. Silva Rabello, 13, réis 17:500$000.

— Oscar Saraiva (herança), predio, r. Antonio Basilio, e terreno, réis... 57:611$500.

— D. Josephina Chaves, pred. rua Carlos Xavier, 52, Dona Clara, réis 4:500$000.

— Samuel Pinto Bessa, ter. Estrada Nova da Pavuna, 1:100$000.

— Manoel Ferreira Barbosa, predio, r. Glazion 161 B, 5:000$000.

— Clemente Ferreira Monteiro, ter. r. D. Emilia, Inhauma, 800$000.

— Alvaro Caldeira, ter. r. Ruth Amorim, Irajá, 300$000.

— Antonio Augusto de Almeida, ter. travessa dos Reis, Irajá, 300$000.

— Joaquim Martins Rabello, predios 188 e 190, r. São Leopoldo, 16:000$000.

— José Abrantes de Almeida, ter. r. Coronel Damazio de Oliveira, Anchieta, 300$000.

— João Martins Souto, pred. r. D. Marianna (Botafogo), 217, réis.... 130:000$000.

— Frederico da Silva Simões, ter. r. Theodoro da Silva, Eng. Velho, 9:000$000.

— Francisco Gomes de Abreu, ter. r. Anna Fortuna, 58, 1:500$000.

— Antonio Loureiro, ter. r. Xavier Pinheiro, 39, 250$000.

— Antonio Ferreira dos Santos, pred. r. Nascimento Maciel, 18, Inhauma, 6:800$000.

— Emilio Augusto de Moraes, pred. r. Barão de Sertorio, 63, 15:000$000.

Total — 320:161$500.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 1.066:935$500.

A VIAGEM DO "PAN AMERICA"

OS PASSAGEIROS DE DESTAQUE CHEGADOS A ESTA CAPITAL

Sob o commando do capitão F. E. Cross, passou, hontem, pelo nosso porto o paquete norte-americano "Pan America", que veiu de Buenos Aires conduzindo 35 passageiros para esta capital e 73 em transito, sendo a sua maioria de 1ª classe.

A viagem foi feita em 3 1/2 dias, devido ás escaladas pelos portos de Montevidéo e Santos, nada occorrendo de anormal, motivo por que poude, a unidade norte-americana, atracar no Cáes do Porto.

Entre os muitos excursionistas que viajaram no alludido paquete, notamos o diplomata norte-americano Hugo Barclay e senhora, o medico Edward Hoffmann e o publicista Esmonde Winslow.

Depois de algumas horas de permanencia na Guanabara, o "Pan America" zarpou com destino a Nova York, levando 21 passageiros, aqui embarcados, entre os quaes figuram o commandante A. F. Beauregard, da missão naval norte-americana; e o capitão-tenente Fernando Cockrane, que vae em missão diplomatica do nosso governo junto ao povo e governo dos Estados Unidos.

AMANDO E SENDO SEMPRE BEM AMADA

Queira escrever para D. Braga, Caixa postal 2745, enviando um envelope sellado, com o vosso endereço para a resposta. — Rio de Janeiro — Somente se attende por carta.

A ODYSSÉA DE UMA ENFERMA

SEM RECURSOS, SEM PARENTES E SEM TER ONDE SE ABRIGAR

Um cavalheiro que pediu não declinassemos o seu nome esteve, hontem, em nossa redacção, onde nos relatou, apresentando-nos provas, a odysséa por que passou uma infeliz enferma.

Disse-nos o mencionado cavalheiro que, passando pela rua Uruguayana, encontrou estendida ao sólo a sexagenaria Leopoldina do Carmo, cujo estado inspirava compaixão.

Condoido, levou o nosso informante a infeliz á delegacia local, a cujo commissario pediu uma guia para que a internasse na Santa Casa de Misericordia.

Fornecida a guia pelo commissario Armando Salles, foi Leopoldina encaminhada á Santa Casa.

Ahi, recebida pelo medico de dia, a pobre doente teve a internação negada, em virtude, disse o facultativo, de não haver leitos disponiveis.

Deante disso, em automovel, foi Leopoldina levada á 3ª Delegacia Auxiliar, onde pelo dr. Francisco Christovão Cardoso lhe foi fornecida uma guia para o Hospital S. Francisco de Assis.

De posse dessa nova guia, seguiu a enferma, sempre acompanhada do seu providencial protector, para o hospital da rua Visconde de Itaúna.

Nova decepção a esperava: o medico ali de serviço, dr. O. Barros, leu a guia, olhou a enferma de alto a baixo e leu do caso o seguinte despacho: "Deixa de ser internada por falta de leitos vagos nas enfermarias de cirurgia."

Deante do protesto do nosso informante, aconselhou-o o dr. O. Barros a levar a infeliz para a policia ou para o palacio do Cattete, afim de que as autoridades competentes verificassem a necessidade de hospitaes no Rio.

Foi então Leopoldina levada para a delegacia do 14º districto, onde o commissario de dia ameaçou o cavalheiro que se condoeu da sorte da pobre velha a dali retiral-a, pois do contrario seria preso e recolhido ao xadrez.

Dessa fórma, a desgraçada foi levada para a "gare" da Central do Brasil, de onde, graças á boa vontade de alguns particulares e do dr. Christovão Cardoso, foi removida para uma casa da visinhança.

Ahi fica o que nos relatou um nosso leitor, que nos affirma querer seja o caso dado á publicidade, afim de que fique bem patente qual a triste situação de um enfermo que tem de recorrer aos poderes publicos para que se possa tratar.

Por vingança, apoderou-se do automovel

O motorista Antonio Guimarães, que estava trabalhando para o negociante de madeiras, João Parente, estabelecido á rua Elias da Silva n. 211, tendo com este uma questão, desappareceu do emprego, carregando o automovel Ford, de n. 2.901, de propriedade de seu referido patrão.

Levado o caso ao conhecimento da policia, foi preso Guimarães, que confessou ter praticado o acto de que era accusado por vingança, sendo o automovel em questão apprehendido em Itaguahy, no Estado do Rio, para onde o conduzira o referido motorista.

Mal irremediavel

MORTE TRAGICA DE UM MENOR

Um triste desastre occorreu na praça Saenz Peña, onde um automovel pilhou um pobre menor, que veiu pouco depois a fallecer.

A victima era o menor Igor Prauss, filho do vendedor ambulante Constantino Prauss e morador á travessa Bambina n. 33, na Fabrica das Chitas.

O vehiculo causador do desastre era o automovel particular de n. 6.252, de propriedade do sr. Affonso Vizeu e dirigido pelo motorista Oscar Ferreira Antunes, o qual conduzia o seu patrão.

Na occasião em que foi colhido pelo vehiculo, ia o pobre menino, como habitualmente fazia, comprar um numero d' "O Tico-Tico".

O infeliz menor, que era natural da Tcheco-Slovaquia e tinha seis annos de edade, morreu no posto central de Assistencia Publica, quando era medicado.

Removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, foi o cadaverzinho ahi autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou como "causa-mortis" — fractura do craneo e hemorrhagia cerebral".

ATROPELOU E FUGIU

Um auto, cujo "chauffeur" fugiu á acção da policia, na rua Sete de Setembro, atropelou o portuguez Antonio Monteiro, de 44 annos de edade, casado, empregado no commercio e morador á rua da Prainha numero 20, produzindo-lhe ferimentos no thorax e nas pernas.

A Assistencia prestou soccorros ao ferido.

OUTRA VICTIMA

E' ignorado o numero do auto que, na praça da Republica, proximo á rua da Constituição, atropelou o marceneiro Antonio Ladislão dos Santos, de 30 annos de edade, solteiro, brasileiro e residente á estrada da Penha 1.008.

Ladislão, que ficou ferido na cabeça e nos braços, foi soccorrido pela Assistencia.

A policia do 14º districto, tendo sciencia do occorrido, por nosso intermedio, ficou de providenciar no sentido de descobrir o numero do auto atropelador.

Quasi pereceu afogado

Quando se banhava na praia de Copacabana, o estudante Joaquim Santos, morador á rua Barata Ribeiro n. 210, perdeu as forças e se encontrava na imminencia de perecer afogado, quando foi salvo pelos banhistas Elviro José Leite e João Pedro Guimarães.

Como tivesse recebido algumas contusões na luta contra as ondas, recebeu o Joaquim Santos os soccorros da Assistencia.

Registrou a occorrencia a policia do 16º districto.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ADUBAÇÃO DO ARROZ

J. V. J. — Estação de S. Luiz (Minas). Escreve-nos:

"Assiduo leitor desta secção, venho pedir-vos os seguintes esclarecimentos e conselhos: Qual será o adubo mais proprio para a cultura do arroz? Para economia do adubo, não será melhor empregal-o depois do terreno arado, desterroado e sulcado. Unicamente no sulco, onde deverá ser semeado o arroz? A semeadeira de arroz servirá para semear o adubo, no sulco? Haverá outro meio de distribuil-o egualmente, se este que pergunto não servir?"

RESPOSTA — Recommendo a V. S. o emprego da farinha de ossos e o Salitre do Chile como os melhores adubos para o arroz.

Acho que V. S. deve repartir seu adubo em todo o terreno e depois enterral-o, porque a planta saberá encontral-o.

Quanto melhor e mais uniformemente se reparte e se incorpora o adubo no terreno maiores serão as probabilidades de ser absorvido pelas plantas.

A formula melhor é a seguinte, por hectare:

Farinha de ossos	400 kilos
Salitre do Chile	250 kilos
Chlorureto de Potassa . . .	200 kilos

Applicado superficialmente e enterrado no recorte do terreno. — G. Medina, engenheiro agronomo."

INFLAMMAÇÃO NAS ORELHAS DE UM CÃO

José Ramos — Escreve-nos:

"Tenho um cachorro de seis annos. Nunca esteve doente, porém, ha oito dias lhe appareceu no pavilhão da orelha esquerda e pela parte interna, um pequeno inchasso, tendo este actualmente o tamanho de uma noz achatada.

Verifiquei e parece-me poder affirmar que o referido inchasso não interessa por emquanto as organizações do ouvido, que não purga."

RESPOSTA — E' possivel que se trate de um tumor, dum hematoma, mas só vendo é possivel dizer do que se trata. — E. S.

DIARRHE'A DOS BEZERROS

Adolpho Cortes — Escreve-nos:

"Ser-lhe-ia gratissimo se lhe fôr possivel indicar pela secção "Vida dos Campos" o seguinte: Tenho uma vacca leiteira que está criando uma vitella com seis mezes de edade, estando, tanto a vacca como a vitella gordas e bem tratadas; acontece, porém, que, repentinamente a vitella apresenta-se com uma diarrhéa de côr cinzenta, com muito máo cheiro e está definhando rapidamente, por isso peço-lhe indicar-me o medicamento adequado para salvar esse animal de estimação."

RESPOSTA — Comece por dar á vitella um purgante de sulfato de sodio (Sal de Glauber), 40 grammas. Depois de fazer effeito dê-lhe diariamente 3 grammas de salol. E tres vezes ao dia dê-lhe a beber 30 grammas do seguinte xarope:

Elixir de therpina	30 grammas
Xarope de codeina . . .	50 grammas
Bromoformio.	20 gottas

Infusão de althéa, quanto baste para fazer 200 grammas.

Como sabe a diarrhéa é um symptoma que se apresenta em muitas molestias, desde um simples desarranjo intestinal a uma pequena enterite. Caso não passe com a medicação indicada, recorra ao sôro contra a pneumo-enterite. — E. S.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Isabel Mendes, sobrinha do sr. Antonio Alves Barbosa, do commercio desta praça.

— O sr. Brenno Arruda.

— O joven Irazê Paes Brasil, alumno do 4º anno do Collegio Militar, filho do capitão Aristides Paes de Souza Brasil.

DATAS INTIMAS

Passando, hoje, a data do anniversario natalicio do dr. J. Vieira Romeiro, docente da Faculdade de Medicina e clinico em Botafogo, os seus alumnos, amigos e clientes prestarão, hoje, ao anniversariante, varias e expressivas homenagens.

— A senhorita Christiana Corrêa, noiva do sr. Adhemar Mussumeci, e filha do sr. Augusto Corrêa e d. Maria Corrêa.

NUPCIAS

No proximo sabbado, contrairá nupcias com a senhorita Stella Lattaré, filha do sr. Basilio Lattaré, o sr. Israel Ribeiro dos Santos, do nosso alto commercio.

Tanto o acto civil como o religioso terão logar na residencia dos paes da noiva, á rua Marquez de Sapucahy, 219.

HOMENAGENS

Sabbado ultimo, o almirante José Penido, commandante em chefe da esquadra, recebeu, por occasião do banquete offerecido a bordo do couraçado "Minas Geraes", ao almirante Alexandrino de Alencar, das mãos do ministro da Marinha, a Grã-Cruz de Merito, enviada por sua majestade catholica de Hespanha.

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu, hontem, o diploma que lhe confere o titulo de doutor em philosophia da Faculdade de Philosophia desta capital.

BANQUETES

Foi offerecido, hontem, no salão de banquetes do Palace Hotel, pela Camara do Commercio Norte-Americana, um almoço ao general Jones Harboró, presidente da Radio Corporation, e o qual se encontra actualmente nesta capital.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou, hontem, pela manhã, a esta capital, vindo de S. Paulo, o dr. Velga Miranda, ex-ministro da Marinha, no governo passado.

— Acompanhado de sua familia, acha-se nesta capital, vindo de Varginha, Estado de Minas Geraes, o sr. João Pereira dos Reis, fazendeiro naquella cidade.

— Todas as secções da Central do Brasil fizeram-se representar, hontem, no embarque do engenheiro Delamare São Paulo, sub-director do trafego, que partiu para uma estação de aguas acompanhado de sua familia.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o sr. João Granado, socio da firma Granado & C.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Gloria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Anna de Alencar Bomilcar;

Na matriz de S. José, ás 8 horas, em suffragio da alma de Alvaro Lourenço [illegible];

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Carmida de Menezes Franca Soares;

Na matriz de Santo Antonio, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Olga Lopes Dias;

Na matriz de S. Christovão, ás 7 horas, por alma de Graciano Borges;

Na matriz da Luz, no Rocha, ás 8 horas, por alma de Candido Felix Bispo;

Na egreja de S. Francisco de Paula: No altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de Armando Araujo Coelho;

A's mesmas horas, pelo repouso da alma de d. Marianna Rosa Moreira;

A's 9 1|2 horas, em suffragio da alma de José dos Santos Neves;

A's 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Sophia Ferreira;

Na egreja de N. Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria Carolina Bethencourt Ribeiro Murray;

Na egreja de N. Senhora do Rosario, ás 9 horas, por alma de Odaléa;

Na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, por alma do marechal Carlos Soares de Oliveira;

A's mesmas horas, e na mesma egreja, por alma de Francisco José de Almeida Saldanha;

Na egreja do Divino, no Maracanã, ás 8 horas, por alma de d. Maria da Conceição [illegible];

Na capella do Collegio da Immaculada Conceição, ás 9 horas, por alma de d. Julia Baeta Neves.

Christiano Gomes de Mello

A familia de CHRISTIANO GOMES DE MELLO, renovando os seus agradecimentos a todos os que compareceram á missa de 7º dia e mez do pranteado finado, participa que sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, será rezada a missa pelo 6º mez de seu passamento e anniversario, confessando-se desde já muito grato aos que estiverem presentes.

Agradecimento

Edmund L. Lynch, senhora e filhos, sir Henry J. Lynch e Cyril J. Lynch, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os acompanharam na sua grande dôr, pelo fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó, fazem-n'o por este meio, hypothecando os seus sinceros agradecimentos.

MODO DE LIVRAR-SE DUMA MA' EPIDERME

(Do "Woman's Realm")

E' uma asneira tentar-se cobrir a côr melancholica do rosto, quando se póde fazel-a desapparecer ou reformal-a.

O "rouge" ou outras substancias semelhantes applicadas numa pelle morena, só servem para fazer mais visivel o defeito. O melhor meio é applicar pure mercolized wax — do mesmo modo que se usa o cold cream — applicando-se á noite e lavando-se na manhã com agua quente e sabão, depois com um pouco de agua fria.

O resultado de poucas applicações é simplesmente maravilhoso, a parte amortecida é absorvida pela cêra, paulatinamente, e sem dôr, em partes imperceptiveis, surgindo a pelle formosa e branca, que antes se achava enclausurada em baixo. Nenhuma mulher terá uma cutis pallida, arrocheada, com sardas, etc., si adquire numa pharmacia um pouco de bôa pure mercolized wax applicando-a como ficou aconselhado.

Perderam-se dez (10) apolices da Divida Publica de 1:000$000 juro de 5 °|° uniformizadas do ns. 51.995 a 52.003 e 52.008, pertencentes ao dr. Lamartine Ribeiro Guimarães, brasileiro, casado.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — P. p., Luiz de Rezende.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O director do Thesouro Nacional transmittiu ao inspector da Alfandega do Rio Grande do Sul, o processo constituido pelo officio em que o presidente daquelle Estado, pede providencias no sentido de que Albino Gonçalves Borges, nomeado despachante da Viação Ferrea do Rio Grande junto á Alfandega do Porto Alegre, seja habilitado officialmente a exercer suas funcções perante a mesma Alfandega.

— Tendo Modesto Francisco da Costa, ex-2º escripturario da extincta Delegacia Fiscal no territorio do Acre, solicitado o seu aproveitamento na vaga proxima de cargo equivalente, o ministro determinou que o mesmo aguarde opportunidade.

— O ministro approvou, por excepção, o acto do delegado fiscal no Paraná, designando o agente fiscal do imposto do consumo no interior daquelle Estado, Eurico de Andrade Neves, para substituir em Curityba, o agente fiscal do mesmo imposto, Benedicto Roriz, que se acha de licença.

— O ministro approvou o acto do delegado fiscal em Santa Catharina, acceitando a proposta de Otto Dornbusch para compra, por 51:000$, do terreno nacional sito á praça Quinze de Novembro, na capital daquelle Estado.

— O ministro nomeou José Alexandre Seabra de Mello Filho, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Amazonas.

No Ministerio da Marinha

Foi designado para servir como auxiliar de ensino da Escola Naval de Guerra, o capitão de corveta João Francisco de Azeredo Milanez.

—— O capitão-tenente Manoel Antonio Neves Ferreira, para acompanhar o curso da Escola Naval de Guerra.

—— O ministro communicou ao seu collega da Justiça que as commissões de limites inter-estaduaes, ultimamente em funccionamento no baixo curso dos rios que formam as linhas divisorias, assim como as relativas ao littoral em que desaguam, podem constituir elementos de grande valia para se confeccionarem novas cartas ou se rectificarem as existentes.

—— Foi exonerado o capitão de corveta João Francisco de Azevedo Milanez, do cargo de commandante da Defesa Miuda do Porto do Rio e respectiva Base.

—— Foi nomeado o desenhista da divisão de hydrographia da Directoria de Navegação, Raul de Abreu Jauffret, para desenhista da Escola Naval de Guerra.

—— Foi promovido a 1º desenhista da Directoria de Navegação o 2º, Nelson de Faria.

—— Foram exonerados: o capitão-tenente Luiz Alves de Oliveira Bello, de assistente do commandante da flotilha de contra-torpedeiras, e o capitão-tenente Manoel Antonio Neves Ferreira, do cargo de official de machinas da flotilha de contra-torpedeiras.

—— O ministro da Marinha communicou ao director do Pessoal que os marinheiros, com a graduação de cabo, promovidos que sejam a 3º sargentos, não perdem a gratificação a que tenham feito jus por possuirem um curso profissional, a qual lhes deva continuar a ser abonada, independentemente de quaesquer outras a que tenham direito.

O calculo será feito sobre a base de 36$000 de saldo e 18$000 de gratificação de posto, conforme o artigo 8º do decreto n. 16.330, de 30 de janeiro de 1924.

Aos marinheiros que não possuam nenhum desses cursos, muito embora classificados em uma companhia de especialidade, mediante exame de transferencia, não compete gratificação alguma de curso.

No Ministerio da Guerra

O general Tito Villas Lobos apresentou parte de doente.

O chefe do Departamento da Guerra officiou ao director da Saude da Guerra no sentido de ser esse general submettido á inspecção de saude.

—— O 1º tenente Americo Carneiro de Campos entrou no goso das férias regulamentares.

—— O coronel Heleodoro Sodré foi desligado de addido ao Departamento da Guerra.

—— Dia á região:

Capitão Barros Bittencourt; auxiliar, amanuense Cajá.

—— Reunida a Commissão de Promoções do Exercito, approvou e apresentou ao ministro da Guerra a seguinte proposta:

Infantaria — As vagas de coronel e tenente-coronel, abertas com a reforma do coronel José Fonseca, por decreto de 13 de fevereiro findo, competem ao principio de merecimento, apresentando a commissão as seguintes listas:

Para coronel — Tenente-coronel Arthur Benjamin de Viveiros, tenente-coronel Adelino Soares de Oliveira, tenente-coronel Ataliba Jacintho Osorio e tenente-coronel Manoel de Andrade Mello, todos quatro vêm da lista anterior.

O tenente-coronel Manoel de Andrade Mello, ultimo da lista acima, sómente a 23 de março corrente completará o intersticio de dois annos.

Para tenente coronel — Major Rogaciano Ferreira Mendes, major Pedro Crysol Fernandes Brasil e major Manoel de Cerqueira Daltro Filho.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Da promoção a tenente-coronel resulta uma vaga do posto de major, que compete, pelo principio de antiguidade, ao capitão Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha.

A vaga de capitão resultante, compete ao 1º tenente Ulysses de Sá Brito, deixando a commissão de apresentar propostas para o preenchimento das vagas de 1º e 2º tenentes, por não haver segundos tenentes com intersticio nem aspirantes a official.

Corpo de Saude — Medicos — As vagas de coronel, tenente-coronel e major, abertas com a reforma do general de brigada graduado dr. Rodrigo de Araujo Aragão Bulcão, por decreto de 6 de fevereiro ultimo, competem ao principio de merecimento, apresentando a commissão as seguintes listas:

Para coronel — Tenente-coronel dr. Francisco Antonio Antunes, tenente-coronel dr. João Ladislão Ramos e tenente-coronel dr. Olegario de Andrade Vasconcellos.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Para tenente-coronel — Major dr. Antenor O'Reilly de Souza, major dr. Carlos Eugenio Guimarães e major dr. Hermogenes Pereira de Queiroz e Silva.

Para major — Capitão dr. Juvenal Feliciano dos Santos, capitão dr. João de Siqueira Bezerra de Menezes e capitão dr. Agostinho Cajaty.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

A vaga de capitão resultante compete ao capitão graduado dr. Antonio Braga de Araujo.

Corpo de Intendentes da Guerra — Quadro de officiaes intendentes da Guerra — Existem nesse quadro seis vagas do posto de major, competindo as 1ª, 3ª e 5ª ao principio de merecimento e as 2ª, 4ª e 6ª pelo o de antiguidade ao capitão Alcebiades Simões Pires e mais dois outros dois da lista, que não foram promovidos por merecimento.

Para as vagas de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista: capitão Kival da Cunha Medeiros, capitão Francisco Procopio de Souza, capitão Jayme Paulino de Faria, capitão Carlos Guimarães Cova e capitão Sebastião Teixeira da Rocha.

Graduação — De accordo com o artigo 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que seja graduado no posto immediatamente superior o seguinte official:

Corpo de Intendentes da Guerra — Quadro de officiaes intendentes da Guerra — Capitão José Scarcella Portella.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Manoel dos Sanchos Carandro, José Annibal Alves Pimenta, Abrahão Francisco Frangueiro, Gil de Pinho Macedo, Manoel Valente Serranos, Antonio Rodrigo, naturaes de Portugal; Giovanni Valle, natural da Italia; Carlos von Kaufmann, natural das Philippinas e residente, este ultimo, no Estado de S. Paulo, e os demais, nesta capital.

— Foram concedidos tres mezes de licença ao tenente medico da Policia Militar Paulo Gomes Calaça.

— Ao presidente do Tribunal de Contas solicitou o sr. ministro reconsideração do despacho que impôz a multa de 1 °|° ao engenheiro chefe das obras do ministerio, dr. Armando de Carvalho, como responsavel pelo adeantamento da quantia de réis 8:000$, visto não ter havido falta de prestação de contas e a mesma exigencia ter sido realizada dentro do prazo legal.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes Antonio Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Nominato e Rodolpho Oliveira.

Uniforme, 3º.

— Foram concedidos 6 mezes de licença, em prorogação, ao guarda de 2ª 245 e louvado o de 3ª, 838, Luiz da França Barbalho.

— Teve alta do hospital o reserva 1.036.

— Foram transferidos: da 30ª secção para a Central, o ajudante José Ramos de Freitas, e os seguintes guardas: da 10ª para a 6ª, o de 2ª 418 e para a 13ª, o de 3ª 843; da 6ª para a 7ª, o de 3ª 495; para a 10ª, da 5ª, o de 1ª 273 e da 14ª, o de 2ª 586; da 13ª, para a 14ª, o reserva 1.124, e para a 7ª, o de egual classe 1.112; da 4ª para a 17ª, o de 3ª 770 e vice-versa, o de 2ª 585; da 7ª para a 13ª, os de 3ª 1.008, 762 e para a 30ª o de 1ª 74, e da 13ª para a 13ª, o de 2ª 818.

— Entram, hoje, em férias, os de 2ª 592, 635 e 675.

— Têm permissão para usar crépe no braço esquerdo, por um anno e seis mezes, respectivamente, o do 1ª classe 403 e o ajudante José F. de Paula Junior.

— Deve apresentar-se para o serviço, em sua secção, o guarda n. 941.

— Perdeu os vencimentos de hontem, o de 3ª 843.

— Fica á serviço da Inspectoria, até 2ª ordem, o de 2ª 411.

— Passou a servir de ajudante interino com exercicio na 30ª secção, o de 1ª 74.

— Passou a servir na Policia Maritima o de 2ª 267.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os guardas ns. 47, 497, 561, 1.027 e 824, 263 e 851.

— Apresentaram-se, hontem, para o serviço: da suspensão, os reservas 1.045 e 1.131, e desistindo do resto da licença o do 2ª 267.

— Compareçam, hoje, na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os guardas ns. 26, 393, 383, 419, 408, 434, 679, 941, 1.020 e 1.076.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Odorico; official de dia no quartel general, 2º tenente Felicissimo; medico de dia, 1º tenente Licinio; medico de promptidão, 1º tenente Saraiva; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Toledo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Brescianí e aspirante Magalhães; guarda do quartel general, 2º tenente Piquet; guarda da Moeda, 2º tenente Sobrinho; guarda do Thesouro, 2º tenente Pedro; promptidão no quartel general, capitão Limoeiro e 2º tenente Isidro e aspirante Camargo; promptidão no auto blindado, 2º tenente Portocarrero; promptidão na C. metralhadoras, 2º tenente Firmino; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Enedino.

Dia nos corpos: No 1º batalhão, capitão Sotto Mayor; promptidão, tenente Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Telles; promptidão, 2º tenente Orlando; no 3º batalhão, capitão Soldo; promptidão, 2º tenente Fernando; no 4º batalhão, capitão Goytacazes; no 5º batalhão, capitão Barbosa Lima; promptidão, 2º tenente V. Junior; no 6º batalhão, 2º tenente Florentino; promptidão, 2º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, capitão Hilario; promptidão, 2º tenente Orlando; no corpo de s. auxiliares, 1º tenente Cicero; musica de promptidão, a banda do 5º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do pessoal, 2 praças da C. M.

Uniforme, 6º.

No Ministerio da Agricultura

O ministro assignou portaria, em data de hontem, criando no municipio de Itaocara, Estado do Rio, uma Estação Experimental de Algodão, tendo annexa uma fazenda de sementes.

— O sr. Miguel Calmon recebeu o seguinte telegramma, datado da Bahia:

"Communico a v. ex. que a Sociedade Bahiana de Agricultura acaba de inaugurar, no Horto Botanico, o fornecimento de mudas e sementes, em beneficio da agricultura bahiana, ficando ás ordens de v. ex. para qualquer serviço de ordem nacional. (aa) — Reis Magalhães, presidente; Ignacio Tosta, secretario, e Magalhães Costa, thesoureiro."

— Por portarias de hontem, o ministro nomeou Argeu Moraes para exercer, interinamente, o cargo de escripturario da Estação Experimental de Ponta Grossa; o auxiliar technico de 2ª classe, agronomo Valbert de Lima Pereira, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar technico, de 1ª classe, da Superintendencia do Serviço do Algodão; Fernando da Cunha Balaguer, auxiliar da Directoria de Meteorologia, durante o impedimento do effectivo, Alfredo Carlos Bomtempo; exonerou João Lopes de Almeida, do cargo de observador de estação aerologica, da Directoria de Meteorologia e nomeou para substituil-o, interinamente, Aguinaldo Garcez Palha; tornou sem effeito a transferencia do medico do curso complementar de Santa Monica, dr. Luiz Soares de Gouvêa, para o Patronato Agricola Visconde da Graça, e a do deste estabelecimento, dr. Luiz Antonio Barbosa Nogueira, para aquelle; e tornou sem effeito o acto de 7 de janeiro ultimo que poz á disposição do Ministerio da Fazenda o professor do curso complementar do Pinheiro, Gabriel Rocha.

— Obtiveram licença, por portarias de hontem, Arcilio Ramos, professor do Nucleo Colonial Cruz Machado, por dois mezes e o servente da Inspectoria Agricola do 10º districto, Manoel Muniz Telles, por tres mezes.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá exonerou, por abandono de emprego, o telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Alizio Rocha Souza, e resolveu suspender, preventivamente, a partir de 1º de novembro do anno passado, até o julgamento final do processo a que está sendo submettido, o 3º official da Secretaria do Estado, Alvaro Slaines de Castro.

— O ministro autorizou o director dos Correios a preencher as vagas de amanuense existentes na administração do Estado do Rio.

— A's directorias das estradas de ferro Central do Rio Grande do Norte e S. Luiz a Therezina, o sr. Francisco Sá autorizou a se utilizarem da propria renda no pagamento de despesas de material.

rente, os concorrentes ao relatorio re-
sr. Francisco Sá, reiterou a recommendação feita em 27 de janeiro do corrente anno, no sentido de lhe serem enviados com a maior urgencia, os dados que vão figurar na mensagem presidencial, de maio proximo, e, até 31 do corrente os concorrentes ao relatorio referente ao anno de 1924.

O director nomeou Hugo Leandro, para o logar de thesoureiro da agencia do "Rio Preto", no Estado de S. Paulo.

Na Prefeitura

Em visita de cortezia ao prefeito, esteve, hontem, no Palacio da Municipalidade o almirante Alexandrino de Alencar.

— O prefeito despachou favoravelmente o requerimento da Irmandade de Santa Luzia, no sentido da execução de novas construcções nos trechos de terrenos que sobraram das desapropriações feitas, pela Prefeitura, na praia de Santa Luzia.

— Reabrir-se-ão, a 10 do corrente, as aulas do Instituto Orsina da Fonseca.

— Por ter ido a Petropolis, afim de conferenciar com o sr. presidente da Republica, não compareceu hontem, ao seu gabinete o dr. Aluór Prata.

— Termina hoje o prazo para apresentação dos menores alumnos do Instituto João Alfredo que se acham fóra do estabelecimento, por férias ou por outro qualquer motivo.

Os que não forem apresentados até ás 11 horas terão que justificar a sua ausencia com attestado medico, sob pena de serem desligados.

Religião

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões — Josephino Vieira e Clarinda Augusta Tavares; Manoel Martins Roque e Helena da Conceição Pinto.

Licenças de oratorio particular — Domingos Rodrigues e Maria Mendes Lopes; Rubens Ferreira e Elsa Gonçalves; João Valentim da Motta e Maria da Conceição de Paiva; Virginius de Britto de Lamare e Aluyde de Carvalho.

Instrumento — Em favor dos nubentes Antonio Rodolpho Billen e Frieda Matzak, para se casarem no Mosteiro de S. Bento.

Diversos — Foi approvada a "Nominata" da Devoção de S. José, da matriz de Nossa Senhora da Piedade.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado ao Santissimo Sacramento do Altar, serão rezadas missas em louvor e gloria da sacrosanta Eucharistia, nas seguintes egrejas:

Matriz de Santa Rita — Missa, com canticos e harmonium, ás 8 horas.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa da Conferencia do Santissimo Sacramento, com communhão, canticos e benção.

A's 7 1|2 horas — No santuario do Meyer e na matriz de S. João Baptista da Lagôa, e na egreja de Nossa Senhora do Parto.

A's 8 horas — Nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José e da Gloria, e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 1|2 horas — Na Cathedral Metropolitana.

SANTA EDWIGES

Como tódas as quartas-feiras será rezada hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão, á praia das Palmeiras, missa com canticos sacros, communhão e benção em louvor de Santa Edwiges, gloriosa protectora e advogada dos pobres e endividados.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

A Conferencia do S. S. Sacramento da matriz de S. João Baptista da Lagôa, fará celebrar hoje, ás 8 horas, missa com canticos e benção em louvor do seu glorioso padroeiro.

Finda a missa, o S. S. Sacramento do altar ficará entregue a adoração dos fieis até ás 17 horas, quando se fará o encerramento com benção.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 10 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

MENSAGEIRO DA B. THEREZINHA DO M. JESUS

Está circulando mais um numero do "Mensageiro da B. Therezinha do Menino Jesus", orgão de publicação mensal sob a direcção dos padres carmelitanos descalços, no Brasil.

O "Mensageiro", que corresponde ao mez de março corrente, está como nos seus numeros anteriores, repleto de leitura util, notadamente para os devotos da milagrosa santinha.

ESPIRITUALISMO

TATTWA "LUZ" (AOR)

Nesse Centro de Irradiação Mental, á rua dos Andradas n. 53, primeiro andar, realiza-se, hoje, quinta-feira, 5 do corrente, ás 20 horas, a primeira sessão do mez, franqueada ao publico; dissertando sobre o thema "Caridade" o illustre conferencista sr. Benjamin de Araujo Coriolano.

THEOSOPHIA

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Por não se terem concluido as obras do salão da Cruzada Espiritualista, fica transferida a sua reabertura para o dia 13 do corrente mez.

NA PHARMACIA DA CASA DE DETENÇÃO

No mez proximo findo, foram aviadas, nessa pharmacia, 1.398 prescripções medicas sobre a direcção do 1.º tenente pharmaceutico Oscar Costa, auxiliado pelo pharmaceutico Paulo Pereira de Carvalho, que ha 16 annos, vem prestando os seus serviços gratuitamente.

Esta pharmacia, attende ao receituario de quatro medicos e um cirurgião dentista.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Alguns modelos

Será que a moda dos chapéos esteja caminhando para uma estabilização definitiva e em breve vejamos uniformizados os nossos tão mutaveis chapéosinhos?

A verdade é que os feitios ha muito andam estacionarios no pequeno succedaneo da "cloche", este enterrado "bonichon", sem aba alguma ou de aba levantada que todas as cabeças femininas indistinctamente arvoram.

O chapéo inteiramente sem aba, como as nossas figuras 2, 3 e 4, nem a toda a gente assentam, não convindo absolutamente ás caras cheias e redondas. Para estas a aba torna-se imprescindivel, seja ella erguida na frente, do lado ou atrás.

Para o verão os formatos grandes são os mais indicados, mas a moda dos cabellos curtos, fazendo as cabeças muito pequeninas ainda menos usados tornou os chapéos grandes. As palhas são naturalmente a materia prima por excellencia desse tempo de canicula impiedosa. Fazem-se lindas coisinhas em "bangkok", crina, palha trançada, palha ingleza, palha de Italia, timbo, "laize de palha", etc., etc.

Um dos grandes "chics" do actual verão são os chapéos Panamá para senhora, ou imitação de Panamá.

A industria nacional lançou um producto verdadeiramente apreciavel: um Panamá feito de fibra de carnaúba, de uma leveza e frescor incomparaveis, que todas as brasileiras deveriam adoptar como chapéo de verão.

Os modelos de nossa gravura constam de um bonito postilhão de palha vermelho-lacça, guarnecido com um grande laço de fita metallizada, côr de aço com avesso vermelho, collocado bem na frente e no alto da copa.

O modelo 2 é o feltro — ó incongruencia do chiquismo!... — quem realiza este bonito feitio sem aba; feltro "beije", claro, enfeitado com um verdadeiro diadema de estrellas fitas "plissées" metallizadas, num bonito tom de prata velha.

Graciosissima a copa de palha de Italia do modelo 3, que um ligeiro laço de duas pontas tão sobria e airosamente guarnece de um lado.

Toque sem abas tambem a do modelo 4, de "bangkok" "tête de nègre", com duas azas de fita, alongando-o dos lados como as pás de um aeroplano.

Palha trançada preta e branca, eis do que é feito o lindo modelozinho 5, cuja aba de "moiré" preta se levanta na frente, formando de um lado um pouco para trás duas pontas largas, ligeiramente enroladas, mais compridas do que a aba.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 5 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 4 de março.	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 ⅝	4 ⅝
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £	118.12	118.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	33.60	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	99 %	99 %
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	98 ⅞	99.00
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	86 ¾	86 ⅝
Novo Funding, 1914	74	74
Conversão, 1910, 4 %	42	41 ¾
Do 1908, 5 %	67 ½	67
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	61 ½	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	68	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	72 ¾	72 ¼
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	30	30
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	¼	¼
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	57	57 ⅛
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	167	167
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	27 ½	27
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	8 ½	8 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.	17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	83.9	83.9
London & S. American Bank	9 ⅝	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	99	99 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ½	101
Consols, 2 ½ %	56 ⅝	57 ½
Rente Française, 4 %	48.30	48.30
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	48.00	48.00
Rente Française, 1913 (Integralizado)	48.60	48.60
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	56.95	57.10

LONDRES, 4 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.00	20.00
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.93	11.93
S/Genova, á vista, por £ L.	118.87	119.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.61
S/Berna, á vista, por £ F.	24.77	24.76
S/Paris, á vista, por £ F.	93.80	94.00
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.65	95.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.37	4.76.12

LONDRES, 4 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.03	20.00
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.93	11.93
S/Genova, á vista, por £ L.	118.87	119.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.61
S/Berna, á vista, por £ F.	24.77	24.75
S/Paris, á vista, por £ F.	93.75	94.20
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.70	94.97
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.50	4.76.00

NOVA YORK, 4 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.76.50	4.76.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.08.00	5.06.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.01.00	4.00.75
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.19.00	14.23.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.87.00	39.89.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.03.00	5.02.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 4 de março.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.76.25	4.76.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.05.25	5.07.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.99.00	4.01.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.18.00	14.21.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.87.00	39.91.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.02.00	5.00.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 4 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	94.20	93.70
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	79.00	78.75
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	279.50	279.25
Paris s/Berna, a/v. por £	380.25	378.00
Paris s/Nova York	19.77	—

BUENOS AIRES, 4 de março.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	45 1/4	45 7/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45 5/16	45 1/2
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	47 1/2	47 1/2
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	47 9/16	47 5/8

SANTOS, 4 de março.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,25	Firme	5 21/32	5 23/32	Não ha
A's 11,10	Firme	5 11/16	5 47/64	Não ha
A's 13,45	5 21/32	5 23/32	Não ha	—
A's 16,40	Estavel	5 21/32	5 45/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 4 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 22 a 28 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.75	19.98
Para julho	18.58	18.80
Para setembro	17.58	17.86
Para dezembro	17.02	17.25
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 4 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	20.05	19.94
Para julho	18.85	18.80
Para setembro	17.92	17.86
Para dezembro	17.33	17.25

NOVA YORK, 4 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 e baixa de 3 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.95	19.98
Para julho	18.80	18.80
Para setembro	17.80	17.86
Para dezembro	17.27	17.25

NOVA YORK, 4 de março.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com alta de ¼ para o café de Santos e alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	22 ½	22 ¼
N. 7	22	21 ¾
De Santos:		
N. 4	26 ½	26 ¼
N. 7	24 ¾	24 ½

HAVRE, 4 de março.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 2 ½ a 3,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	478 ½	481 ½
Para julho	463	465
Para setembro	445 ½	448
Para dezembro	427 ½	430
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		13.000

HAVRE, 4 de março.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com alta de frs. 7,00 a 8 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	481 ½	474
Para julho	465	456 ½
Para setembro	448	440 ½
Para dezembro	430	423
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		13.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 4 de março.

Segundo a estatistica mensal da Casa Laneuville, era o seguinte o supprimento visivel de café no mundo:

	Saccas
No mez de fevereiro	5.079.000
No mez anterior	5.202.000
Em egual data de 1924	4.181.000

LONDRES, 4 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 6 a 9 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	117.0	116.6
Para julho	116.6	115.9
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.

BOLETIM MENSAL DOS SRS. DUNRING & ZOON, DE ROTTERDAM

ROTTERDAM, 4 de março.

A estatistica mensal de café, nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. Dunring & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

	Saccas
Stocks	
Café do Brasil	652.000
Café de outras procedencias	256.000
Entradas:	
Café do Brasil	602.000
Café de outras procedencias	194.000
Entregas:	
Café do Brasil	656.000
Café de outras procedencias	187.000
Nos mercados da Europa:	
Stocks	Saccas
Café do Brasil	1.572.000
Café de outras procedencias	677.000
Entradas:	
Café do Brasil	768.000
Café de outras procedencias	380.000
Entregas:	
Café do Brasil	779.000
Café de outras procedencias	326.000
Consumo até o fim do mez passado:	
Na Europa	—
Nos Estados Unidos	893.000

Supprimento visivel:	Fevereiro	Janeiro
Stocks nos nove mercados europeus	1.572.000	1.583.000
Em viagem do Brasil para a Europa	411.000	452.000
Em viagem do Oriente	19.000	37.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	—	—
Stocks nos Estados Unidos	652.000	705.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	377.000	407.000
Em viagem do Oriente	—	—
Stock no Rio de Janeiro	241.000	305.000
Stock em Santos	1.845.000	1.736.000
Stock na Bahia	39.000	31.000
Supprimento visivel no mundo	5.156.000	5.256.000

SANTOS, 4 de março.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	41$500	41$500	28$500
Typo 7	39$500	39$500	26$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	26.637
No dia anterior	30.439
Em egual data de 1924	35.031
Existencia:	
No dia de hoje	1.777.655
No dia anterior	1.752.018
Em egual data de 1924	674.963
Embarques:	
Por cabotagem	1.000

SANTOS, 4 de março.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4 por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	42$000	41$800
Para abril	42$300	42$400
Para maio	42$725	42$900
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		54.000
No dia anterior		40.000

S. PAULO, 4 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	24.000	23.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	12.000

JUNDIAHY, 4 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 20.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 9.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	20.000	21.000	9.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 4 de março.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 1 a 3 e baixa de 1 a 2 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No americano a termo, alta de 1 a 3 e baixa de 1 a 2 pontos.

Cotações: Pence por libra:	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.13	15.10
Maceió "Fair"	15.13	15.10
American "Fully" Middling	14.18	14.15
Opções:		
Para maio	13.95	13.93
Para julho	13.99	13.98
Para outubro	13.67	13.69
Para janeiro	13.51	13.52

LIVERPOOL, 4 de março.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Noticias de Nova York. As firmas locaes compram. Alta de 2 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.05	13.91
Para julho	14.06	13.96
Para outubro	13.71	13.68
Para janeiro	13.54	13.52

NOVA YORK, 4 de março.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Noticias de Liverpool. Queixam-se das seccas. Alta de 7 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	26.16	25.98
Para julho	26.24	26.08
Para outubro	25.57	25.45
Para janeiro	25.32	25.25

NOVA YORK, 4 de março.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Alta de 3 e baixa de 2 a 18 pontos para "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	26.05	26.05
Para março	25.98	25.97
Para julho	26.08	26.10
Para outubro	25.45	25.60
Para janeiro	25.25	25.43

PERNAMBUCO, 4 de março.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	300
No dia anterior	1.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	72.400
No dia anterior	72.100
Existencia:	
No dia de hoje	2.100
No dia anterior	1.800

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	80$000
Compradores	80$000	77$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 4 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	21.400
No dia anterior	14.500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.717.100
No dia anterior	2.695.700
Existencia:	
No dia de hoje	377.500
No dia anterior	356.100

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	15$500 a 16$000
Dia anterior	15$000 a 15$500
Segunda:	
Hoje	14$500 a 15$000
Dia anterior	14$000 a 14$500
Crystaes:	
Hoje	13$000 a 13$700
Dia anterior	12$500 a 13$200
Demeraras:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	12$500 a 13$500
Dia anterior	12$000 a 12$500
Somenos:	
Hoje	11$500 a 12$300
Dia anterior	10$900 a 11$500
Brutos seccos:	
Hoje	11$100 a 11$800
Dia anterior	10$300 a 11$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 4 de março.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, com alta parcial de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	17.55	17.45
Para maio	18.25	18.25

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em condições de firmeza, sem maior movimento de procura de letras bancarias para remessas e com papeis particulares mais faceis, isto é, em maior escala.

Eram, assim, de alta as perspectivas do mercado, que desde o inicio de negocios se declarou accessivel.

Os bancos estrangeiros iniciaram as saques a 5 5/8 e 5 21/32 d. e compravam a 5 23/32 d., a que o do Brasil fornecia letras para o mercado legitimo.

Pouco depois, todos aquelles bancos passaram a operar a 5 21/32 d., declarando varios a taxa de 5 11/16 d., com dinheiro a 5 23/32 e 5 3/4 d., conforme o banco.

Durante o dia, porém, o mercado revelou-se mais fraco e fechou com os bancos estrangeiros sacando a 5 41/64 dinheiros e comprando a 5 45/64 d., com o do Brasil inalterado.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças		A 90 d/as	
Londres	5 5/8	a	5 23/32
Paris	$455	a	$457
Nova York	8$920	a	9$030
Praças		**A' vista**	
Londres	5 35/64	a	5 9/32
Paris	$458	a	$462
Italia	$363	a	$365
Belgica	$454	a	$457
Portugal	$435	a	$445
Nova York	9$000	a	9$050
Canadá			9$030
B. Aires (ouro)			8$900
B. Aires (papel)	3$590	a	3$620
Suecia	2$440	a	2$450
Noruega	1$381	a	1$390
Japão	3$620	a	3$622
Hespanha	1$285	a	1$295
Chile (ouro)			1$050
Suissa	1$740	a	1$755
Dinamarca	1$610	a	1$625
Slovaquia	$271	a	$275
Syria			$459
Austria (por 1.000 corôas)	$134	a	$135
Allemanha (marco da renda)	2$150	a	2$160
Montevidéo	8$577	a	8$700
Hollanda	3$620	a	3$650
Vales-ouro:			
Por 1$000, ouro	—		4$948
Sobre-taxa:			
Café, por franco	$460	a	$462
Por cabogramma:			
Praças		**A' vista**	
Londres	5 33/64	a	5 9/16
Paris	$462	a	$467
Italia			$365
Nova York	9$030	a	9$130
Suissa	—		1$730
Belgica	$459	a	$460
Hespanha	—		1$295
Hollanda	—		3$640
Japão	—		3$640
Allemanha (marco da renda)	—		2$160

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$060, e a prazo, a 9$030.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$948 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com os papeis em trabalhos na Bolsa geralmente fracos e em condições de preços muito variaveis.

Continuou pequena a procura para novas compras de titulos, tendo a maior parte dos negocios versado sobre as apolices geraes e municipaes.

As acções de bancos e companhias, bem como as obrigações regularam destituidas de importancia, com um retraimento muito sensivel de licitantes.

Tudo o mais regulou como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	48 a 760$000
Emp. 1903, port.	5 a 685$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	148 a 760$000
De 1:000$, nom.	130 a 761$000
De 1:000$, nom.	2 a 762$000
De 1:000$, port.	23 a 637$000
De 1:000$, port.	135 a 638$000
De 1:000$, port.	215 a 639$000
De 1:000$, port.	1 a 640$000
De 1:000$, caut.	100 a 635$000
Ob. do Thesouro, 5 %	5 a 918$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	6 a 162$000
Emp. 1914, port.	6 a 152$000
Dec. 1.535, 7 %	100 a 155$500
Dec. 1.535, 7 %	50 a 156$000
Dec. 1.999, 7 %	23 a 150$500
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	13 a 96$500

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, port.	40 a 175$000
Portuguez, nom.	50 a 175$500
Commercio	154 a 130$000
Companhias:	
Diamantifera	200 a 5$000
Loterias Nacionaes	200 a 75$000
M. S. Jeronymo, c/div.	100 a 78$000
Tec. Alliança	100 a 160$000
Seg. Confiança	4 a 215$000
Registro Mercantil	75 a 220$000
Tec. Petropolitana	100 a 420$000

DEBENTURES

Prog. Industrial	16 a 185$000
Docas de Santos	243 a 185$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	762$000	760$000
Div. Emissões, 5 %	761$000	760$000
Ao portador:		
Emp. 1903 5 %	700$000	690$000
Div. Emissões, 5 %	640$000	639$000
Div. Emissões, caut.	640$000	635$000
Obrig. do Thesouro	916$000	915$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	96$000
E. do Rio 500$, nom.	—	380$000
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	88$000
E. Minas 1:000$, 5 %	780$000	—
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	475$000
Ditas, nom.	—	360$000
Emp. 1906, 6 %	161$000	158$000
Ditas nom.	—	—
Emp. 1914, port.	152$000	151$000
Emp. 1917, port.	—	150$000
Emp. 1920, port.	145$000	142$000
Dec. 1.535, 7 %	156$500	155$500
Dec. 1.948, 7 %	153$000	150$000
Dec. 1.550, 7 %	—	152$000
Dec. 1.999, 7 %	153$000	151$000
"Lyra" Municipal	172$000	171$000
Nictheroy, 1ª série	—	71$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000

ACÇÕES:

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Allemão-Brasileiro	220$000	210$000
Brasil	360$000	357$000
Commercial	—	198$000
Commercio	—	180$000
Lavoura	—	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$000	49$500
Mercantil	405$000	399$000
Portuguez, port.	180$000	175$000
Portuguez, nom.	177$000	175$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	240$000	—
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	—	415$000
America Fabril	—	280$000
Alliança	160$000	155$000
Corcovado	178$000	170$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	455$000	430$000
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	451$000	449$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	90$000	74$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	34$000	30$000
D. de Santos, port.	500$000	—
D. de Santos, nom.	—	497$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	7$000	4$500
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	80$000	75$000
Pred. Saneamento	100$000	—
DEBENTURES:		
America Fabril	185$500	—
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	189$500	188$500
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Corvej. Brahma	—	1:035$
Fluminense F. Club	85$000	70$000
Tec. Confiança	193$000	—
Alliança	—	163$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	200$000	190$000
Magéense	180$000	170$000
Tec. Santa Helena	192$000	185$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	—	195$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	200$000	190$000
Luz Stearica	—	200$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 4:	
Em ouro	232:483$167
Em papel	208:064$852
Total	440:548$019
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	1.141:707$903
Em egual periodo de 1924	359:468$971
Differença a maior em 1925	782:235$932

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 4	70:111$900
De 1 a 4 do corrente	266:689$500
Em egual periodo do anno passado	16:368$500
Differença a maior em 1925	250:321$000

Generos de consumo

CAFE'

Eram, hontem, mais animadoras as condições do mercado de café, que abriu e funccionou sob a influencia de maior procura e sob a impressão de noticias favoraveis dos centros de consumo.

Em vista disso, tivemos o mercado firme, regulando á base de 57$600 por arroba do typo 7.

Os negocios correram em escala bastante desenvolvida, pois foram fechadas na abertura 5.359 saccas, com o mercado bem inspirado.

Não foram de maior importancia os embarques verificados e as entradas tambem não despertaram nenhum interesse.

Durante a tarde o mercado regulou movimentado e firme.

Foram fechadas mais 5.773 saccas, no total de 11.132 ditas.

O mercado ficou bem collocado.

Movimento estatistico

NO DIA 3

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	4.043
Pela Central	70
Por cabotagem	2.138
Total	6.251
Desde o dia 1º	18.590
Média	6.197
Desde 1º de julho	2.701.326
Média	—
Embarques:	
Para a Europa	1.125
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	164
Para o Pacifico	1.035
Por cabotagem	150
Total	2.474
Desde o dia 1º	7.397
Desde 1º de julho	2.589.943
Em egual data de 1924	3.349.454
Existencia:	
No mercado	226.553
Em egual data de 1924	172.848

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	59$500
Typo 4	59$000
Typo 5	58$500
Typo 6	58$000
Typo 7	57$500
Typo 8	57$000
Vendas (saccas)	5.814

Mercado firme.

Pauta	3$910

NO DIA 4

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.359
A' tarde	5.773
Total	11.132
Preços pela arroba:	
Typo 7	57$600
Typo 7 em 1924	37$500

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	57$850	57$800
Abril	57$900	57$800
Maio	57$250	57$200
Junho	57$050	57$000
Julho	55$050	55$000
Agosto	54$400	53$800
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	57$850	57$650
Abril	57$800	57$500
Maio	57$100	56$900
Junho	56$000	55$750
Julho	55$200	54$700
Agosto	54$000	53$600

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	26.000
Na 2ª Bolsa	9.000
Total	35.000

EMBARQUES NO DIA 4

	Saccas
Para Valparaiso:	
Alfredo Sinner & C.	150
Hard, Rand & C.	100
Para Marselha:	
Fraga & Irmão	125
Ornstein & C.	125
Para a Noruega:	
Grace & C.	125
Mc. Kinlay & C.	475
Pinheiro Ladeira & C.	250
Theodor Wille & C.	125
Para o Havre:	
Arthur Levy	600
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	190
Total	2.265

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, em condições firmes, mas os preços não accusaram alteração de interesse.

O movimento de entradas e saidas regulou equilibrado, tendo fechado o mercado bem collocado e com tendencias favoraveis.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	67$000 a 68$000
Primeiras sortes	63$000 a 64$000
Medianos	60$000 a 61$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	Fardos
No dia 3	509
Saidas	509
Existencia	29.883

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, muito firme, com os preços impulsionados pelos vendedores, alta essa que lá se verificando sem motivos que a justificassem.

Realmente, a procura era pequena e o mercado está sobejamente abastecido, mas, á medida que as entradas augmentam o stock, os preços tambem se elevam...

O mercado fechou firme, demonstrando os possuidores o mais vivo interesse na alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	62$000 a 64$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	58$000 a 60$000
Demeraras	56$000 a 58$000
Mascavinho	61$000 a 62$000
Mascavo	58$000 a 60$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	Saccos
No dia 3	23.648
Saidas	14.069
Existencia	209.257

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Compr.	Vend.
Março	65$700	65$500
Abril	65$700	65$500
Maio	65$400	64$500
Junho	64$500	63$500
Julho	63$200	63$000
Agosto	63$000	62$000
Mercado firme.		
Fechamento:		
Março	66$300	66$000
Abril	66$000	65$500
Maio	65$900	65$700
Junho	64$200	64$100
Julho	63$700	62$500
Agosto	63$200	62$200

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	17.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	23.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 3/4 rezes e 1 vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 71 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	800
Vitellos	55
Porcos	16

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 780 rezes, 45 vitellos e 18 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 725 1/4 rezes, 55 vitellos e 16 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	3$600

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo (Nos atacadistas):		
Fina de Minas	6$000 a	7$000
Superior	5$000 a	5$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 2 kilos	5$600 a	6$000
Lata de 1 kilo	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	6$000
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$400 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$600 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$600 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$000 a	5$200
Commum	4$000 a	4$200

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	30$000 a	31$000
Misturado e regular	28$000 a	29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	46$000 a	48$000
De 2ª qualidade	42$000 a	43$000
De 3ª qualidade	40$000 a	41$000
Grossa	37$000 a	38$000

ALCOOL

Por pipa de 450 litros:		
De 40 grãos	1:200$ a	1:220$
De 38 grãos	1:170$ a	1:180$
De 36 grãos	1:140$ a	1:150$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	600$000 a 620$000
De Angra dos Reis	620$000 a 640$000
De Paraty	650$000 a 660$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$800 a	3$100
Fronteira:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$700 a	3$000
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$600
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$500 a	2$900

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 4

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Ibituba".

De Ponta d'Areia e escalas, o paquete nacional "Iraty".

De Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Amarante".

De Buenos Aires e escalas, o paquete norte-americano "Pan America".

De Liverpool e escalas, o paquete inglez "Lagarto".

De Dunkerque e escalas, o paquete francez "A. Ricault de Genouilly".

SAIDAS NO DIA 4

Para Nova York e escalas, o paquete norte-americano "Pan America".

Para porto indeterminado da Argentina, o vapor japonez "Kifuku Maru".

Para Penedo e escalas, o vapor nacional "Ilhéos".

Para Callão e escalas, o paquete inglez "Lagarto".

Para Imbituba e escalas, o vapor nacional "Itapoan".

Para o Ceará e escalas, o paquete nacional "Itanagé".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor norueguez "Bjørnefford".

Para Oslo e escalas, o vapor norueguez "Pará".

Para Imbituba e escalas, o vapor nacional "Fidelense".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Formosa"	5
Rio da Prata — "Artus"	5
Rio da Prata — "Ceylan"	5
Havre — "A. R. de Genouilly"	5
Bremen e escs. — "Sierra Nevada"	6
Havre e escs. — "Forlela"	6
Portos do Sul — "Anna"	6
Southampton — "Andes"	7
Rio da Prata — "Massilia"	7
Hamburgo e escs. — "Holm"	7

VAPORES A SAIR

Montevidéo e escs. — "Macapá"	5
Porto Alegre e escs. — "Itagiba"	5
Hamburgo e escs. — "Artus"	5
S. Francisco e escs. — "Tabatinga"	5
Havre e escs. — "Ceylan"	5
Recife e escs. — "Itaquatiá"	6
Ponta d'Areia — "Iraty"	6
Rio da Prata — "Sierra Nevada"	6
Paranaguá e escs. — "Amarante"	7
Rio da Prata — "Andes"	7
Bordéos e escs. — "Massilia"	7
Rio da Prata — "Holm"	7

Casas e Terrenos

ALUGAM-SE os bons sobrados da rua Evaristo da Veiga ns. 142 e 144, excellentes accommodações. Para ver e tratar, com o sr. Rodrigues, das 9 ás 17 horas, na rua Visconde de Inhaúma n. 80, 1º andar.

CASA MOBILADA — Aluga-se a da rua S. Salvador n. 40, Catteto. Para ver o tratar no alludido predio, das 13 ás 16 horas.

ALUGA-SE em ponto de grande futuro, para pharmacia ou outro pequeno negocio, optimo armazem em esquina, com dependencias para familia, á rua Barão S. Francisco Filho, 158; tratar-se á rua S. Pedro 132 — sob.

TERRENOS — Vendem-se alguns lotes na rua Pontes Corrêa, Andarahy, promptos a edificar. Rua São Pedro 132, sob. Phone n. 3259.

TERRENO — Icarahy — Vende-se magnifico lote á rua Maris e Barros, proximo á praia, com 10 x 35. Trata-se á rua Sachet n. 17, sobrado, das 10 ás 4 horas. Rio.

VENDE-SE o bom predio á rua Cardoso n. 165 (esquina da rua Salvador Pires (estação do Meyer), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 5 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE a casa á rua dos Araujos n. 93 (Conde de Bomfim), com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, dois W. C., toda renovada internamente, com quintal, por 45:000$000. Está desoccupada. Trata-se diariamente no local, das 3 ás 5 da tarde.

VENDEM-SE os predios á rua Conselheiro ns. 61, 81 e 83, Praça da Bandeira, sendo um de esquina, para negocio, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 6 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio á rua São Januario n. 155, em centro de terreno, de dois pavimentos para familia de tratamento, em leilão, terça-feira, dia 10, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE o magnifico e solido predio recentemente reconstruido, á rua Benjamin Constant n. 151 A (segundo andar), com linda vista para o mar, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 10 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio na estação de Todos os Santos, á rua S. Braz, 88, com magnificas accommodações, em leilão, quinta-feira, 5 do março, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Julio.

VENDEM-SE os bons terrenos á estação de Todos os Santos, ás ruas Archias Cordeiro, junto ao 406 e rua Getulio, medindo o primeiro 11 x 24 e o segundo 22 x 88 mais ou menos. Serão vendidos em leilão, sexta-feira, 6 de março, ás 4 horas da tarde, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE o predio á Estrada do Campo da Areia n. 15 (Jacarépaguá), com dois quartos, duas salas, etc., em leilão, pelo leiloeiro Julio, sabbado, dia 7.

VENDE-SE o predio á rua S. Francisco Xavier n. 108, com 3 quartos, duas salas, em leilão, sabbado, dia 7, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE o predio á rua S. Braz n. 88 (Todos os Santos), com tres quartos, duas salas, em leilão, pelo leiloeiro Julio, quinta-feira, dia 5.

VENDE-SE o predio n. 171 da Praia do Caju; em leilão, sabbado, dia 7, pelo leiloeiro Julio.

VENDEM-SE dois predios novos, acabados de construir, com tres quartos, duas salas, banheiro com banheira esmaltada e W. C., optima construcção conjugada, com linda fachada, entrada ao lado, jardim na frente e dos lados, sitos á rua Barão do Vassouras ns. 53 e 55, esquina de Barão do S. Francisco Filho n. 158, Andarahy; tratar á rua S. Pedro n. 132, sobrado, com o proprietario.

AVENIDA ATLANTICA, 250

Vende-se este soberbo palacete, no melhor ponto da Avenida, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas.

CASA A' VENDA

Vende-se uma recentemente construida á rua Jardim Botanico 111, custo da rua Frei Leandro. Distante dois minutos da rua Voluntarios da Patria. Negocio de occasião. Tratar com João Teixeira, rua da Quitanda 51, loja.

CASA EM FRIBURGO

Vende-se por 21 contos — 5 quartos, 2 salas — grande terreno ao lado. Tratar com Raul—Ourives, 105.

ESPLANADA DO SENADO

Vende-se por 120 contos, facilitando-se o pagamento, casa apalacetada com cinco dormitorios, quatro salas, dois quartos de banho completos e magnificos terraços. SOC. NACIONAL DE CREDITO HYPOTHECARIO, rua da Assembléa n. 87, tel. Central 6.171.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"A SUSPEITA"

A companhia Maria Castro-Antonio Ramos, que, no proximo dia 20, deverá estrear, no theatro João Caetano, com "A Suspeita", do nosso confrade sr. Manoel Bernardino, prosegue, com grande actividade, nos ensaios daquella peça. O actor sr. Lino Ribeiro vae encarnar o papel mais complexo de "A Suspeita", e espera lograr o melhor exito. A sra. Maria Castro e o sr. Antonio Ramos, que são os protagonistas, estão muito satisfeitos com os seus papeis.

A ACTRIZ MARGARIDA MAX VOLTOU PARA O RECREIO

Dissemos ha tempo que a sra. Margarida Max voltaria a fazer parte da companhia do Recreio. Confirmando isso, participou-nos hontem a Empresa daquelle theatro o reingresso daquella artista no seu elenco.

Como demore de alguns dias ainda a "première" da nova revista "A mulata", em que devia reapparecer a sra. Margarida Max, na figura de "Salomé", a principal personagem feminina da peça, resolveu a direcção do Recreio dar uma "reprise" da revista "A' la garçonne", em que a veremos de novo nos seus papeis de "Galanteador", Babiana, "Cabelleira á la garçonne", "Florida, "Mulher do soldado desconhecido" e Alegrias das salas".

"A' la garçonne" voltará á scena amanhã.

"O BAILE DA VICTORIA"

Assim se intitula o novo quadro que o sr. Freire Junior acaba de escrever para a sua revista — "Vamos lá?..." ora em scena, no Carlos Gomes.

"O baile da victoria" será apresentado em um dos dias da proxima semana.

A NOVA FIRMA ARRENDATARIA DO RECREIO

A antiga firma, arrendataria do Recreio, Rangel & C., ao que ouvimos, acaba de ser dissolvida.

Em seu logar passará dora avante a explorar o antigo theatro da rua do Espirito Santo, a nova firma Pinto & Neves, constituida pelos srs. Antonio Neves e Manoel Pinto, aquelle um dos componentes da firma dissolvida, e este figura de destaque nos meios cinematographicos e proprietario do Cinema Ideal.

Cinematographia

"O LYRIO DO LODO", COM POLA NEGRI, E' A PRIMEIRA "SUPER" DA PARAMOUNT NO ANNO DE 1925

A poderosa Paramount, cuja programmação para 1925, é, positivamente, soberba, resolveu iniciar a sua temporada cinematographica com um film da fascinante e conhecida "estrela" Pola Negri. "O Lyrio do lodo" é o titulo dessa producção que gira em torno de um assumpto deveras interessante e commovente. Lily, a linda "vendeuse" de uma livraria, vacilla entre o amor que lhe dedica o poderoso coronel Von Mertsbach e o do sympathico tenente Richard, por quem tambem se apaixonara. O temor que lhe inspirava o violento coronel, fez a pobre Lily acceital-o como esposo. Bem depressa, porém, comprehendeu as infelicidades que advêm de um casamento sem amor. Lily soffreu resignada a sua sorte adversa.

E' nesse soffrimento que Pola Negri revela mais uma vez o seu incomparavel genio dramatico, quer no jogo physionomico, quer na sua gesticulação consciente e perfeita.

Secundam a brilhante "estrella" o actor Noah Berry e o galã Ben Lyon.

"O CARNAVAL CANTADO", NO ODEON

O nosso povo ama tanto o carnaval que quando se vae á sua diversão predilecta, procura matar as saudades, revendo-a nas telas dos cinemas.

Sabendo disso, a empresa do Odeon prepara todos os annos um film especial, completo, sobre o assumpto.

Não se apressa em mostral-o, pois que sempre colige os melhores dados para apresental-o com todos os requisitos, inclusive os de canto.

E contrata sempre, como este anno, um grupo de boas vozes do Ameno Resedá, o rancho-escola, que todos os annos alcança o premio de harmonia no concurso de ranchos.

Este anno o trabalho do Odeon foi ainda o mais completo, pois que só o seu film pôde apanhar o que foram os bailes elegantes dos grandes hoteis, como o Gloria, o Palace e Copacabana Palace, além de ter tudo o mais quanto houve aqui no Rio, em Nictheroy e em Petropolis.

Por isso mesmo tem sido enorme o exito alcançado pelo film sobre o carnaval, que o Odeon está exhibindo e que continuará em cartaz até domingo proximo.

UM GRANDE FILM DE BUCK JONES

Está annunciado no Odeon, para seguir-se ao seu actual programma, um trabalho de Buck Jones, cujo titulo é suggestivo: "Ou tudo ou nada".

Mais alguns dias de espera e estará o film no cartaz.

Informações e boatos

Continua em scena, no Republica, a revista "Paz armada", pela Companhia Portugueza Antonio Macedo.

*** Serão dados, hoje, no Recreio, as ultimas representações da revista "Pé de anjo".

*** A Companhia Vicente Celestino-Laís Areda vae realizar um grande espectaculo em Nictheroy, em beneficio das familias das victimas da dolorosa catastrophe da ilha do Caju'.

Espectaculos para hoje

TRIANON — "O talento da minha mulher".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
CARLOS GOMES — "Vamos lá?"
RECREIO — "O pé de anjo".
REPUBLICA — "Paz armada".

Cinemas

ODEON — "Carnaval de 1925".
PARISIENSE — "Os ricos necessitados".
PATHE' — "Sombra do passado".
AVENIDA — "Mãos magnanimas".
IDEAL — "Sombras do passado".
IRIS — "Tudo ou nada".
CENTRAL — "A mumia".
PARIS — "Calvario de um pae".

1:250$000

Vende-se uma collecção completa da "Leitura para todos", segunda phase, encadernada em 1|2 marroquim vermelho. A presente publicação foi iniciada em agosto de 1919, contando já 68 numeros dados á publicidade. Tratar com o Sr. Mello, na gerencia desta folha.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 109 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1507.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues. Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ANTIGUIDADES—Brilhantes, joias e prata. Compram-se pelos melhores preços. A "Mina de Ouro". Avenida Rio Branco, 137.

ANTIGUIDADES — Compramos pagando maximos preços, moveis de jacarandá, prataria e quadros. Galeria Esslinger, Avenida Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4343.

CONCERTAM-SE joias e relogios, n'A' Pendula Americana; á rua dos Invalidos, 10.

CARTOMANTE paraense, chegada ha pouco do Norte, diz o presente e prediz o futuro com segurança e absoluto sigillo; especialista em questões intimas, que resolve pelo occultismo. E' encontrada das 12 ás 18 horas dos dias uteis, á rua Visconde de Itaúna, 159, sobrado, em frente á praça 11 de Junho.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos em operação, das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes venereas, tratamento abortivo. Dr. Bartoli, rua S. José, 27, de 1 ás 6. Tel. Central 1137.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 3as, 5as e sabbados, ás 4 1|2.

DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias S. José 69 (1 ás 5). T. C. 515 Dr Hygino — Cir. geral. Mol Sras.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins. Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolise: cons. rua Sachet, 21, das 13 ás 16 horas Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 6168.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 223 Sul.

DENTISTA — Moreira Lopes, segundas, quartas e sextas-feiras. R. Vol. da Patria, 433 — Av. Central, 114 (elevador) terças-quintas e sabbados — Clinica 30$ a hora. Prothese 1ª ordem, pagando só material. Faz tambem orçamentos.

DENTISTA — Alfredo V. Garcez, rua da Lapa, 49 — phone central 1364 — Attende diariamente de 9 ás 5 — tratamento rapido, hygienico e sem dôr, material empregado de 1ª qualidade, proporcionando ao cliente trabalho duravel. Tratamento scientifico da pyorrhéa-alveolar. Officina de prothese para confecção dos apparelhos e concertos rapidos.

ELECTRICIDADE — Aulas theoricas e praticas, por preços reduzidos. Aulas de caldeiras. Rua Viuva Garcia, 14 — Ramos, 3 minutos da estação.

GUARDA-LIVROS com grande pratica, faz escriptas, balanços e contratos. Recados para Lima, rua dos Andradas, 71, phono Norte 1632.

HOROSCOPOS — Verdadeiro estudo scientifico — Mande o dia e o mez do seu nascimento para conhecer o seu futuro. Enveloppe prompto para a resposta. J. Tort, caixa postal 2.417. Rio.

IMPOTENCIA E GONORRHEA — Tratamento moderno. Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 56 — Das 2 ás 4 — Tel. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447. Tel. V. 3641.

MACHINAS a vapor e locomoveis desde 4 H.P. até 300 H.P. effectivos.

EUGENIO SANCHEZ GONGORA

Rua Theophilo Ottoni 89 - Loja

MADAME Furtado, diplomada pela Academia de Belleza de Paris applica massagens medicinaes vibratorias e manuaes, faz sombrancelhas e trabalha com pericia em extracções de callos e unhas encravadas; attende em consultorio chic o reservado — Rua Gonçalves Dias, 56, 2º andar, sala 11 — vae a domicilio, phone 2371 C.

MME. Guiu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1.127. Aceita parturientes, á rua Buarque de Macedo, 73. Av. Beira Mar, 104.

M. MUSET, cartomante, concordando a felicidade e o futuro, attende senhoras; rua Visconde de Itaúna, 525, terreo.

PHOTOGRAPHIA — Completo sortimento de material photographico, de photogravura e drogas. Apparelhos, objectivas e binoculos dos melhores fabricantes. Chapas, films e papeis de emulsões as mais recentes. Os films comprados na casa são revelados gratuitamente. BASTOS DIAS, 203, rua Sete de Setembro, 203.

PRECISA-SE de um rapaz de 16 a 18 annos para serviços de limpeza e outros. Exige-se referencias; 64, rua dos Andradas.

PRECISA-SE para casa de um casal sem filhos de uma criada para arrumadeira, copeira e lavar roupas miudas. Ordenado 80$000, exigindo-se referencias; rua Marqueza dos Santos, 32, casa 8, largo do Machado.

QUANDO quizer comprar, vender, concertar ou fazer joias com seriedade, procure a "Joalheria Valentim": rua Gonçalves Dias, 37, phone 994 C.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 223.

TODA pessoa que souber ler e escrever correntemente póde ser alumno d'"A Encyclopedica" (escola por correspondencia). Peçam prospectos á Caixa postal 1051 — Rio.

VENDE-SE excellente predio, de construcção recente, para familia de alto tratamento; rua Toneleiros, 249, Copacabana.

Dr. João Coimbra

Cirurgia geral — Vias urinarias— Cura rapida das blenorrhagias, São José, 33, ás 3 horas.

HENRIQUE U. J. DELFORGE

DENTISTA — R. Assembléa, 68. T. C. 5064.

MECANICOS FORD

Precisam-se de bons mecanicos que saibam trabalhar com autos FORD, não precisamos ajudantes. Officinas FORD. Rua Bento Lisboa, 106.

Moedas e Medalhas

COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS

A MINA DE OURO

137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

TUBERCULOSE

DR. ARAUJO SANTOS — Trat. da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax. Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48. 4 horas.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1925

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

A bôa gestão commercial depende de bôa escripturação, hoje tambem exigida pelas novas leis fiscaes. Negociante que não faz escripta, não sabe o quantas anda, e póde ser multado. Quem não sabe fazer, compre o "Methodo Pratico de Escripturação Mercantil", systema mixto (differente dos outros), ADAPTADO e RESUMIDO pelo prof. Tavares da Silveira, director da Escola de Commercio de S. Rita do Sapucahy, escripto especialmente para ensinar ao commercio deante dessas leis; approvado pelo Thesouro; elogiado pelas autoridades; premiado com Diploma de Honra e Medalha de Prata na Exposição do Centenario. São modelos de livros, simulando a escripta dum negociante um anno inteiro, com explicações para entender tudo. Aprende sem professor. Methodo economico e facilimo. Unico que serve a quem quer escripta **LEGAL E SIMPLIFICADA.** Exige só tres livros: **BORRADOR, DIARIO e CONTAS CORRENTES.** Basta seguir os modelos. Pedidos só á Empreza Editora "O Industrial", Sta Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: — **VINTE MIL RÉIS.** Pelo correio, sob registo, mais **DOIS MIL RÉIS.** (Remette-se para todo o Brasil). Não tem revendedores em parte alguma. Peçam directamente). **MANDAR O DINHEIRO REGISTADO OU VALE POSTAL. CHEGA SEGURO E RAPIDO.**

ALGUMAS OPINIÕES COMPROVATIVAS

O sr. dr. Godofredo Rangel, juiz de direito de Tres Pontas, Estado de Minas; autoridade no assumpto; professor de Escripturação Mercantil, diz: — "Satisfaz perfeitamente as exigencias regulamentares, tendo ainda a vantagem de ser em extremo simples. Para os espiritos que conhecem o commercio apresenta apenas um grave inconveniente: é que os commerciantes aprenderão promptamente a fazer a escripta por si proprios e... com pouco estarão aptos a dispensar seus bons officios, continuando-a elles mesmos."

Do sr. Joaquim Pitaguary, ex-guarda-livros do Banco de Credito Real do Estado de Minas Geraes, residente em Ouro Fino, Minas: — "O seu trabalho de escripturação é excellente sob todos os pontos de vista e resolve, em absoluto, o problema em que se debate o nosso commercio. Nada se póde desejar de mais claro quanto á exposição que está ao alcance de qualquer leitor, nem é possivel conceber-se maior simplicidade e economia de tempo e de livros."

Do sr. Raymundo Dantas D'Oliveira, de Liége (Bocca do Acre), Amazonas: — "Levo ao seu conhecimento a minha satisfação, por possuir neste extremo Norte tão excellente obra, que vem prestar extraordinario serviço ao commercio, e da qual não me cançarei de fazer aqui a propaganda."

Do sr. Leovigildo Nunes da Silva, negociante em Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio de Janeiro: — "Estou fazendo a escripturação de minha casa pelo "Methodo" do prof. Tavares da Silveira, que é incontestavelmente superior a tudo quanto existe por ahi sobre o assumpto."

Do joven Pedro da Cunha Lima, de Porto de Pedras, Estado de Alagôas: — "Acha-se em meu poder o "Methodo Pratico de Escripturação Mercantil", pelo systema mixto, do prof. Tavares da Silveira. Realmente, é uma obra de grande valor para o commercio brasileiro. Digo assim, porque foi com o "Methodo" que consegui em **POUCOS DIAS** fazer a escripta da casa commercial de meu pae."

Diploma de Guarda-Livros

A dita Escola de Commercio confere diploma de guarda-livros aos que aprenderem por este "Methodo". Grande vantagem. Exames por correspondencia. Muitos já se formaram no Brasil inteiro, em pouco tempo, sem sair de suas casas e estão exercendo a profissão **LEGALMENTE.** Querendo informações sobre diploma, escreva á Escola, ou mesmo a esta Empresa, remettendo **1$000** em sellos para a resposta.

ULTIMAS NOTICIAS

CONTENDA TRAGICA

MATOU INVOLUNTARIAMENTE, SUICIDANDO-SE EM SEGUIDA

De serviço que estava como "promptidão", na delegacia do 22º districto, em Ramos, á noite, teve o anspeçada 12 da 4ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar, Adolpho Rodrigues de Carvalho, mais conhecido por "Turquinho", permissão para ir á casa, afim de alimentar-se.

Morava o policial á estrada da Penha n. 7, em Bom Successo, onde, pouco depois, ao chegar, sua esposa Fausta Rosa de Carvalho, lhe contou, chorosa, ter sido insultada, acremente, por sua visinha Olga da Conceição Ribeiro, moradora na casa n. 9 da mesma estrada.

Indignado, logo, se dirigiu o anspeçada á casa da referida visinha, do quem entrou a tomar satisfações.

Em defesa de Olga, veiu seu marido, Hyppolito da Silva, mantendo com o policial acalorada discussão.

Quando maior vulto tomava esta, sacou "Turquinho" de sua pistola, detonando-a sobre seu contendor.

O tiro partiu, mas, errando o alvo, foi o projectil attingir o operario Theodorico Dias da Silva, morador na mesma casa de Hyppolito, e de uma de cujas janellas assistia ella a toda a scena.

Baleado em pleno ventre, um grito de dôr teve o infortunado que, em seguida, morreu, ante a estupefacção geral.

O anspeçada "Turquinho", que, só então, mediu a funesta consequencia de seu acto, fortemente abalado com o que praticára, voltando contra si a arma homicida, detonou-a contra a cabeça, morrendo, tambem, acto continuo.

Rapida foi a emocionante scena, sobre a qual, logo depois, entrou a tomar as providencias a policia do 22º districto, fazendo remover para o necroterio do Instituto Medico Legal os corpos de "Turquinho" e do infeliz Theodorico.

Era o primeiro, brasileiro, e de 22 annos e, o ultimo, da mesma nacionalidade, e de 52 annos.

Sobre o facto foi aberto o necessario inquerito.

Um incendio no arsenal de Woolwich

LONDRES, 4 (U. P.) — Verificou-se um incendio no grande arsenal militar de Woolwich, que é o mais importante da Inglaterra. Os prejuizos sobem a milhares de libras. Não houve explosões nem victimas.

Fallecimento do deputado Henrique Borges Monteiro

A's 23 e meia horas de hontem falleceu, em sua residencia, á rua Constante Ramos, 24, o dr. Henrique Borges Monteiro, deputado federal pelo Estado do Rio.

O finado era antigo politico em Vassouras; seguiu por muitos annos a corrente politica que apoiava o sr. Nilo Peçanha, de quem se afastou por occasião do caso Oliveira Botelho, permanecendo longos annos em ostracismo. Vencido e não convencido, jámais deu tregua aos seus adversarios politicos, logrando novamente ingressar na Camara Federal na penultima legislatura.

Henrique Borges Monteiro era filho do desembargador Izidro.

O seu enterramento sairá da rua acima, para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, ás 17 horas.

Noticias de Portugal

A FUSÃO DOS PARTIDOS PRESIDENCIALISTA E NACIONALISTA

LISBOA, 4. (A.) — Realisou-se, hoje, uma grande assembléa popular para solemnizar a fusão dos partidos presidencialista e nacionalista, que, como se sabe, são contrarios á politica financeira dos dois ultimos gabinetes.

Depois da solemnidade, formaram-se cortejos que percorreram as ruas da cidade, tendo sido feitas manifestações de desagrado á passagem dos presidencialistas.

O ACCORDO COMMERCIAL LUSO-FRANCEZ

LISBOA, 4. (A.) — Está officialmente confirmada a noticia de que foi assignado o accordo commercial luso-francez.

Entre as estipulações desse accordo figura a derogação, por parte do governo portuguez, da prohibição de importação de automoveis.

Por parte do governo francez são tambem vantajosas as concessões feitas ás mercadorias portuguezas, entre as quaes figura a applicação da tarifa minima franceza a todos os productos importados de Portugal, menos os vinhos ordinarios, os quaes pagarão os direitos de 30 francos por hectolitro até o limite, annual, de 150.000 hectolitros. Os vinhos licorosos poderão ser importados na França, sem limite de quantidade, pagando a tarifa minima, desde que tenham uma graduação superior a 16,5º.

A França concede tambem a isenção da sobretaxa ao cacau procedente dos entrepostos de S. Thomé.

O accordo vigorará até 31 de dezembro do corrente anno, sendo renovavel por periodos trimestraes.

A POSSE DO PRESIDENTE COOLIDGE

COMO CORREU A CEREMONIA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A posse do presidente Coolidge, embora sem ostentação, contrastou um tanto com a ceremonia do juramento feito em agosto de 1923, deante de seu pae, á luz de uma lampada de kerosene, quando lhe foi communicada a morte do presidente Harding. Hoje, cincoenta mil pessoas, postadas defronte do Capitolio ouviram o seu discurso, que foi irradiado a todos os Estados Unidos. O presidente do Supremo Tribunal presidiu á ceremonia do juramento, que foi a mais simples já realizada no paiz. Em seguida, o sr. Coolidge voltou á Casa Branca e reassumiu os deveres do seu cargo.

VEM AO BRASIL O PROFESSOR LEON BERARD

PARIS, 4 (U. P.) — Está annunciada para o mez de julho proximo a partida para a America do Sul do professor Leon Berard, membro da secção de Hygiene da Liga das Nações. Depois de visitar o Rio de Janeiro e S. Paulo, o conhecido medico seguirá para a Republica Argentina.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo em geral, ainda instavel. Temperatura, noite fresca, estavel de dia, com maxima entre 30 e 32 grãos. Ventos, predominarão os do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo, em geral, instavel. Temperatura, estavel.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas: Imprensa Nacional, Escola Polytechnica, Inspectoria Federal das Estradas e Escola Wenceslão Braz.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Adjuntas de 1ª classe, A a I.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Ceylan", para Dakar, Leixões, Vigo, La Pallice e Havre, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Guarujá", para Bahia, Pernambuco, Dakar, Casa Blanca, Gibraltar, Oran, Algeria e Marselha, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7,30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Artus", para Madeira, Leixões, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos até ás 10 horas e cartas até ás 11.

"Ipanema", para Itapemirim, Benevente, Victoria, P. Areia e Caravellas, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12,30 e com porte duplo até ás 13.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extraida hontem:

32395	50:000$000
29416	10:000$000
16813	5:000$000
34269	5:000$000
28174	5:000$000

LOTERIA DA VICTORIA

Sabe-se por telegramma que na extracção de hontem, foram premiados os seguintes numeros:

10520	(Rio)	30:000$000
2567	(Victoria)	3:000$000
2186	(Victoria)	2:000$000
11851	(Juiz de Fóra)	1:000$000

MARIA DA PENHA LEAL

A familia de **MARIA DA PENHA LEAL** participa o seu fallecimento e convida a todos os parentes e pessoas amigas para acompanhar o seu enterro que sairá da Estrada Velha da Tijuca, 23, ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

A EMIGRAÇÃO ITALIANA

As causas de não ser maior o movimento emigratorio para o Brasil

ROMA, 4 (U.P.) — Foram hoje publicadas estatisticas officiaes sobre a emigração italiana no decurso do anno de 1924. Durante esse periodo sairam da Italia quatrocentos e um mil individuos, ou sejam cem mil mais do que nos dois annos anteriores. A Argentina vem em primeiro logar como paiz recebedor de emigrantes, com sessenta e oito mil; os Estados Unidos, 36.000; o Brasil, 10.000; a Australia, 5.000; o Canadá, 4.000.

Um communicado official, que acompanha a estatistica, diz que a Argentina, que parecia capaz de absorver as varias correntes emigratorias recusadas pelos outros paizes transoceanicos, adoptou agora uma politica selectiva, preferindo agricultores com familia ou lavradores technicos. Affirma que as condições do Brasil de todos conhecidas constituiram uma barreira automatica; o Canadá tomou medidas de severas restricções, o mesmo acontecendo á Australia. Acha que foi, não obstante, um successo para a Italia ter conseguido collocar no estrangeiro o quintuplo dos emigrantes saidos em 1923.

ROMA, 4 (U.P.) — O communicado annexo á estatistica do Departamento da Emigração, publicada hoje, observa que sómente a emigração poderá valorizar as terras transoceanicas e lembra que para esse fim algumas empresas na Argentina só em 1924 capitalizaram a quantia de quatrocentos mil pesos. Duas experiencias semelhantes foram feitas no Mexico e no Canadá, nas cidades de Ontario e Quebec.

A emigração para a Bolivia, Chile, Paraguay e Russia Meridional foi abandonada. A emigração italiana para a Europa foi de 271.000 individuos, com um augmento de 54.000 sobre 1923.

Duzentos e trinta e um mil foram para a França, 14.000 para a Suissa, 10.000 para a Belgica. A emigração de agricultores com familia para o sul da França augmentou grandemente.

Melhoram as condições dos cereaes na Hungria

ROMA, 4 (U. P.) — O Instituto de Agricultura annuncia que as condições das plantações de cereaes na Hungria melhoraram muito em consequencia das chuvas caidas em meiados de fevereiro.

Foi assignada pelo Brasil a Convenção das Drogas

GENEBRA, 4 (U. P.) — A delegação do Brasil, assignou, hoje, a Convenção das Drogas, sendo a decima quinta nação a fazel-o.

POLITICA ITALIANA

VARIOS DEPUTADOS EXPULSOS DO PARTIDO LIBERAL

ROMA, 4. (U. P.) — A commissão executiva do Partido Liberal expulsou do seu seio o grupo de deputados presidido pelo sr. Serrochi, pelo facto de se terem declarado partidarios da continuação do apoio ao governo.

O catholicismo na Bahia

ROMA, 4. (U. P.) — A Santa Sé criou, por acto de hoje, uma Prefeitura Apostolica em Pilcomaco, na Bolivia.

As grandes gréves fascistas

BRESCIA, 4. (U. P.) — Declararam-se em greve seis mil metalurgicos fascistas, exigindo augmento de salarios.

O ACCORDO COMMERCIAL FRANCO-LUSO

LISBOA, 4 (A.) — Noticias officiosas aqui recebidas dão informação de que foi ratificado em França o accordo commercial franco-portuguez, para o qual muito concorreu o ministro de Portugal em Paris, sr. Antonio da Fonseca, que esteve recentemente aqui, para este fim.

Segundo o accordo, foram renovadas varias clausulas do "modus vivendi" anterior, segundo o qual terão franca entrada em territorio francez os vinhos licorosos das provincias do sul.

Apesar disto, prevê-se que os industriaes do Douro lançarão o seu protesto, pois que as marcas protegidas são as provenientes do Porto e da Madeira.

Combate aos rebeldes kurdos

CONSTANTINOPLA, 4. (U. P.) — Chegou hoje aqui o embaixador turco em Berlim, Kemaleddine Pachá, que partirá para Angora afim de assumir o commando geral das tropas que combatem os rebeldes kurdos.

RADIO SOCIEDADE

Programma de hoje

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de Hora Infantil", pelo "Vôvô" prof. João Koepke. Noticias; ás 20 h. 30 m. — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa. Pratica de telegraphia. Noticias. Catulle Cearense. Orchestra do Hotel Gloria; das 23 h. ás 23 h. 15 m. — Transmissão radiotelegraphica das letras R e S, repetidas vezes, em onda de 70 metros (Transmissão destinada aos amadores que se estão dedicando ao estudo das ondas curtas).

VENDAS DO CAFE' E ASSUCAR EM BOLSA

O syndico da Junta dos Corretores communicou ao ministro da Agricultura terem sido vendidas, em Bolsa, nesta capital, durante a semana de 23 a 28 do mez findo, 73.000 saccas de café e 55.000 de assucar.